



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE 2017 / 2018**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**Juazeiro – BA.
2017 / 2018**

SUMÁRIO

Apresentação.....	14
Membros da CPA.....	18
EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional.....	19
- DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação.....	19
8. Planejamento Institucional.....	19
8.1 Avaliação Institucional após a implantação do SINAES.....	19
8.1.1 Documentação, dados e indicadores desta Dimensão.....	24
EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
- DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	24
1. A Missão.....	24
1.1 Objetivos e Metas e sua relação com as práticas pedagógicas e administrativas.....	27
1.1.1 Objetivos.....	28
1.1.2 Metas.....	35
1.1.2-a Ações.....	37
1.1.3 O processo de qualificação acadêmica.....	42
1.1.4 A pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico de interesse para o ensino e a transferência de conhecimentos:	46
1.1.5 Os Cursos de graduação e pós-graduação instalados.....	46
1.1.6 O perfil do corpo discente dos Cursos e avaliação das Coordenações.....	46
1.1.7 Núcleo de pesquisa e serviços técnicos-científicos:	67
1.1.8 Programa de qualificação técnica e profissional para Docentes:	69
1.1.9 Perfil esperado dos ingressantes.....	69
1.1.10 Perfil esperado dos egressos.....	70
1.2 O PDI.....	71
1.2.1 Características básicas do PDI.....	71
1.2.2 O PDI como referência para práticas, programas e projetos desenvolvidos pela FASJ e pela sua mantenedora – Instituto Avançado de Ensino Superior de Barreiras – IAESB..	72
1.2.3 Avaliação e atualização do PDI.....	75
1.2.4 Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.....	77



EIXO 2: Desenvolvimento institucional.....	79
- DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição	80
3. As Contribuições da Faculdade São Francisco de Juazeiro.....	80
3.1 Contribuições em relação à inclusão social.....	80
3.1.1 Contribuições em relação ao desenvolvimento econômico social.....	81
3.1.2 Atividades institucionais em interação com o meio social.....	81
3.1.3 Contribuição em relação à preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio Cultural.....	84
3.1.4 Contribuição em relação ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania e à atenção a setores excluídos.....	86
3.2 As relações da FASJ.....	86
3.2.1 Relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas.....	86
3.2.2 Relações estabelecidas com o setor público:	86
3.2.3 Relações estabelecidas com o setor produtivo.....	87
3.2.4 Relações estabelecidas com o mercado de trabalho:.....	87
3.2.5 Evidencias da vinculação dessas atividades com as finalidades da instituição:.....	87
EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	88
- DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	88
2. A indissociabilidade como indicador de qualidade.....	88
2.1 Organização didático-pedagógica:	92
2.1.1 O Ensino.....	92
2.1.2 Políticas de Ensino de Graduação.....	93
2.1.3 Organização didático-pedagógica.....	94
2.2. Pesquisa.....	95
2.2.1 Extensão.....	95
EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	96
- DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade.....	96
4. Estratégias, Recursos e Qualidade da Comunicação Interna e Externa.....	97
4.1 Comunicação Interna.....	98



4.1.1 Estratégias e recursos de comunicação interna.....	98
4.2 Comunicação Externa.....	98
4.2.1 Estratégias e recursos de comunicação:.....	100
4.2.2 Análise sobre a qualidade da comunicação:.....	100
4.2.3 Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.....	101
EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	101
- DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	101
9. Política de acesso, seleção e permanência dos estudantes.....	101
9.1 Políticas de participação dos Discentes em atividades de ensino.....	101
9.2 Acompanhamento dos egressos.....	107
EIXO 4: Políticas de Gestão.....	108
- DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal.....	108
5. Capacitação dos Docentes e Funcionários.....	108
5.1 Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.....	108
5.1.1 Programas de qualificação profissional.....	109
5.1.2 A experiência profissional e a formação no desenvolvimento da missão institucional.....	111
5.2 Desenvolvimento profissional e condições de trabalho de Docentes e funcionários:.....	111
5.2.1 O plano de carreira e os mecanismos de seleção, contratação, progressão e avaliação.....	111
5.2.2 Incentivos e apoio para o desenvolvimento das funções.....	114
5.2.3 Políticas e programas de assistência e melhoria da qualidade de vida.....	114
5.2.4 Integração, relacionamentos e clima institucional.....	116
5.2.5 Avaliação de desempenho.....	117
EIXO 4: Políticas de Gestão.....	118
- DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição.....	118
6. Organização Administrativa.....	118
6.1 Composição, atribuições e funcionamento dos órgãos colegiados.....	118
6.2 Plano de gestão.....	127
6.2.1 Adequação da gestão aos objetivos e projetos da FASJ.....	127
6.2.2 A gestão e as tomadas de decisão.....	127
6.2.3 Instrumentos norteadores e de apoio à gestão institucional.....	128

EIXO 4: Políticas de Gestão.....	129
- DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira.....	129
10.1 Sustentabilidade financeira e política de captação e alocação de recursos.....	129
10.1.1 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de Ensino Pesquisa e Extensão.....	132
EIXO 5: Infraestrutura Física.....	133
- DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física.....	133
7. Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	133
7.1 Políticas institucionais de conservação, atualização e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.....	143
7.1.1 Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras....	144
7.1.2 Laboratórios.....	144
7.1.3 Biblioteca.....	154
- Anexo: Atas da CPA.....	105

Listas de gráficos:

A-01-a Avaliação das Diretorias Acadêmica e Administrativa Financeira (Discente).....	20
A-01-b Avaliação das Diretorias Acadêmica e Administrativa Financeira (Discente).....	20
B-01-a Avaliação das Diretorias Acadêmica e Administrativa Financeira (Docente).....	21
B-01-b Avaliação das Diretorias Acadêmica e Administrativa Financeira (Docente).....	21
C-01-a Avaliação das Diretorias Acadêmica e Administrativa Financeira (Técnicos Adm.).....	21
C-01-b Avaliação das Diretorias Acadêmica e Administrativa Financeira (Técnicos Adm.).....	22
A-02-a Avaliação da Secretaria Acadêmica (Discente).....	22
A-02-b Avaliação da Secretaria Acadêmica (Discente).....	22
B-02-a Avaliação da Secretaria Acadêmica (Docente).....	23
B-02-b Avaliação da Secretaria Acadêmica (Docente).....	23
C-02-a Avaliação da Secretaria Acadêmica (Técnicos Adm.).....	23
C-02-b Avaliação da Secretaria Acadêmica (Técnicos Adm.).....	24
A-03-a Missão da FASJ? (Discente).....	25
A-03-b Missão da FASJ? (Discente).....	25
B-03-a Missão da FASJ? (Docente).....	25
B-03-b Missão da FASJ? (Docente).....	26
C-03-a Missão da FASJ? (Técnicos Adm.).....	26
C-03-b Missão da FASJ? (Técnicos Adm.).....	26
A-04-a Qualidade do ensino do seu Curso (Discente).....	28
A-04-b Qualidade do ensino do seu Curso (Discente).....	28
A-05-a Importâncias das atividades interdisciplinares (Discente).....	31
A-05-b Importâncias das atividades interdisciplinares (Discente).....	32
A-06-a Avaliação da Biblioteca (Discente).....	32
A-06-b Avaliação da Biblioteca (Discente).....	32
B-04-a Avaliação da Biblioteca (Docente).....	33
B-04-b Avaliação da Biblioteca (Docente).....	33
A-07-a Avaliação dos meios de comunicação (Discente).....	33
A-07-b Avaliação dos meios de comunicação (Discente).....	34
B-05-a Avaliação dos meios de comunicação (Docente).....	34

B-05-b Avaliação dos meios de comunicação (Docente).....	34
C-04-a Avaliação dos meios de comunicação (Técnicos Adm.).....	35
C-04-b Avaliação dos meios de comunicação (Técnicos Adm.).....	35
A-08-a Avaliação do Núcleo de Apoio Pedagógico (Discente).....	43
A-08-b Avaliação do Núcleo de Apoio Pedagógico (Discente).....	44
B-06-a Avaliação do Núcleo de Apoio Pedagógico (Docente).....	44
B-06-b Avaliação do Núcleo de Apoio Pedagógico (Docente).....	44
C-05-a Avaliação do Núcleo de Apoio Pedagógico (Técnicos Adm.).....	45
C-05-b Avaliação do Núcleo de Apoio Pedagógico (Técnicos Adm.).....	45

Perfil do Corpo Discente do Curso de Administração

A-09-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	47
A-10-a Tipo de instituição que concluiu o ensino médio (Discente).....	47
A-11-a Exerce atividade remunerada? (Discente).....	47
A-12-a A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	48
A-13-a Avaliação do Coordenador do Curso de Administração (Discente).....	48
B-07-a Avaliação do Coordenador do Curso de Administração (Docente).....	48

Perfil do Corpo Discente do Curso de Comunicação Social

A-14-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	49
A-15-a Tipo de instituição que concluiu o ensino médio (Discente).....	49
A-16-a Exerce atividade remunerada? (Discente).....	50
A-17-a A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	50
A-18-a Avaliação do Coordenador do Curso de Comunicação Social (Discente).....	50
B-08-a Avaliação do Coordenador do Curso de Comunicação Social (Docente).....	51

Perfil do Corpo Discente do Curso de Fisioterapia

A-19-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	51
A-20-a Tipo de instituição que concluiu o ensino médio (Discente).....	52
A-21-a Exerce atividade remunerada? (Discente).....	52
A-22-a A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	53
A-23-a Avaliação do Coordenador do Curso de Fisioterapia (Discente).....	53
B-09-a Avaliação do Coordenador do Curso de Fisioterapia (Docente).....	53

Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis

A-24-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	54
A-25-a Tipo de instituição que conluiou o ensino médio (Discente).....	54
A-26-a Exerce atividade remunerada? (Discente).....	54
A-27-a A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	55
A-28-a Avaliação do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis (Discente).....	55
B-10-a avaliação do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis (Docente).....	55

Perfil do Corpo Docente do Curso de Engenharia Civil

A-29-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	56
A-30-a Tipo de instituição que conluiou o ensino médio (Discente).....	56
A-31-a Exerce atividade remunerada? (Discente).....	57
A-32-a A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	57
A-33-a Avaliação do Coordenador do Curso de Engenharia Civil (Discente).....	57
B-11-a Avaliação do Coordenador do Curso de Engenharia Civil (Docente).....	58

Perfil do Corpo Docente do Curso de Enfermagem

A-34-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	58
A-35-a Tipo de instituição que conluiou o ensino médio (Discente).....	59
A-36-a Exerce atividade remunerada? (Discente).....	59
A-37-a A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	59
A-38-a Avaliação do Coordenador do Curso de Enfermagem (Discente).....	60
B-12-a Avaliação do Coordenador do Curso de Enfermagem (Docente).....	60

Perfil do Corpo Docente do Curso de Pedagogia

A-39-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	61
A-40-a Tipo de instituição que conluiou o ensino médio (Discente).....	61
A-41-a Exerce atividade remunerada? (Discente).....	61
A-42-a A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	62
A-43-a Avaliação do Coordenador do Curso de Pedagogia (Discente).....	62
B-13-a Avaliação do Coordenador do Curso de Pedagogia (Docente).....	62

Perfil do Corpo Docente do Curso de Gestão Pública

A-44-a Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	63
A-45-a Tipo de instituição que conluiou o ensino médio (Discente).....	63

A-46-a	Exerce atividade remunerada? (Discente).....	64
A-47-a	A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	64
A-48-a	Avaliação do Coordenador do Curso de Gestão Pública (Discente).....	64
B-14-a	Avaliação do Coordenador do Curso de Gestão Pública (Docente).....	65
Perfil do Corpo Discente do Curso de Recursos Humanos		
A-49-a	Tipo de Curso concluído no ensino médio (Discente).....	65
A-50-a	Tipo de instituição que conluio o ensino médio (Discente).....	66
A-51-a	Exerce atividade remunerada? (Discente).....	66
A-52-a	A atividades exercida tem relação com o Curso que está fazendo? (Discente).....	66
A-53-a	Avaliação do Coordenador do Curso de Recursos Humanos (Discente).....	67
B-15-a	Avaliação do Coordenador do Curso de Recursos Humanos (Docente).....	67
A-54-a	PDI da FASJ (Discente).....	75
A-54-b	PDI da FASJ (Discente).....	75
B-16-a	PDI da FASJ (Docente).....	76
B-16-b	PDI da FASJ (Docente).....	76
C-06-a	PDI da FASJ (Técnicos Adm.).....	76
C-06-b	PDI da FASJ (Técnicos Adm.).....	77
A-55-a	PPI da FASJ (Discente).....	78
A-55-b	PPI da FASJ (Discente).....	79
B-17-a	PPI da FASJ (Docente).....	79
B-17-b	PPI da FASJ (Docente).....	79
A-56-a	Políticas da FASJ para o ensino, a pesquisa, extensão e pós-graduação (Discente).....	88
A-56-b	Políticas da FASJ para o ensino, a pesquisa, extensão e pós-graduação (Discente).....	89
B-18-a	Políticas da FASJ para o ensino, a pesquisa, extensão e pós-graduação (Docente).....	89
B-18-b	Políticas da FASJ para o ensino, a pesquisa, extensão e pós-graduação (Docente).....	89
B-19-a	Avaliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (Docente).....	90
B-19-b	Avaliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (Docente).....	90
C-07-a	Avaliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (Docente).....	90

C-07-b Avaliação das possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (Docente).....	91
A-57-a Avaliação do relacionamento Professor - Aluno (Discente).....	102
A-57-b Avaliação do relacionamento Professor - Aluno (Discente).....	102
A-58-a Avaliação do relacionamento Aluno - Aluno (Discente).....	103
A-58-b Avaliação do relacionamento Aluno - Aluno (Discente).....	103
B-20-a Avaliação do relacionamento com os Aluno (Docente).....	103
B-20-b Avaliação do relacionamento com os Aluno (Docente).....	104
B-21-a Avaliação do relacionamento com os colegas Professores (Docente).....	104
B-21-b Avaliação do relacionamento com os colegas Professores (Docente).....	104
C-08-a Avaliação do relacionamento com professores.....	105
C-08-b Avaliação do relacionamento com professores.....	105
C-09-a Avaliação do relacionamento com Alunos.....	105
C-09-b Avaliação do relacionamento com Alunos.....	106
A-59-a Avaliação do conhecimento das atribuições do CAS (Discente).....	109
A-59-b Avaliação do conhecimento das atribuições do CAS (Discente).....	110
B-22-a Avaliação do conhecimento das atribuições do CAS (Docente).....	110
B-22-b Avaliação do conhecimento das atribuições do CAS (Docente).....	110
A-60-a Avaliação sobre a capacitação do Docente (Docente).....	112
A-60-b Avaliação sobre a capacitação do Docente (Docente).....	113
B-23-a Avaliação sobre a capacitação do Docente (Docente).....	113
B-23-b Avaliação sobre a capacitação do Docente (Docente).....	113
B-24-a Avaliação do quantitativo de equipamentos de apoio pedagógico (Docente).....	114
B-24-b Avaliação do quantitativo de equipamentos de apoio pedagógico (Docente).....	114
C-10-a Avaliação do quantitativo de equipamentos para a realização do trabalho (Técnico Adm.)	115
C-10-b Avaliação do quantitativo de equipamentos para a realização do trabalho (Técnico Adm.)	115
C-11-a Avaliação do plano de capacitação dos Técnicos Adm. (Técnico Adm.).....	116
C-11-b Avaliação do plano de capacitação dos Técnicos Adm. (Técnico Adm.).....	116
C-12-a Avaliação da satisfação dos funcionários (Técnico Adm.).....	117

C-12-b Avaliação da satisfação dos funcionários (Técnico Adm.).....	117
A-61-a Avaliação sobre as atribuições do Colegiado do seu Curso (Discente).....	121
A-61-b Avaliação sobre as atribuições do Colegiado do seu Curso (Discente).....	121
B-25-a Avaliação sobre as atribuições do Colegiado do seu Curso (Docente).....	122
B-25-b Avaliação sobre as atribuições do Colegiado do seu Curso (Docente).....	122
A-62-a Avaliação do Departamento financeiro (Discente).....	131
A-62-b Avaliação do Departamento financeiro (Discente).....	131
C-13-a Avaliação do Departamento financeiro (Técnico Adm.).....	132
C-13-b Avaliação do Departamento financeiro (Técnico Adm.).....	132
A-63-a Avaliação da localização da FASJ (Discente).....	133
A-63-b Avaliação da localização da FASJ (Discente).....	134
B-26-a Avaliação da localização da FASJ (Docente).....	134
B-26-b Avaliação da localização da FASJ (Docente).....	134
C-14-a Avaliação da localização da FASJ (Técnico Adm.).....	135
C-14-b Avaliação da localização da FASJ (Técnico Adm.).....	135
A-64-a Avaliação do estacionamento da FASJ (Discente).....	135
A-64-b Avaliação do estacionamento da FASJ (Discente).....	136
B-27-a Avaliação do estacionamento da FASJ (Docente).....	136
B-27-b Avaliação do estacionamento da FASJ (Docente).....	136
C-15-a Avaliação do estacionamento da FASJ (Técnico Adm.).....	137
C-15-b Avaliação do estacionamento da FASJ (Técnico Adm.).....	137
A-65-a Avaliação da segurança da FASJ (Discente).....	137
A-65-b Avaliação da segurança da FASJ (Discente).....	138
B-28-a Avaliação da segurança da FASJ (Docente).....	138
B-28-b Avaliação da segurança da FASJ (Docente).....	138
C-16-a Avaliação da segurança da FASJ (Técnico Adm.).....	139
C-16-b Avaliação da segurança da FASJ (Técnico Adm.).....	139
A-66-a Avaliação das salas de aula da FASJ (Discente).....	139
A-66-b Avaliação das salas de aula da FASJ (Discente).....	140
B-29-a Avaliação das salas de aula da FASJ (Docente).....	140
B-29-b Avaliação das salas de aula da FASJ (Docente).....	140

C-17-a	Avaliação das salas de aula da FASJ (Técnico Adm.).....	141
C-17-b	Avaliação das salas de aula da FASJ (Técnico Adm.).....	141
A-67-a	Avaliação dos banheiros da FASJ (Discente).....	141
A-67-b	Avaliação dos banheiros da FASJ (Discente).....	142
B-30-a	Avaliação dos banheiros da FASJ (Docente).....	142
B-30-b	Avaliação dos banheiros da FASJ (Docente).....	142
C-18-a	Avaliação dos banheiros da FASJ (Técnico Adm.).....	143
C-18-b	Avaliação dos banheiros da FASJ (Técnico Adm.).....	143
B-31-a	Avaliação da Agência Base (Docente).....	144
A-68-a	Avaliação da Agência Base Discente).....	144
A-69-a	Avaliação da Empresa Junior Discente).....	145
A-70-a	Avaliação do laboratório de informática Discente).....	145
A-70-b	Avaliação do laboratório de informática Discente).....	145
A-71-a	Avaliação do laboratório multifuncional Discente).....	146
A-71-b	Avaliação do laboratório multifuncional Discente).....	146
B-32-a	Avaliação do laboratório multifuncional de informática (Docente).....	146
B-32-b	Avaliação do laboratório multifuncional de informática (Docente).....	147
A-72-a	Avaliação do laboratório de Anatomia Humana Discente).....	147
A-72-b	Avaliação do laboratório de Anatomia Humana Discente).....	147
B-33-a	Avaliação do laboratório de anatomia humana (Docente).....	148
B-33-b	Avaliação do laboratório de anatomia humana (Docente).....	148
A-73-a	Avaliação do laboratório de Cinesioterapia e Pilates Discente).....	148
B-34-a	Avaliação do laboratório de Cinesioterapia (Docente).....	149
A-74-a	Avaliação do laboratório multifuncional (saúde) Discente).....	149
A-74-b	Avaliação do laboratório multifuncional (saúde) Discente).....	149
B-35-a	Avaliação do laboratório multifuncional “saúde” (Docente).....	150
B-35-b	Avaliação do laboratório multifuncional “saúde” (Docente).....	150
A-75-a	Avaliação do Núcleo de Pós-graduação e Extensão-NUPEX (Discente).....	150
A-75-b	Avaliação do Núcleo de Pós-graduação e Extensão-NUPEX (Discente).....	151
B-36-a	Avaliação do NUPEX (Docente).....	151
B-36-b	Avaliação do NUPEX (Docente).....	151

A-76-a Avaliação do Escritório Modelo de Contabilidade Discente).....	152
A-77-a Avaliação do laboratório de TV e fotografia Discente).....	152
B-37-a Avaliação do laboratório de TV e fotografia (Docente).....	152
A-78-a Avaliação do laboratório de Rádio Discente).....	153
B-38-a Avaliação do laboratório de Rádio (Docente).....	102

AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FASJ

Apresentação

A educação de qualidade é o porto seguro, em que as classes menos favorecidas depositam todas as esperanças de um futuro digno e promissor, destarte se justifica necessaria a avaliação institucional em todos os eixos e dimensões compulsoriamente determinada pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC. A avaliação institucional também encontra respaldo nos dados, acerca do fenômeno de expansão do numero de matriculas na educação superior brasileira. Segundo dados do Censo da Educação Superior (2014), o Estado Brasileiro conta com 2.368 instituições de ensino superior, sendo: 298 instituições públicas, representadas por 107 federal, 118 estadual e 73 municipal. O setor privado conclui a oferta de vagas oferecidas com: 2.070 instituições de ensino superior.

As faculdades privadas representam 78,1%. A disponibilidade de Centros Universitários também são majotitariamente na rede privada com: 92,5% e 93,2 respectivamente. Entre as universidades 56,9% são públicas, as universidades são maioria na rede federal 58,9%. Seguida pelos IFs e CEFETs com 37,4%. Toda esta estrutura está composta por: 32.878 cursos: 18.609 bacharelado; 7.856 licenciatura; 6.413 tecnológico. As ciências sociais, negócios e direito, detém o maior somatório: 9.828 cursos. Entre os 32.878 cursos ofertados, 1.365 são cursos à distancia.

Observou-se, de acordo com os dados do Senso da Educação Superior (2014), que houve redução em número de instituições de ensino superior. No Senso da Educação Superior de 2013 o somatório de instituições publicas e privadas apresentado foi: 2.391. Destarte, constatou-se que 23 instituições de ensino superior foram destivadas: 20 instituições privadas, 01 estadual, 03 municipal, e apenas uma nova instituição federal entrou em funcionamento. Entretanto a redução do numero de instituições não causou diminuição do número de cursos ofertados, ao contrario, foi autorizado pelo MEC de acordo com o senso 2014, mais 829 cursos de graduação.

Outros números positivos em 2014. Com 8.081.369 Discentes matrículas houve aumento de 10,6% em relação a 2013, que matriculou pouco mais de 7.3 milhões de Discentes. Destaca-se ainda, a importancia do número de cursos ofertados pelas instuições federais em regiões com maior carencia de formação e de capacitação: nas regiões Nordeste, Norte e Centro-oeste, foram ofertados: 3.220 cursos ou 53,9%. A região Nordeste recebeu 1.616 cursos é a segunda região em termos quantitativos, ficou atrás apenas da região sudeste que recebeu em 2014: 1.663 cursos de

graduação. Nas regiões Sudeste e Sul foram ofertados 2.755 cursos ou 46,1% do total.

Esse retalho da realidade da educação no Brasil viabiliza comparações, para mais ou para menos, em relação a determinados países em que os avanços no setor chegam a surpreender ou constituir políticas de desenvolvimento, investimentos com ênfase em profissionalização, quiçá formação de massa crítica em ciência e tecnologia.

As informações mostradas tendem a refletir em dados históricos, conforme tendência de acesso à educação dita superior, tendência advinda dos anos 1950 a 1970, primeiro os Estados Unidos para posteriormente tornar-se igualmente verificável em países europeus e da América Latina, situações bastante diversificadas. A dimensão de matrículas nessas regiões pelo mesmo viés histórico – vai estar condicionada a um conjunto de fatores a perpassarem grandezas sociais, culturais, econômicas e políticas.

Para ampliar este tipo de verificação, torna-se necessário conhecer as políticas definidas no contexto da educação superior e estudá-las com cautela. Desta forma, prepostos ou componentes de comissões avaliativas como a CPA, que são diretamente responsáveis pelos processos avaliativos nas instituições educacionais podem se dar conta das possibilidades de superar enfoques gerenciais predominantes neste setor.

Apesar dos dados disponíveis serem pouco avaliados – à exceção de estudos e publicações de grupos de pesquisa no Brasil, que evidencia a educação superior como foco, à temática da avaliação institucional parece surgir cheio de nuances a serem investigadas por sujeitos motivados que acreditam nos processos dos resultados das avaliações educacionais.

Nesta direção à conjuntura da educação superior do Brasil passa a evidenciar boa parte das particularidades já apontadas por múltiplos meios de comunicação, em que se destacam as demandas sociais de expansão de matrículas, a incapacidade do Estado em atendê-las – apesar de consideráveis esforços nos últimos anos e o incremento de matrículas nas instituições privadas de ensino superior.

Os diversos fatores a serem distinguidos consistem em um difícil processo de consultas com foco primordial dos sistemas avaliativos, e tem como objetivo a melhoria da qualidade das IES. O mundo acadêmico adota, de modo prioritário indicadores quantitativos para referenciar o que venha a ser (suposição) qualidade: número de professores doutores, publicações indexadas, produções originais das IES etc. Prática atual da instituição e o protótipo ideal da instituição.

A definição de qualidade reproduzida pela visão da sociedade costuma considerar o aspecto qualidade quando confirma: níveis de concorrência nos processos seletivos (vestibulares), empregabilidade e o sucesso profissional dos egressos; Conceituado corpo Docente; instalações físicas admiráveis; e laboratórios com aparente inovação tecnológica. Neste contexto, apenas o corpo Docente bem avaliado por se só, não garante o sucesso profissional do egresso.

A qualidade que a academia deve buscar durante a formação do seu egresso carece estar diretamente interligada com as demandas do mercado no qual este Discente deseja se inserir após a sua graduação, assim a qualidade encontrar-se ligada diretamente aos referenciais do mercado real (produto e serviço) ao correlacionar metas, objetivos e resultados: relação entre o que se pretende alcançar o e que efetivamente alcançou. Existem ainda referenciais bem próximos do que se caracteriza como “prestação de serviços” educacionais. Neste caso, predomina a variável “grau de satisfação” e sua base incidiria em avaliar a opinião de estudantes, professores, técnicos administrativos e egressos. Este tipo de abordagem recebe variadas críticas, quando à frente da coordenação da comissão de avaliação encontram-se membros diretivos, com destaques para a inadequação do modelo gerencial que a produz. A CPA-FASJ com foco na qualidade avaliativa impediu este método, para torna-se imparcial na identificação e publicação dos resultados efetivos da avaliação.

Numa perspectiva multidimensional, a qualidade permaneceria ligada intimamente à missão e os valores da instituição. Indicam situação prospectiva e promovem aproximações entre o real e o desejado, de modo que envolva os integrantes da CPA num projeto comum e não desprezar as demais concepções.

Neste relatório e, de acordo com o debate firmado pelos integrantes da CPA-FASJ, aborda que o assunto “qualidade na educação superior” tende a se esvaziar quando se deixa de considerar a base de distinção que é própria do sentido do termo “qualidade”. No âmbito da educação universitária particular, inexistente outro caminho que não seja e da bivalência entre “qualidade *versus* qualidade”. Tal bivalência é condição *sine qua non* à própria presunção do lucro, estigma a turvar projetos pedagógicos institucionais sérios, alguns dos quais buscam embasar-se em fundamentos ou critérios de cientificidade.

No item qualidade, o que também passa a ser considerado é o aspecto “valor agregado” mediante mensuração do repertório adquirido pelo aluno na sua trajetória no curso. Portanto, o

resultado da graduação está vinculado às competências que apresentam um egresso de uma instituição em comparação àquelas que apresentavam quando na condição de ingressantes. É uma forma de avaliação externa por *produtos*. Os idealizadores do SINAES atestam ser este “efetivamente” um “sistema” por promover a integração de instrumentos de avaliação, de espaços, de auto avaliação com avaliação externa, articula – sem confundir – avaliação com regulação, além de propiciar coerência entre avaliação, objetivos e política para educação superior.

A relação da instituição com o corpo Discente “*in loco*” em toda sua complexidade e condições supracitadas, orienta a CPA-FASJ, para uma ampliação das observações no que concerne o histórico acadêmico individual em sua conjuntura, com avaliações quantitativas e qualitativas, para identificar pontos importantes, para prover condições que proporcionem e defendam a permanência dos Discentes até conclusão dos períodos de formação. Destarte todos os objetivos podem ser atingidos: a qualificação do egresso para o mercado de trabalho e o crescimento institucional para ascensão das atividades de formação.

Membros da Comissão Própria de Avaliação: CPA-FASJ

e-MEC - IES - Google Chrome

Não seguro | emec.mec.gov.br/modulos/visao_comum/php/processos/processos_detalhamento.php?e268fba8e236c47ac89b6d9cb1f8705d=MjAxNzEzMTQ4&c0610654b967698ce6f5d09ebb4dc0c=NDA2MDA5&5...

Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

MEMBRO(S) DA CPA CADASTRADO(S) [INSERIR MEMBRO DA CPA](#)

Nome:	José Adelson Gonçalves de Almeida	
Telefone:	74 988161878	
E-mail:	adelson_economia@hotmail.com	
Cargo:	Coordenador da CPA	EDITAR EXCLUIR
Nome:	Alesson Radwer da Silva Amorim	
Telefone:	74 988078387	
E-mail:	Alesson.amorim@fasj.edu.br	
Cargo:	Representante do Corpo Técnico Administrativo	EDITAR EXCLUIR
Nome:	ALEXSANDRA DE LIMA CAVALCANTI	
Telefone:	87 988651644	
E-mail:	allexsandrac.03@gmail.com	
Cargo:	Representante do Corpo Docente	EDITAR EXCLUIR
Nome:	Marco Antonio de Moura Pereira Lima	
Telefone:	87 999211841	
E-mail:	ciadospes@hotmail.com	
Cargo:	Representante do Corpo Discente	EDITAR EXCLUIR
Nome:	GERMANO OLIVEIRA DA SILVA	
Telefone:	7436117672	
E-mail:	germanosilva@hotmail.com	
Cargo:	Representante da Sociedade Civil	EDITAR EXCLUIR

[+](#) INFORMAÇÕES DO PPC

[+](#) DETALHAMENTO DO CURSO

[+](#) ANDAMENTO DO PROCESSO / HISTÓRICO

[FECHAR](#)

Windows Taskbar: Digite aqui para pesquisar | 12:48 | 26/03/2018

EIXO 1: Planejamento e avaliação institucional

- DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação.

Para esta dimensão, a CPA, após análise das orientações e sugestões contidas no documento norteador: nota técnica CPA nº 65, entendeu da necessidade de construir o relatório fundamentado em dois pilares. O primeiro, tratamento do planejamento institucional da FASJ na perspectiva dos processos avaliativos e o segundo explicitando como se desenvolve o processo avaliativo interno a partir do SINAES.

8. Planejamento Institucional.

Para a FASJ, o que se considera como plano estratégico é o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Nele estão descritas as políticas e perspectivas projetadas para 5 anos. As mudanças decorrentes de fatores internos ou externos passam a integrar o PDI através da inserção de aditivos. Como por exemplo, foram autorizados os novos cursos: Enfermagem, Engenharia Civil, Pedagogia; (02) dois cursos na modalidade tecnólogo: Gestão pública e Gestão de Recursos Humanos. A partir desta nova realidade da instituição fez-se necessário a reavaliação do PDI.

Tendo como elemento diretivo o PDI, anualmente as Coordenações de cursos, pesquisa, extensão e pós-graduação elaboram seus planejamentos e apresentam, nos prazos determinados pelo Regimento, seus relatórios.

Desta forma, evidencia-se a adequação entre planejamento estratégico e PDI na FASJ. Para que os planos setoriais decorrentes do PDI e dos objetivos gerais da Instituição fundamentados em sua Visão e Missão se concretizem, garantindo a efetividade e o funcionamento do Plano, a Direção Acadêmica promove reuniões com as lideranças acadêmicas, onde pode se constatar que todos têm conhecimento do Regimento, do PDI e da importância dada para que as ações de cada setor não sejam isoladas, nas partes da unidade e da construção do todo.

8.1 Avaliação Institucional após a implantação do SINAES.

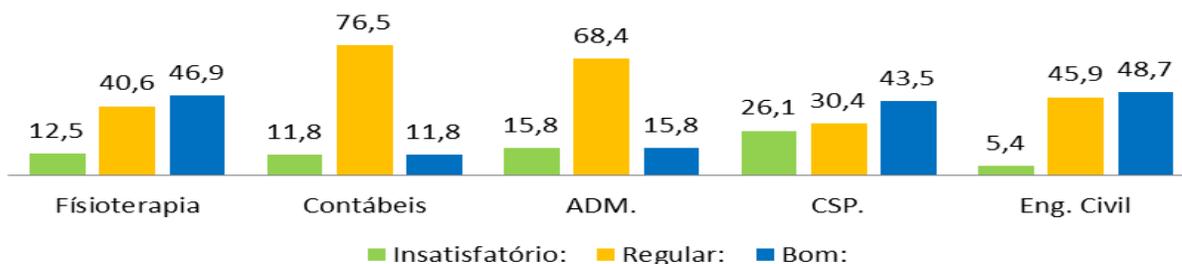
Composta a CPA da FASJ para o biênio: 2017- 2018 e 2018-2019, e de posse das orientações para procedimentos relacionados à auto avaliação Institucional, as primeiras reuniões da Comissão tiveram como objetivo definir caminhos para sua concretização.

A CPA elaborou um plano de trabalho que compreende o período do relatório de auto avaliação: 2017-2018. Decidiu que a avaliação seria realizada a partir da realidade atual e com base em pesquisa *in loco* para mensurar as opiniões do corpo Docente, Discente e corpo técnico administrativo, e ainda com base na documentação existente (PDI, resoluções, portarias regulamentos, organogramas, etc.) estabelecendo metas para solução de problemas detectados e elaborando questionários destinados para toda comunidade acadêmica. Estes questionários têm o objetivo de gerar a participação, apropriação e comprometimento de todos com os resultados obtidos.

A coleta das informações para a auto avaliação se deu através da disponibilização da documentação necessária pelas Direções Acadêmica e Administrativa financeira da FASJ e através das visitas *in loco* da CPA aos setores que compõem a Instituição. As sistematizações das informações ocorrem em reuniões ordinárias da CPA e também informalmente.

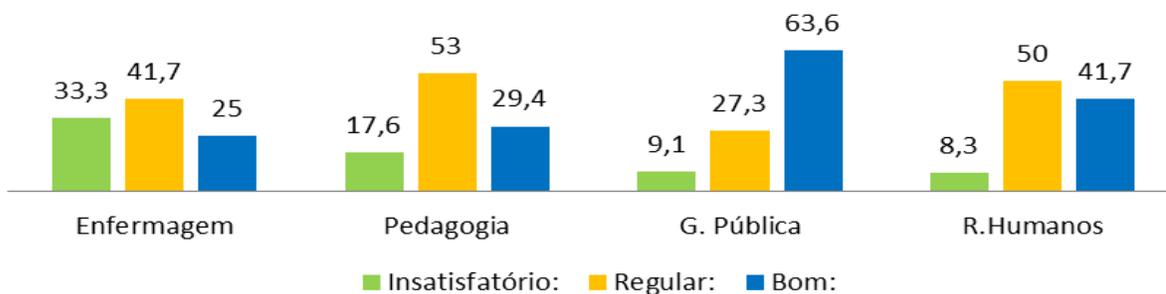
Os gráficos que seguem traduzem as opiniões do Corpo Discente, do Corpo Docente e dos Técnicos Administrativos em relação às Diretorias e Secretaria Acadêmica da FASJ:

Avaliação das diretorias: acadêmica e administrativa financeira (%)



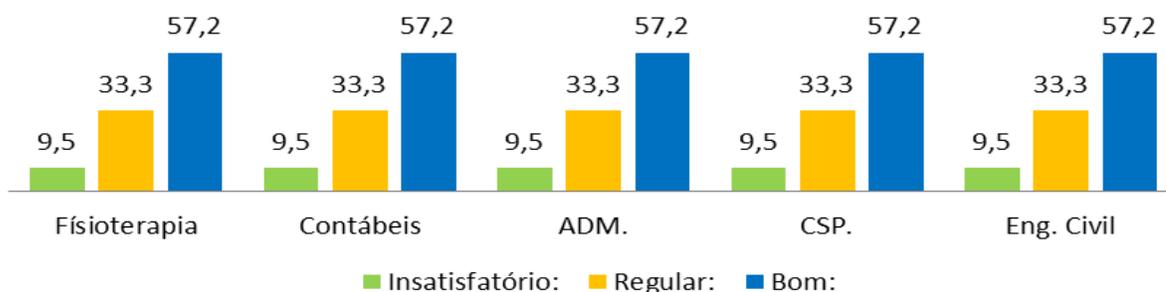
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-01-a

Avaliação das diretorias: acadêmica e administrativa financeira (%)



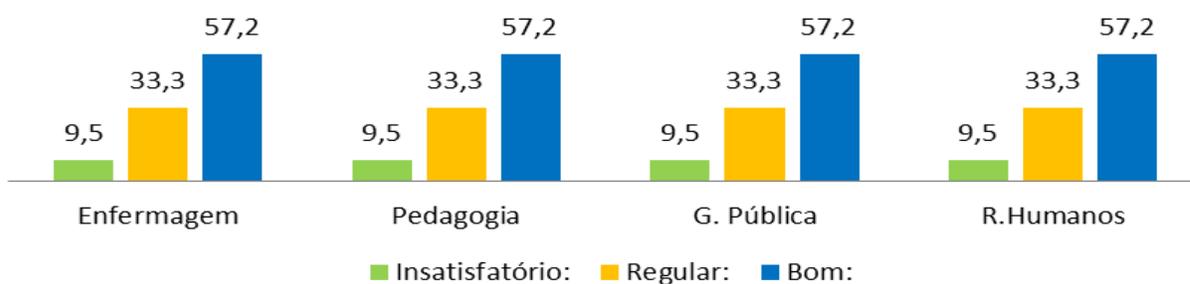
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-01-b

Avaliação das diretorias: acadêmica e administrativa financeira (%)



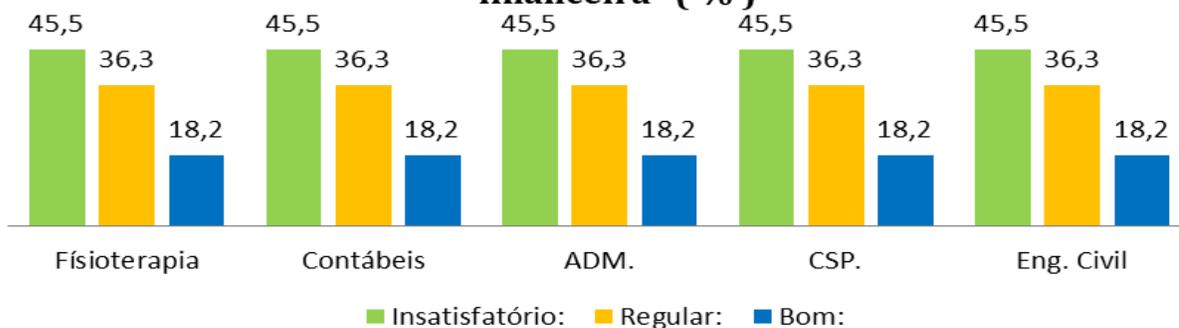
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-01-a

Avaliação das diretorias: acadêmica e administrativa financeira (%)



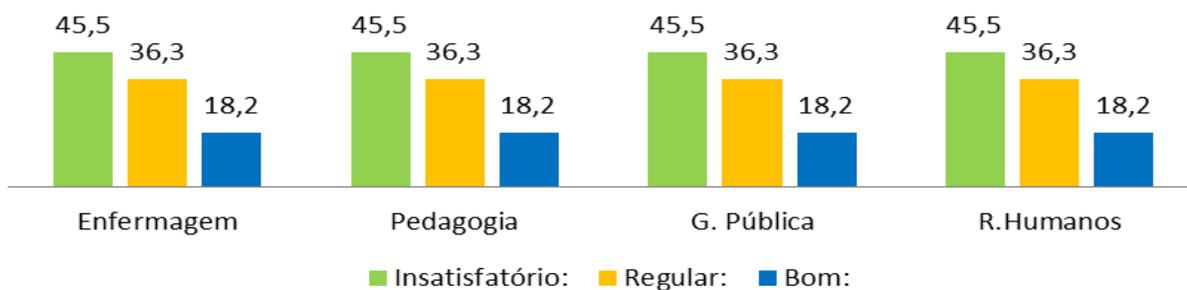
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-01-b

Avaliação das diretorias: acadêmica e administrativa financeira (%)



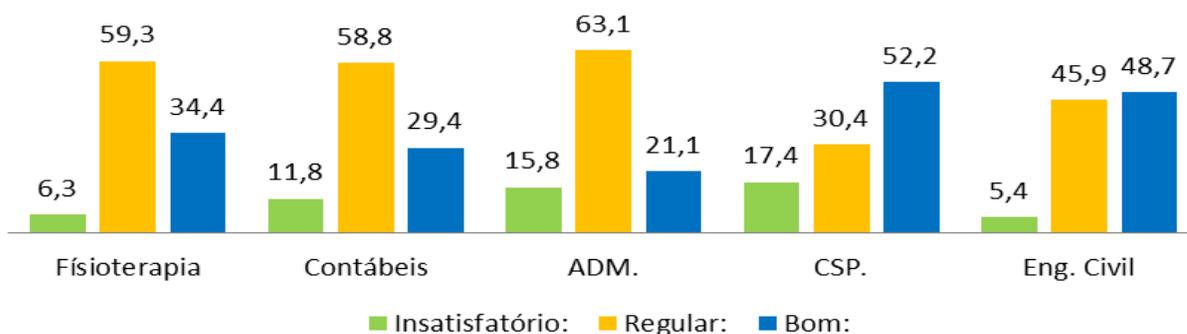
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-01-a

Avaliação das diretorias: acadêmica e administrativa financeira (%)



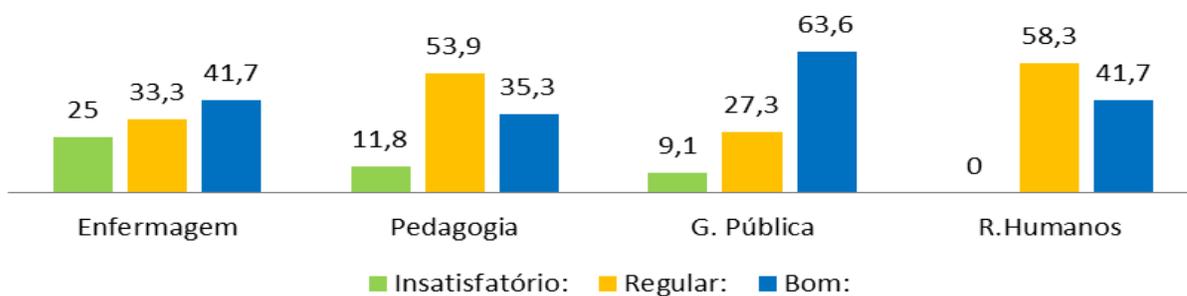
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-01-b

Avalie a Secretaria acadêmica (%)



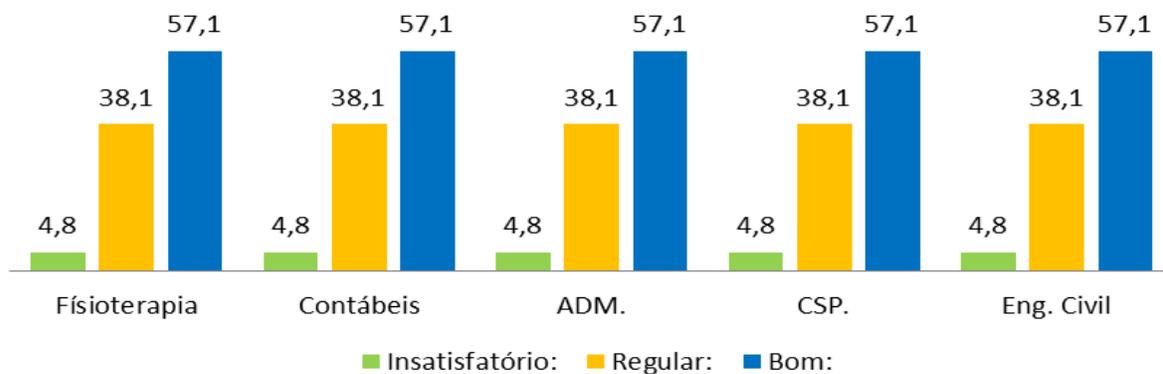
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-02-a

Avalie a Secretaria acadêmica (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-02-b

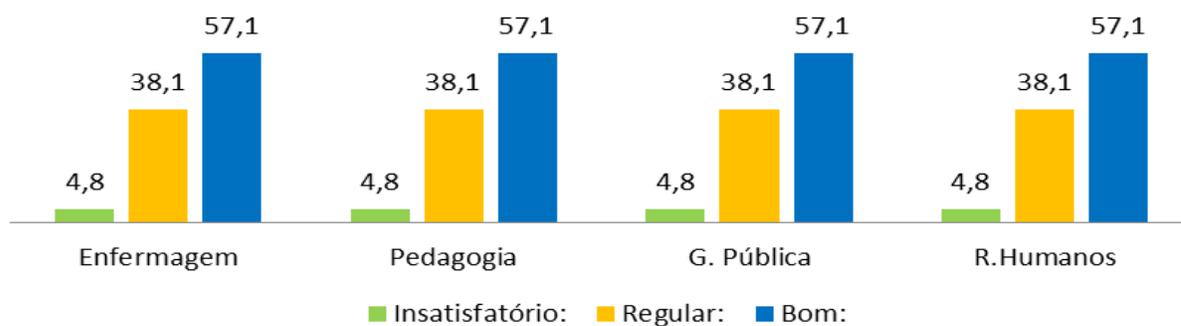
Avalie a Secretaria acadêmica (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-02-a

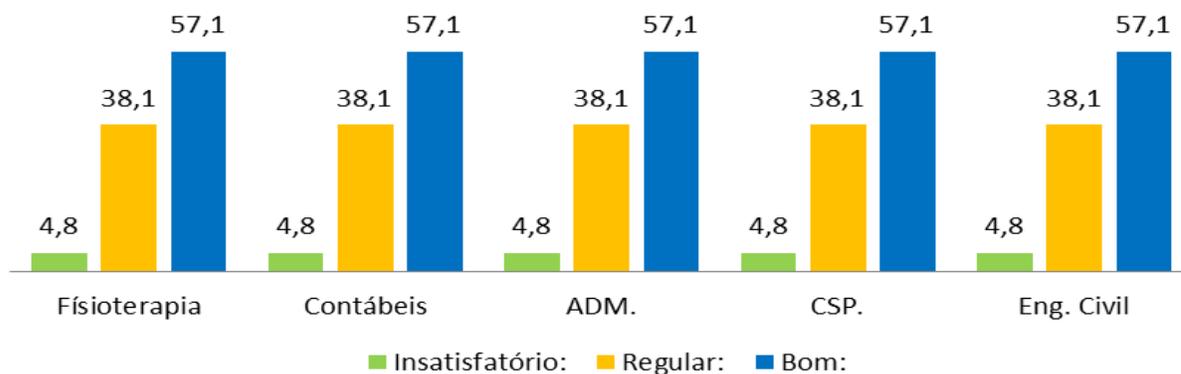
Avalie a Secretaria acadêmica (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-02-b

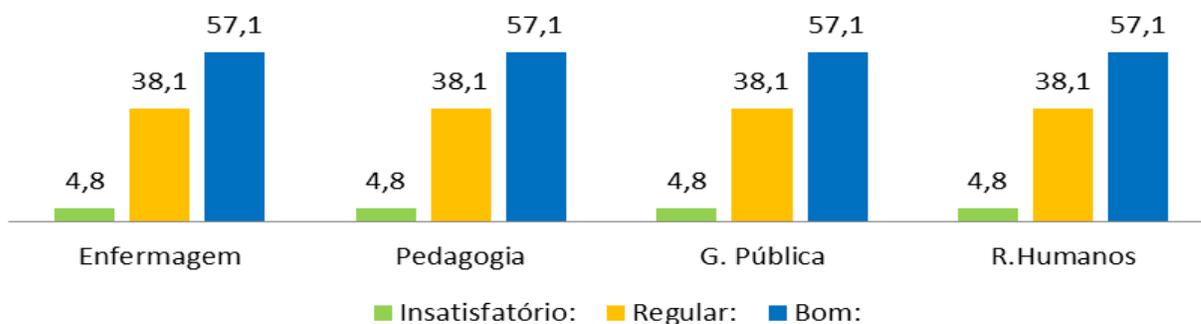
Avalie a Secretaria acadêmica (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018.

C-02-a

Avalie a Secretaria acadêmica (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-02-b

A sistematização dos dados permitiu a formação de um juízo crítico sobre a Instituição com a constatação da necessidade de propor metas à Instituição para melhoria da qualidade.

Embora todos os segmentos estejam representados na CPA, a Comissão entendeu ser necessária a elaboração de questionários para a ampliação da participação dos segmentos, inclusive como forma de avaliar os resultados obtidos pela CPA. Estes questionários são aplicados normalmente duas vezes por ano letivo e a análise dos dados obtida é disponibilizada à comunidade acadêmica para discussão dos resultados.

8.1.1 Documentação, dados e indicadores desta Dimensão.

Para a discussão e construção do relatório desta dimensão pela CPA foram utilizados o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos, o planejamento e relatório anual das coordenações de cursos e da coordenação de pesquisa e extensão. Além destes foram utilizados os relatórios das dimensões das avaliações institucionais já realizadas e referentes aos períodos acadêmico-institucionais 2011-2012; 2012-2013; 2013-2014; 2014-2015; 2015-2016; 2016-2017.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

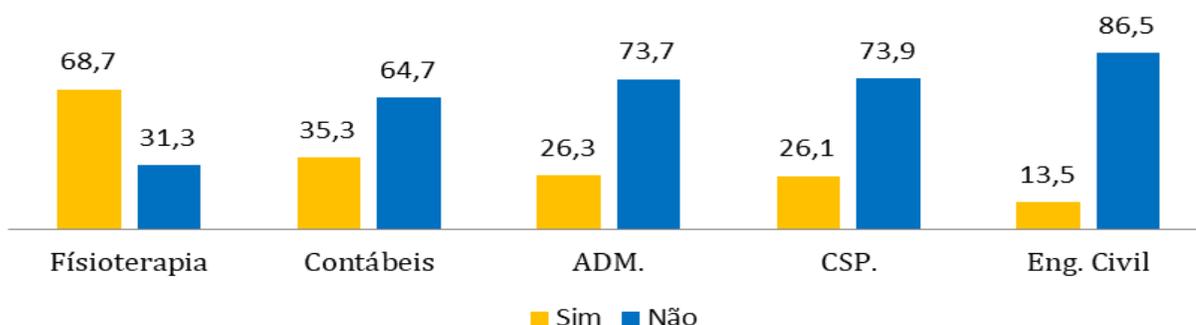
- DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

1. A Missão.

Buscar, por meio do ensino, da iniciação científica, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, dos direitos humanos, da inclusão social, tendo em vista

contribuir para o seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural e ambiental. O suporte operacional desta proposta apoia-se num tripé integrado por práticas educativas de nível superior, valores ético-morais conscientes de auto-sustentabilidade e totalidade crítica do trabalho e dignidade da pessoa humana.

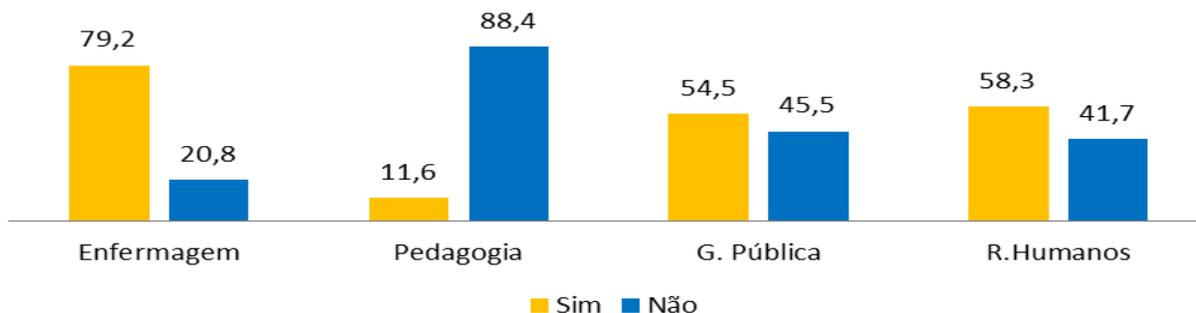
Você conhece a missão da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-03-a

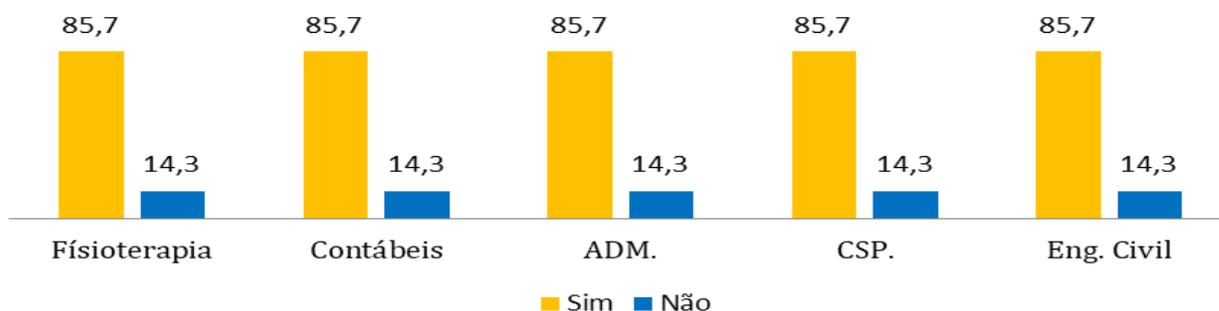
Você conhece a missão da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-03-b

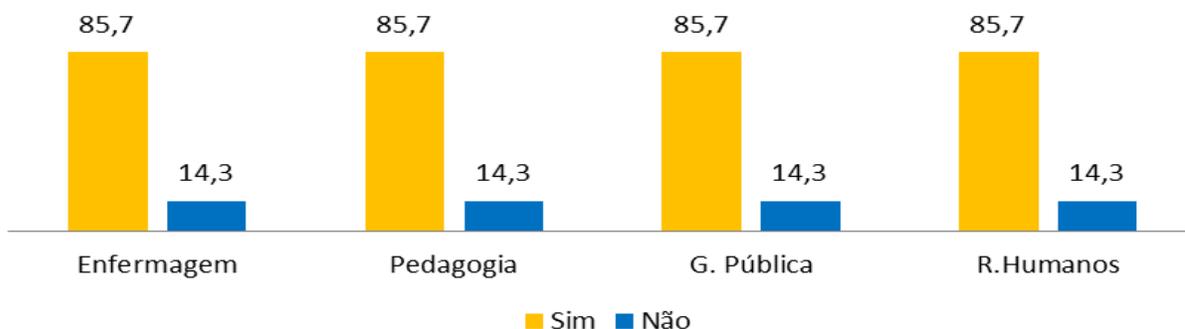
Você conhece a missão da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-03-a

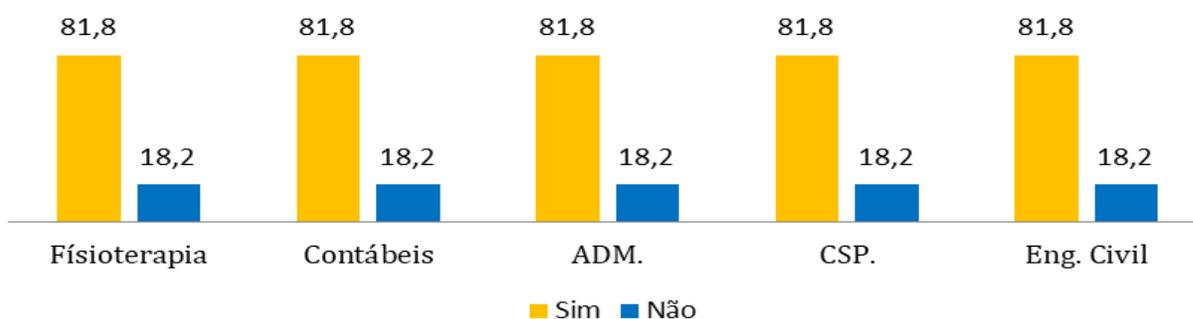
Você conhece a missão da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-03-b

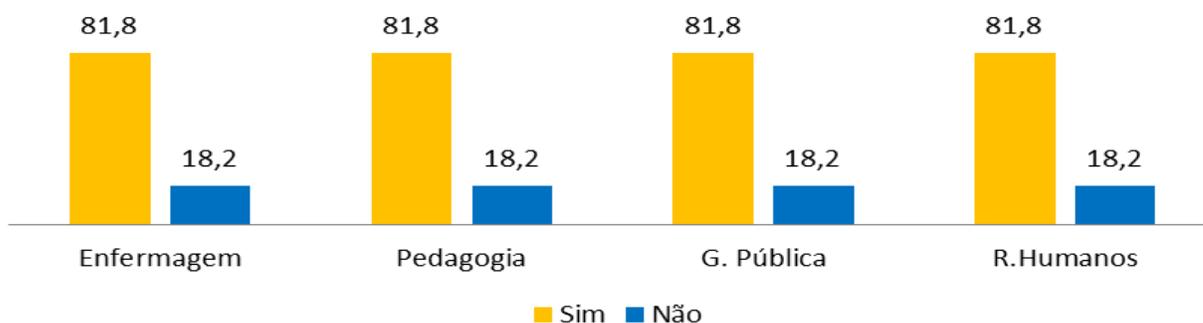
Você conhece a missão da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018.

C-03-a

Você conhece a missão da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018.

C-03-b

Permanece o desafio para rever planejamentos e desenvolver novos processos internos de avaliação na medida em que mais participantes são conscientizados da importância de refletir sobre aspectos filosóficos da avaliação institucional, bem como conhecer os artifícios técnicos e

as análises a serem periodicamente processadas no contexto da FASJ. Sobre aspectos filosóficos da avaliação institucional, bem como conhecer os artifícios técnicos e as análises a serem periodicamente processadas no contexto da FASJ.

1.1 Objetivos e Metas e sua relação com as práticas pedagógicas e administrativas,

Ao planejar as atividades a ser implantada no período de 2015 a 2019, a equipe que compõe a FASJ define que suas ações terão como diretriz básica à integração e a transformação Regional, compreendendo que ao estimular a participação de variados atores sociais na vida acadêmica terá perspectiva de discutir elementos de preocupação social com possíveis soluções, além de identificar recursos potenciais a serem desenvolvidos com o intuito de potencializá-los. Desta maneira fortalece o seu compromisso com a região na qual está inserida.

A FASJ tem contribuído para o desenvolvimento da região do semiárido baiano, através de ações educativas que vise à formação de profissionais de nível superior pautada em preceitos éticos, conhecimentos técnicos e de valorização aos seres humanos.

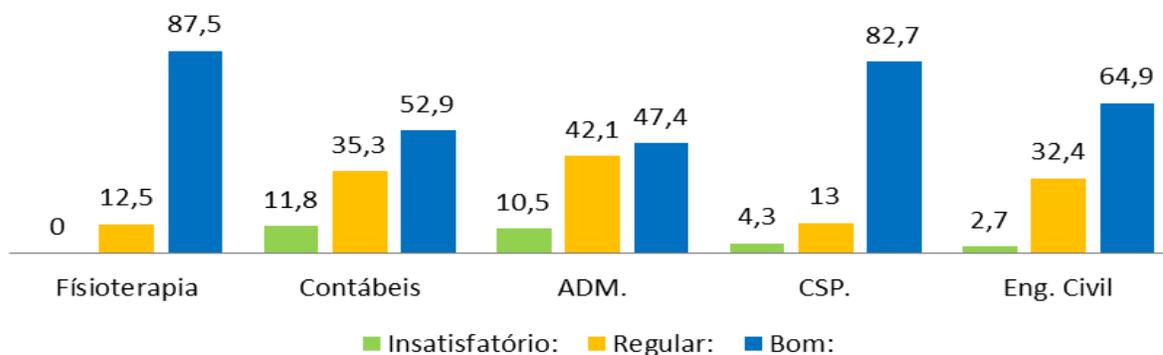
O objetivo maior da Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ é fazer com que os diferentes cursos sejam acessíveis aos que habitam em uma região distante dos grandes centros urbanos do país. É tornar possível que um número maior de pessoas tenha a oportunidade de se qualificar e se sintam habilitados para atuar no mercado atual, competitivo e seletivo.

A FASJ acredita no potencial humano, atravessado pelas mazelas e sofrimentos, frutos do desenvolvimento econômico (e material) unilateral. A instituição acredita no desenvolvimento da maturidade e da capacidade de atuar humanamente.

Além dos cursos poderem potencializar a atuação em vários campos profissionais por meio de uma melhor qualidade, eles se voltam para a construção do conhecimento nas múltiplas atividades da vida e no exercício das profissões por meio de uma melhor qualidade dos fenômenos e processos presentes em todas as atividades humanas. Neste sentido, os cursos têm por finalidade mais específica o ensino de competências gerais que constituirão o perfil básico dos profissionais formados. Destarte a CPA se apoia nos resultados das pesquisas *in loco* com direcionamento específico para o entendimento dos resultados concernetes aos serviços de formação, prestados ao Corpo Discente da FASJ, e, em tempo efetivar qualquer intervenção

necessária para concretizar os objetivos explicitados no PDI, com ênfase no cumprimento das metas que proporcionem alcançar os objetivos inerentes a visão e a missão da instituição.

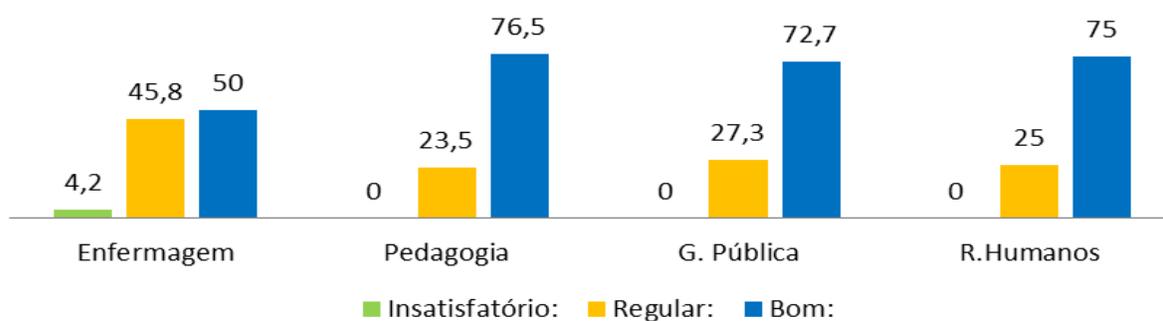
Avalie a qualidade do ensino do seu curso (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-04-a

Avalie a qualidade do ensino do seu curso (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-04-b

1.1.1 Objetivos:

- Contribuir com a transformação social sustentável a partir de políticas de melhoria das atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- Valorizar e promover o envolvimento de todos que compõem a Instituição na contínua construção de uma Faculdade de excelência, democrática, pluralista e transparente;
- Fomentar parcerias institucionais, promovendo a inovação, a construção e a popularização de saberes científicos, tecnológicos e culturais;

- Promover a gestão estratégica valorizando a participação da comunidade acadêmica;
- Valorizar a imagem e a memória Institucionais;
- Modernizar a gestão da tecnologia da informação e comunicação;
- Adequar a infraestrutura e sua gestão às melhores práticas de ensino superior e à busca pela excelência;
- Promover o Ensino Superior a padrões mais elevados de qualidade, visando capacitar o indivíduo para atuar no mundo como cidadão e como profissional habilitado e competente para encarar o competitivo mercado de trabalho atual;
- Avaliar periodicamente as condições de ensino dos cursos e programas, a partir de indicadores fixados pela própria Faculdade e tendo como referencia os indicadores utilizados pelo MEC;
- Desenvolver estudos e programas que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região na qual está inserida, mediante cursos de graduação, pós-graduação, iniciação científica e extensão;
- Incentivar a extensão e a iniciação científica, dentro das possibilidades, de maneira que possam contribuir para o fortalecimento do ensino;
- Incentivar a qualificação continuada dos Docentes;
- Consolidar a implantação dos planos de capacitação e de carreira Docente e o desenvolvimento de estratégias para a divulgação dos trabalhos acadêmicos produzidos por Docentes e discentes;
- Estabelecer a aproximação com a comunidade local tendo em vista ações dialógicas em prol do repensar a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da região;
- Estabelecer a integração teoria-prática por intermédio da aproximação empresa escola;
- Implementar os projetos pedagógicos dos novos cursos previstos neste no PDI que atendam as diretrizes curriculares nacionais fixadas pelo MEC e às peculiaridades regionais, sustentados em princípios metodológicos inovadores e criativos, priorizando a integração teoria-prática e processos de avaliação formativa e continuada da aprendizagem;
- Manter e estabelecer novas relações com empresas e organizações da região, para a realização de programas de estágios, curriculares e extracurriculares, iniciação científica, extensão, colocação e recolocação profissional;

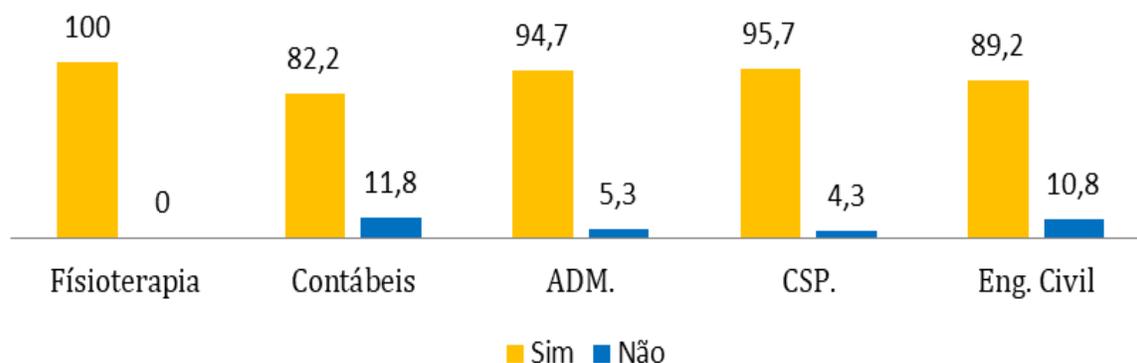
- Manter e estabelecer novas relações com empresas e organizações da região, para a realização de programas de estágios, curriculares e extracurriculares, iniciação científica, extensão, colocação e recolocação profissional;
- Criar estratégias de fortalecimento financeiro com o intuito de promover a sustentabilidade e o sucesso contínuo da Instituição;
- Desenvolver e manter um quadro de pessoal qualificado e motivado;
- Ampliar os laboratórios e o acervo bibliográfico;
- Ampliação das condições de consulta bibliográfica online, aumentando em 100% os terminais de consultas;
- Ampliar os serviços de sistema de biblioteca, bem como o número de máquinas disponíveis para consulta on line dos alunos;
- Incrementar e institucionalizar, de maneira suficiente, o sistema de comunicação interna e externa;
- Fazer dos Laboratórios um dos indicadores da qualidade de ensino da IES;
- Incrementar o sistema marketing institucional;
- Ampliar o quadro de Docentes com nível de Mestrado e doutorado;
- Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento regional, científico tecnológico e o pensamento reflexivo;
- Implantar sistema de Gestão integrado (acadêmico Financeiro);
- Divulgar a missão da IES para toda a comunidade acadêmica de modo que todos se envolvem para que seja alcançado os seus objetivos;
- Realizar ações voltadas para o desenvolvimento regional com foco no campo econômico social e ambiental;
- Promover a publicação de, pelo menos, um trabalho científico dos Docentes por ano;
- Melhorar a qualidade e aumentar a quantidade de programas de capacitação Docente e de pessoal técnico-administrativo;
- Melhorar a infraestrutura já existente;
- Melhorar a qualidade e aumentar a quantidade de programas de capacitação Docente e de pessoal técnico-administrativo;
- Melhorar a infraestrutura já existente;

- Expandir o espaço físico em conformidade com as necessidades da instituição;
- Promover a educação continuada de pelo menos 5% dos egressos em programas oferecidos pela FASJ;
- Criação de mecanismos que diminuam o número de evasões para, no mínimo 10% no semestre;
- Envolver os cursos na criação de projetos que tratam da sustentabilidade ambiental, inclusive com aplicabilidade precípua na instituição;
- Melhorar a acessibilidade das pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Ampliar a inclusão social em um contexto geral;
- Definição de um programa de prestação de contas anual à comunidade, da execução orçamentária / financeira da instituição dentro de seu programa de orçamento.

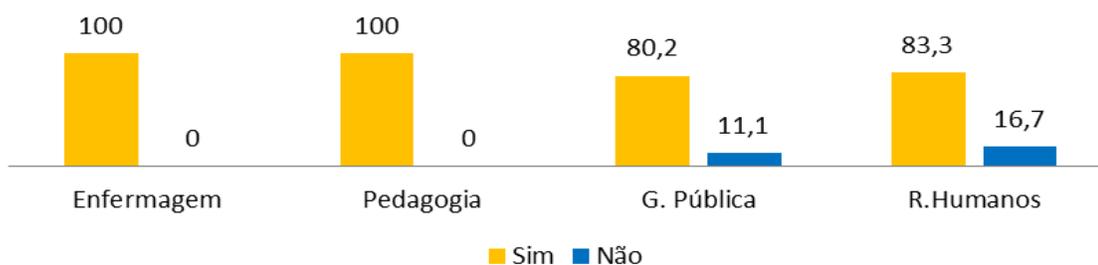
Neste sentido, os cursos têm por finalidade mais específica o ensino de competências gerais que constituirão o perfil básico dos profissionais formados.

Entretanto, a interdisciplinaridade praticada todo semestre parece indicar a existência de caminhos mais eficazes na constituição de espaços de aprendizagem diferenciados, cuja participação dos sujeitos se apresenta de modo mais acentuado.

Você acha importante a atividade interdisciplinar? (%)



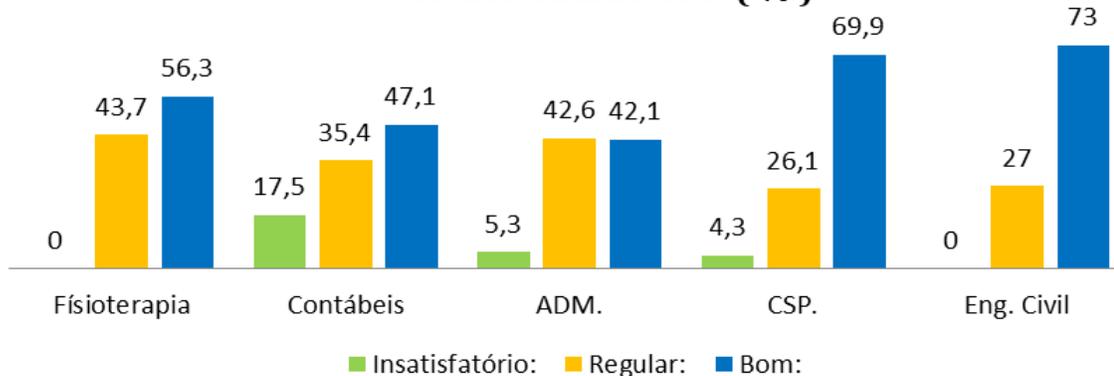
Você acha importante a atividade interdisciplinar? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-05-b

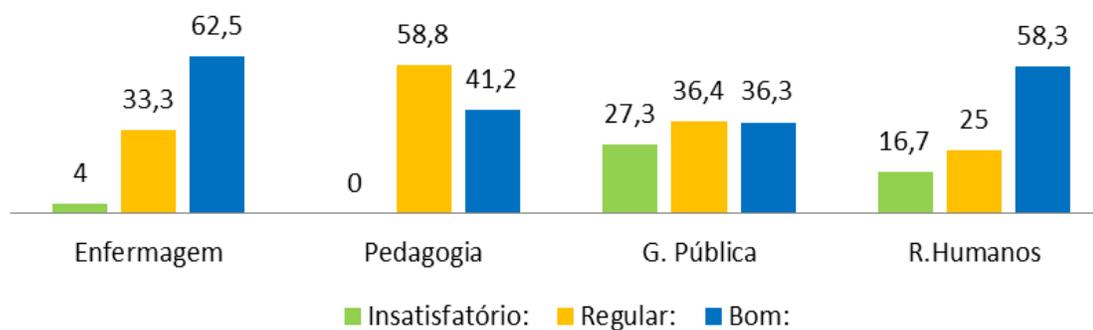
Avalie a Biblioteca (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-06-a

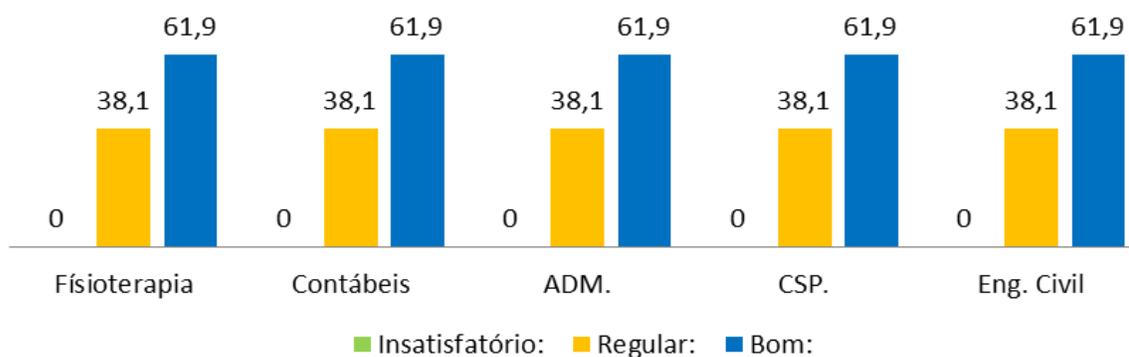
Avalie a Biblioteca(%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-06-b

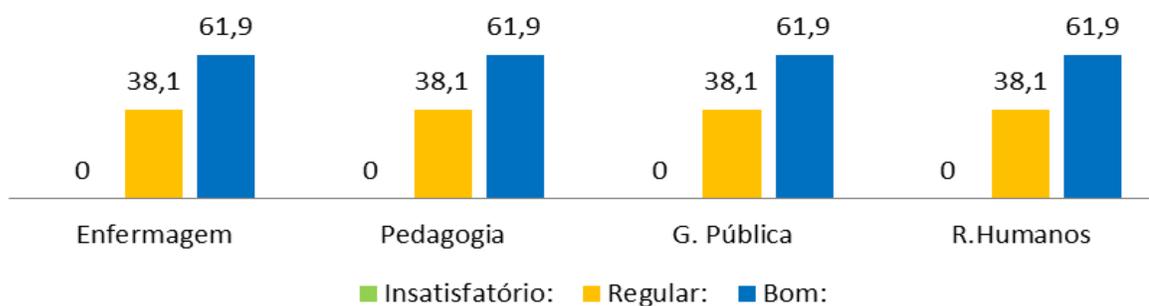
Avalie a Biblioteca (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-04-a

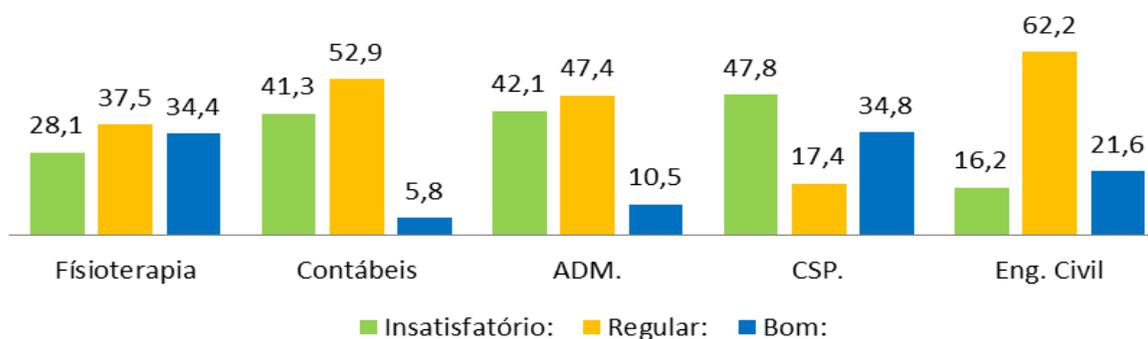
Avalie a Biblioteca(%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-04-b

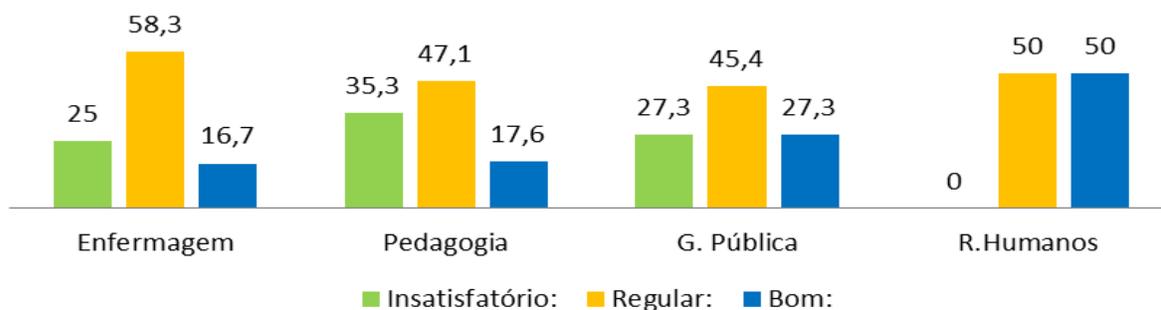
Avalie os meios de comunicação da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-07-a

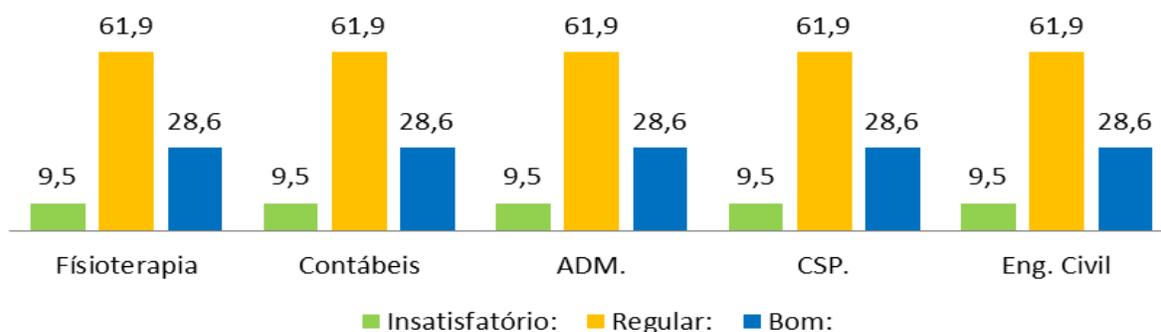
Avalie Os meios de comunicação da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-07-b

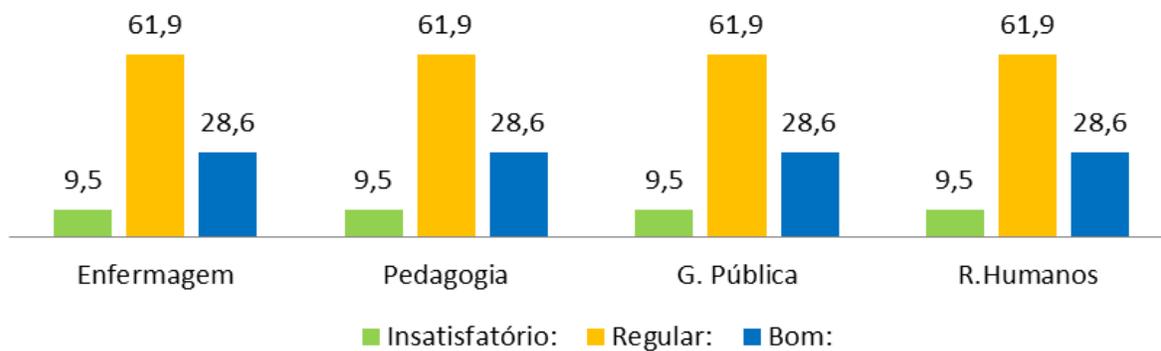
Avalie os meios de comunicação da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-05-a

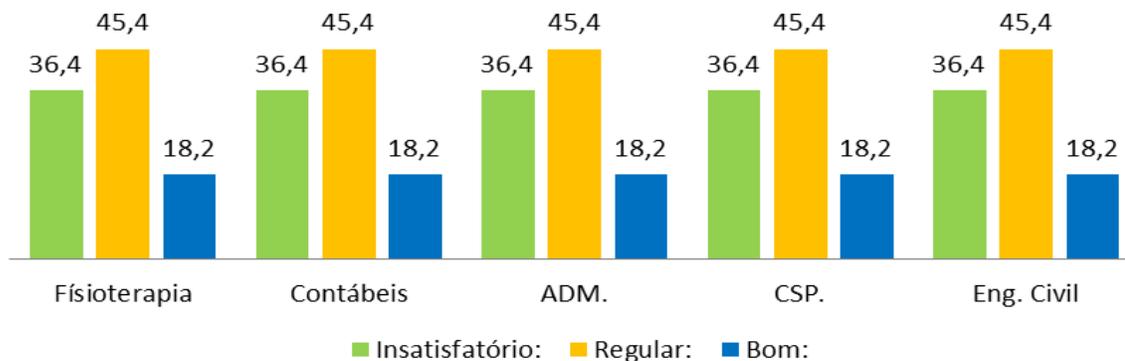
Avalie Os meios de comunicação da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

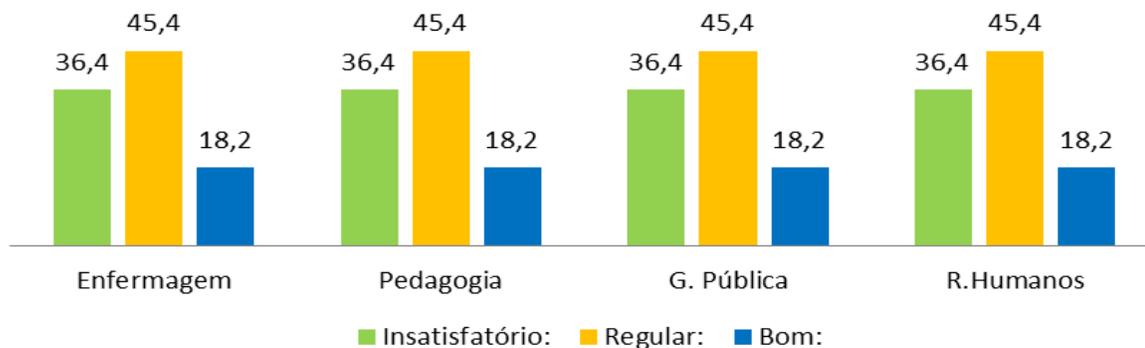
B-05-b

Avalie os meios de comunicação da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-04-a

Avalie Os meios de comunicação da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-04-b

1.1.2 Metas:

- Implantar o NUPEX – Núcleo de Pós-graduação e Extensão (em 2014);
- Implantar, cursos de pós-graduação lato sensu (em 2014), e ampliar a oferta a partir de 2015;
- Incrementar as atividades da Comissão própria de Avaliação Institucional (a partir de 2014);
- Implantar a Empresa Junior (em 2014)
- Implantar novos cursos de graduação a partir de 2015 até 2019;
- Efetuar análise de mercado com intuito de identificar possíveis demandas para novos cursos a partir de 2015;

- Ampliar o Quadro Docente com título de mestre e doutores até o final de 2019;
- Manter ativada permanentemente a Comissão Própria de Avaliação para realizar a auto avaliação institucional todos os semestres (a partir de 2014);
- Estimular o envolvimento de Discentes em projetos de extensão e iniciação científica a partir de 2014;
- Estabelecer critérios para a disponibilização de apoio a atividades de extensão (2014);
- Diagnosticar anualmente demandas de ofertas de ações de extensão, até 2019;
- Motivar Docentes, Discentes e funcionários para construírem, juntos à Direção, uma Instituição educacional de referencia na região;
- Continuar promovendo semestralmente e anualmente eventos e a participação de alunos em atividades extracurriculares;
- Verificar e acompanhar a aplicação do projeto Pedagógico Institucional (PPI) articulado com o (PDI);
- Elaborar anualmente o Planejamento Estratégico Institucional conforme objetivos e metas previstas no PDI – 2014 a 2019;
- Promover avaliações e adequação do PDI, PPI e Plano Estratégico – 2015 a 2019;
- Rever o manual de rotinas de trabalho e fluxo de atividades a partir de 2014;
- Aperfeiçoar o sistema de informação e comunicação a partir de 2014;
- Viabilizar incentivo a participação contínua em cursos de qualificação profissional para o corpo técnico e corpo Docente a partir de 2014;
- Promover continuamente cursos de qualificação do corpo técnico da Instituição;
- Realizar eventos interdisciplinares para os Discentes, pelo menos uma a cada ano;
- Implementar novas concepções e metodologias a partir do Projeto Pedagógico Institucional PPI e dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) a partir de 2014;
- Promover a educação continuada;
- Monitorar a dinâmica dos cursos a fim de que seus currículos estejam sempre atualizados (permanentes);
- Otimizar a infraestrutura física e os recursos humanos da FASJ;
- Implantar política cultural que integre artes, patrimônio cultural, memória, editoração e radiodifusão, a exemplo da futura Rádio Web;

- Motivar os coordenadores para que identifiquem fontes de financiamento compatíveis com a natureza jurídica da FASJ;
- Discutir a política de prestação de serviço vinculada à política de extensão assegurando o compromisso social da FASJ;
- Realocação de todo setor administrativo para o bloco A (novo), como parte da política de melhorias dos serviços de atendimento à comunidade estudantil, Docentes e sociedade civil (em 2014);
- Aprimorar projetos de treinamentos para funcionários técnicos administrativos (atualização, motivação e produtividade);
- Implantar novo sistema acadêmico até 2016.

1.1.2-a Ações:

- Implantar o NUPEX – Núcleo de Pós-graduação e Extensão (em 2014); “Em atividade”

Entre as ações efetivadas para alcançar as metas e conseqüentemente os objetivos foi criado o Núcleo de Pós-graduação e extensão – NUPEX. Entre as principais realizações do NUPEX, estão:

1) Registros do eventos institucionais e vinculados a colegiados específicos. Dentre estes, podemos citar o projeto intitulado Cine Debate, que através da utilização do debate pelo caminho cinematográfico, busca-se ampliar construção de conhecimento interdisciplinar. Problematicam a abordagem artística do filme com a realidade de nossa sociedade em seus diferentes aspectos, bem como, eventos de alcance regional, sendo este o caso do Congresso de Integração Acadêmica e Social -CONINTA, onde ocorrem apresentações de trabalhos acadêmicos, realizações de oficinas, mesas redondas e atividades culturais, com inscrições aberta a toda sociedade, tendo como tema, “Impactos Ambientais e Sustentabilidade”. Insta citar que alguns trabalhos que são foram apresentados neste evento faz parte da 1ª edição da Revista Acadêmica da FASJ, que foi lançada no segundo semestre de 2015.

2) Os Colegiados dos Cursos tem regularmente realizado oficinas, palestras e outros eventos diversos, com o auxílio do NUPEX na gestão financeira dos recursos arrecadados, na divulgação

do evento, contratação de profissionais e aquisição de materiais até sua culminância, processo este que vem obtendo resultados satisfatórios, sendo os lucros destas empreitadas investidos nos projetos de extensão e iniciação a pesquisa de seus próprios colegiados.

3) Desenvolver atividades interdisciplinares e interinstitucionais, em convergência com os princípios do PPI.

4) parcerias com órgãos públicos e privados, outra IES.

5) Implanta política cultural que integre artes, patrimônio cultural, memória, editoração e radiodifusão, a exemplo da futura Rádio Web.

6) Para atingir seus objetivos educacionais, a FASJ, em articulação com o corpo docente e coordenado pelo Núcleo de Pós-Graduação (especialização) e Extensão (NUPEX), desenvolve uma série de eventos abertos ao corpo discente e à comunidade, em que a integração entre ensino, iniciação científica e extensão são amplamente discutida.

7) No ano acadêmico 2013, a Faculdades São Francisco de Juazeiro – FASJ, não ofereceu nenhum curso de pós-graduação *lato sensu*. No ano acadêmico de 2014, A FASJ, através do NUPEX, oferece os cursos de pós-graduação com carga horária de 360 horas, duração mínima prevista de 12 meses, na modalidade presencial:

- Docência do Ensino Superior;
- Fisiologia do exercício (Curso de Fisioterapia);
- Gestão Empresarial (Curso de Administração);
- Gestão de Marketing e Comunicação (Curso de Comunicação Social).

ano - cursos ofertados

- 2015 - Projeto pós-graduação de marketing e comunicação
- 2015 - Projeto de pós-graduação de docência do ensino superior (sendo ofertado);
- 2015 - Projeto de pós-graduação gestão empresarial (sendo ofertado);
- 2016 - Projeto de pós-graduação controladoria e finanças;

- 2016 - projeto de pós-graduação especialização em gestão ambiental;
- 2016 - Projeto pós- graduação de psicopedagogia;
- 2017 - Projeto de pós-graduação comunicação e mídias digitais;
- 2017 - Projeto de pós-graduação especialização em saúde com ênfase em vigilância em saúde;
- 2018 - Projetos pós-graduação de mba em gestão de eventos;
- 2018 - Projeto pós-graduação de mba em gestão de pessoas: coaching e liderança;
- 2018 - Projeto pós-graduação de fisioterapias hospitalar;

8) Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela relevância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades são desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos e serviços de programas específicos. Neste sentido, podemos destacar o evento que compõe o calendário acadêmico da FASJ, Congresso de Integração Acadêmica e Social – CONINTA, tendo como o tema para o corrente ano, “Impacto Ambiental e Sustentabilidade”, o qual contemplará a apresentação de trabalhos acadêmicos, realização de oficinas, mesas redondas e atividades culturais, com inscrições aberta a toda sociedade.

9) O CONINTA, ao abrir espaço para a interação da FASJ com a comunidade, substitui o antigo SIMPOFASJ que tinha como enfoque apenas os integrantes da própria instituição.

10) o projeto “Oficina de Grafite”, onde artistas locais, discentes e membros da comunidade local se integram no desenvolvimento de criações baseadas na arte de grafitar, tendo inclusive, apoio de um profissional com formação em libras, o que vem atraindo participantes com deficiência auditiva.

11) EVENTOS DO CURSO, REGISTROS FOTOGRAFICOS , OUTROS...

12) PORTARIAS DO CURSOS E COORDENADORES.

- Implantar, cursos de pós-graduação lato sensu (em 2014), e ampliar a oferta a partir de 2015; “Em atividade”

ano - cursos ofertados

- 2014 - Fisiologia do exercício (Curso de Fisioterapia);
- 2014 - Gestão Empresarial (Curso de Administração);
- 2014 - Gestão de Marketing e Comunicação (Curso de Comunicação Social).
- 2015 - Projeto pós-graduação de marketing e comunicação
- 2015 - Projeto de pós-graduação de docência do ensino superior (sendo ofertado);
- 2015 - Projeto de pós-graduação gestão empresarial (sendo ofertado);
- 2016 - Projeto de pós-graduação controladoria e finanças;
- 2016 – projeto de pós-graduação especialização em gestão ambiental;
- 2016 - Projeto pós- graduação de psicopedagogia;
- 2017 - Projeto de pós-graduação comunicação e mídias digitais;
- 2017 - Projeto de pós-graduação especialização em saúde com ênfase em vigilância em saúde;
- 2018 - Projetos pós-graduação de mba em gestão de eventos;
- 2018 - Projeto pós-graduação de mba em gestão de pessoas: coaching e liderança;
- 2018 - Projeto pós-graduação de fisioterapias hospitalar;

- Incrementar as atividades da Comissão própria de Avaliação Institucional (a partir de 2014); “Em atividade”

A Comissão Própria de Avaliação – CPA-FASJ, já a partir de 2013, quando foi retomado os trabalhos acadêmicos da instituição elaborou planejamento para 5 (cinco anos), destarte as atividades avaliativas são feitas de forma intensa e ininterruptas, não apenas no que concerne as normas compulsórias do INEP – SINAES, mas foram criadas outras modalidades de avaliações com o intuito de não permitir qualquer evento que traga entraves futuros para a instituição, a exemplo da evasão de Discentes dos cursos de graduação e pós graduação.

- Implantar a Empresa Junior (em 2014); “Implantada”

A Empresa Junior da FASJ, Com Razão Social: Consultoria Junior da FASJ e Fantasia: FASJ-JUNIOR, teve seu projeto concluído em 01 de setembro de 2014, seu Estatuto foi constituído dentro da base legal, em assembleia geral realizada em 11 de outubro de 2014, foi eleita sua primeira Diretoria e associados (Discentes). Em 14 de outubro do mesmo ano foi aprovado e Regimento interno da Consultoria Junior da FASJ.

Todos os documentos foram devidamente registrados em Cartório de Títulos e Pessoa Jurídica.

- Implantar novos cursos de graduação a partir de 2015 até 2019; “Em andamento”

- **Curso de Enfermagem (Bacharelado).**

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 202, de 02 de junho de 2016. Publicado no DOU em 06/06/2016.

- **Curso de Pedagogia (Licenciatura).**

- Autorizado o funcionamento com 150 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 463 de 09 de setembro de 2016. Publicado no DOU em 12/09/2016.

- **Curso de Engenharia Civil (Bacharelado).**

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 771 de 24 de dezembro 2016. Publicado no DOU 02/12/2016.

- **Curso de Gestão Pública (Tecnólogo).**

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 770 de 01/12/2016. Publicado no DOU em 01/12/2016.

- Curso de Recursos Humanos (Tecnólogo).

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA N° 770 de 01 de dezembro de 2016. Publicado no DOU 02/12/2016.

Fundamentando-se nos princípios filosóficos de que a liberdade é base da dignidade humana, e que o homem só será livre, quando for capaz de perceber que ele é o próprio artífice de sua dignidade, a Faculdade São Francisco de Juazeiro estabelece, como meta de trabalho, a implantação de cursos que visem à educação global e continuada, interdisciplinar, e tenham por objetivo assegurar à população do Vale do São Francisco a existência de profissionais que possam ajudar a população a superar as dificuldades locais, proporcionando a essa região, condições de buscar melhor qualidade de vida e trabalho, que venham a favorecer a segurança social e pessoal da população criando oportunidades para o seu desenvolvimento físico, mental, Moral, espiritual e social, com liberdade e dignidade. Isso decorre do fato dos Estados da Bahia/Pernambuco, sobretudo a região em que se encontram as cidades de Juazeiro e Petrolina, consecutivamente, estarem vivendo um processo de grande desenvolvimento e por isso necessitarem de cursos de nível superior das mais diversas áreas.

Relacionando a proposta institucional com as práticas pedagógicas e administrativas, podem-se destacar as seguintes ações para o alcance dos objetivos propostos:

1.1.3 O processo de qualificação acadêmica:

A FASJ conta com regulamentação para afastamento parcial de professores para frequentar cursos de pós-graduação, realização de estágios, participação em programas de qualificação, bem como em eventos técnicos e científicos.

A política de capacitação estende-se, também aos profissionais técnicos administrativos, através da participação em cursos de qualificação, bem como os investimentos constantes no acervo bibliográfico, e os atendimentos aos Discentes na biblioteca são evidências de que a FASJ está potencializando de forma acertada a qualificação acadêmica.

A preservação e difusão do conhecimento, a promoção da cultura e as ações de Responsabilidade Social:

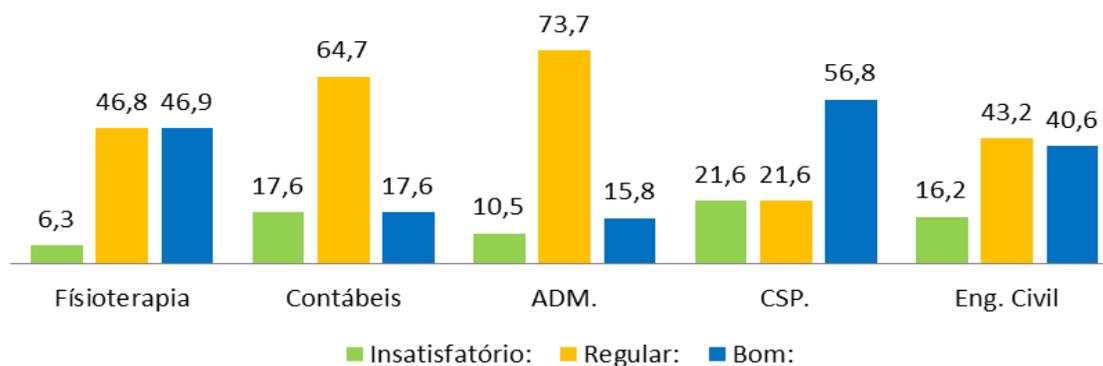
Profissionais qualificados e criticamente situados justificam a própria existência da FASJ num determinado contexto regional-local. A inserção deles no mercado deve acontecer com consciência de suas responsabilidades sociais e políticas, neste sentido, a FASJ consolida seu objetivo primordial, qual seja participar do desenvolvimento sociocultural e econômico da Região do Vale do São Francisco, contribuindo desta forma com a construção do bem comum.

Em relação à assistência social da FASJ, esta pode ser dividida em dois aspectos:

1º A assistência aos seus Discentes caracterizada através do:

- Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, o qual se constitui como um serviço de apoio e orientação para estudantes, sem considerar a relação dos sujeitos envolvidos na trama educativa.
- Credenciamento da Instituição no FIES;
- Credenciamento da Instituição no PROUNI;
- Possibilidade de participação gratuita dos estudantes em eventos de extensão;
- Aulas gratuitas de nivelamento para estudantes com deficiência em Língua portuguesa e matemática.

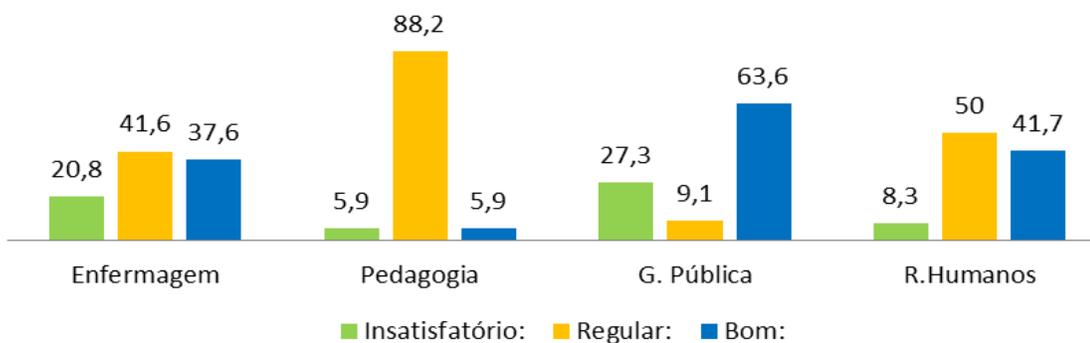
Avalie o Núcleo de Apoio Pedagógico da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-08-a

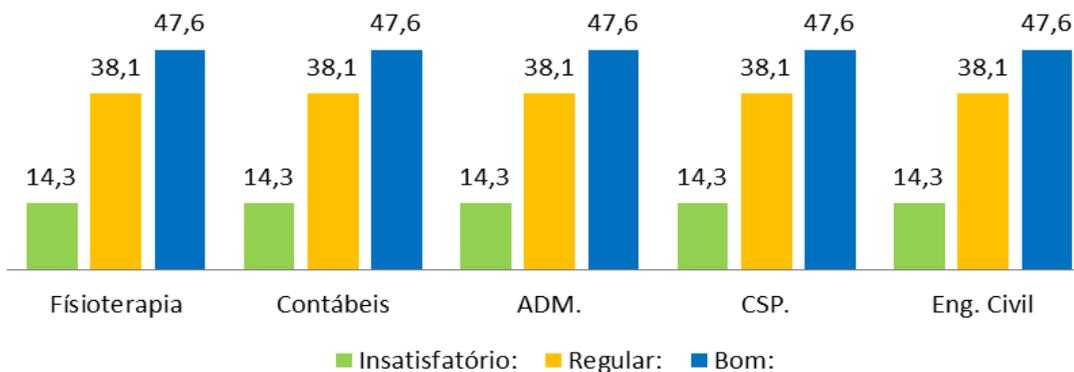
Avalie o Núcleo de Apoio Pedagógico da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-08-b

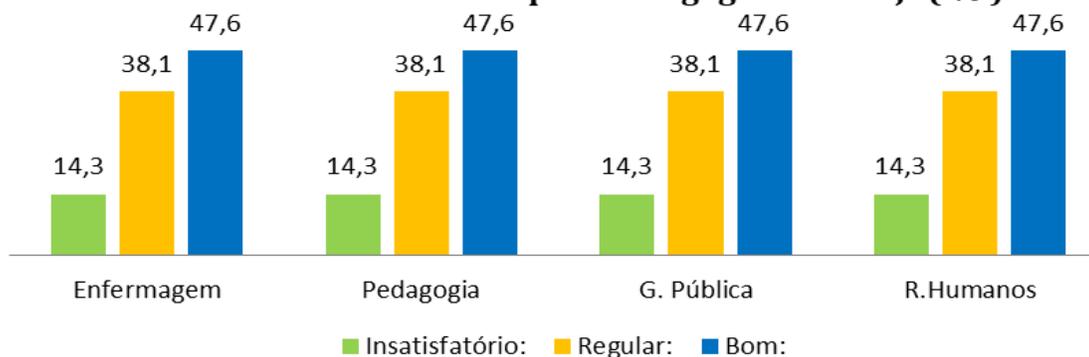
Avalie o Núcleo de Apoio Pedagógico da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-06-a

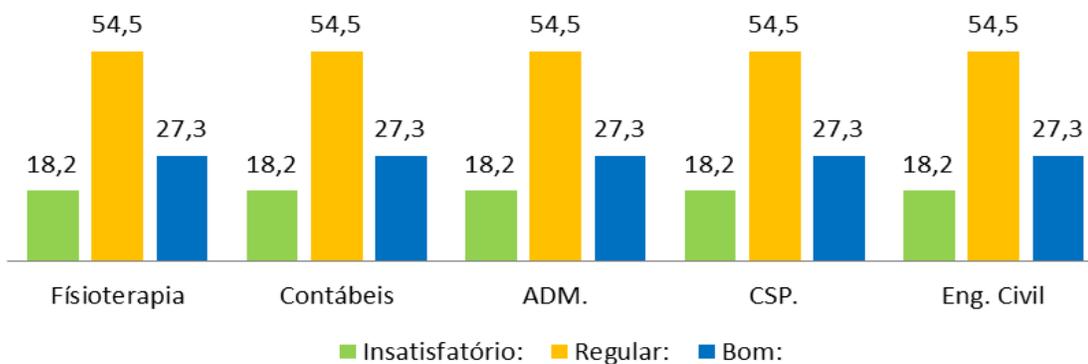
Avalie o Núcleo de Apoio Pedagógico da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

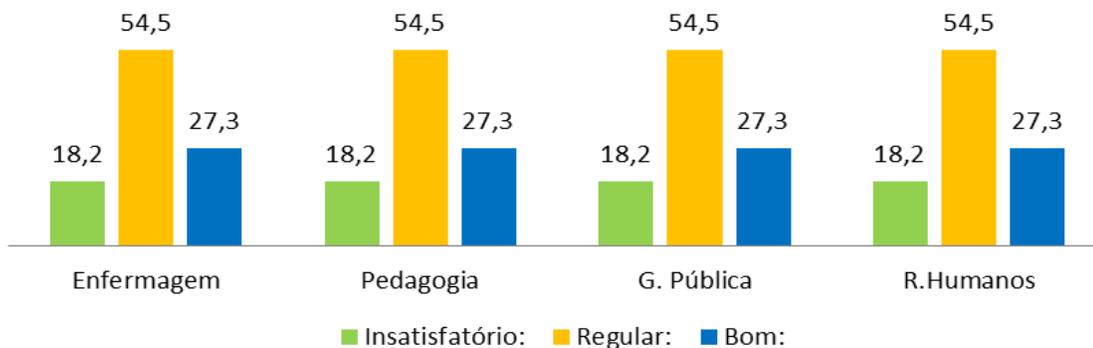
B-06-b

Avalie o Núcleo de Apoio Pedagógico da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-05-a

Avalie o Núcleo de Apoio Pedagógico da FASJ (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-05-b

2º A assistência a parcelas da população economicamente carentes e/ou excluídas se dá através do Programa de Responsabilidade Social:

A FASJ firmou parceria com a cooperativa de catadores de resíduos sólidos do Município de Juazeiro-BA. COOPERFITZ. Dá orientações aos agentes ambientais da cooperativa sobre a melhor estratégia para manter a sustentabilidade do projeto.

- Inclusão digital através de curso de informática básica para a comunidade carente;
- Qualificação profissional através de curso de Redação para concursos oferecidos à comunidade.

1.1.4 A pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico de interesse para o ensino e a transferência de conhecimentos:

Estão regulamentadas pela FASJ através do seu Conselho Administrativo Superior – CAS, a apresentação, aprovação e acompanhamento de projetos de pesquisa docente (através do Núcleo de Pós Graduação e Extensão – NUPEX).

1.1.5 Os cursos de graduação e pós-graduação instalados:

A FASJ conta atualmente com os seguintes cursos de graduação:

- Curso de Administração (Bacharelado).

- Autorizado o funcionamento com 200 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 2.930, DE 24 DE AGOSTO DE 2005. Publicado no DOU em 26/08/2005 Seção 1 – Pagina 20

- Reconhecido através da PORTARIA Nº 265 de 19 de julho de 2011. Publicado no DOU em 20/07/2011 Seção 1 – Pagina 37.

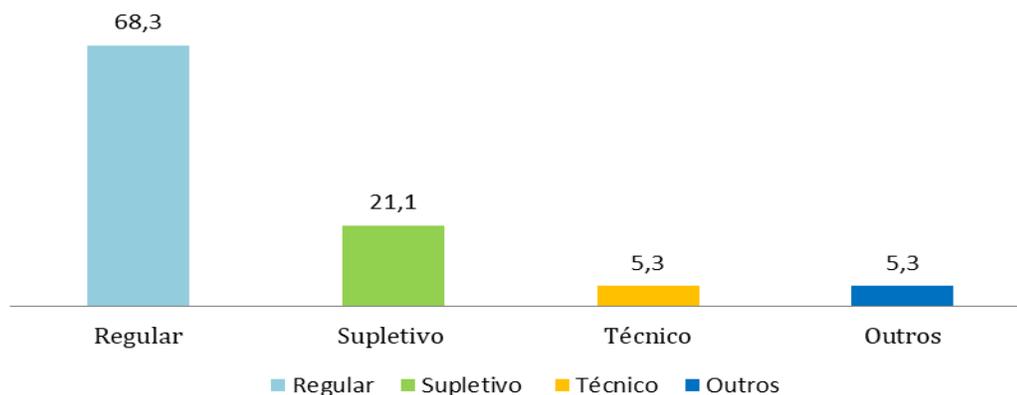
- Renovação do Reconhecimento PORTARIA nº 574 de 30 de setembro de 2016. Publicado no DOU em 03/10/2016.

1.1.6 Perfil do Corpo Docente dos Cursos e Avaliação das Coordenações.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/FASJ compreende que, a implantação de riquezas de detalhes, é importante para efetivar um diagnóstico, que se aproxime o máximo possível das reais condições de oferta de serviços da IES, frente ao seu corpo docente. Porquanto é necessário conhecer o histórico dos alunos, e tudo mais que seja importante para proporcionar-lhes condições de adequação a um novo momento a (graduação), e, conseqüentemente prepará-los, para conquistas acadêmicas, e mercado de trabalho.

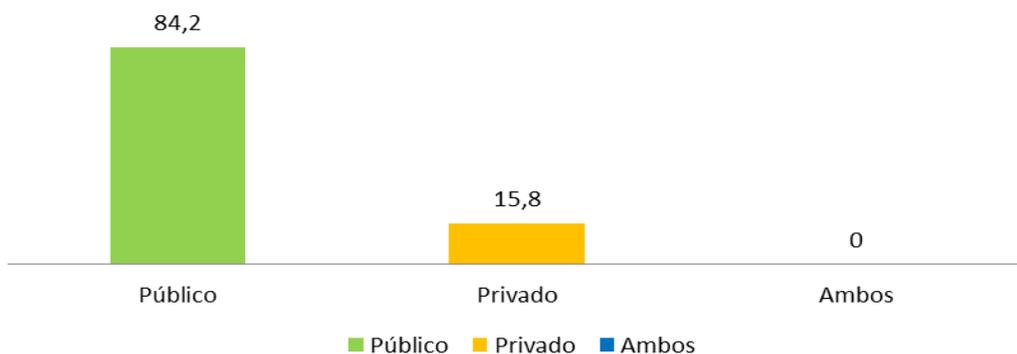
Perfil do Corpo Docente do Curso de Administração.

Tipo de curso que concluiu no ensino médio (%)



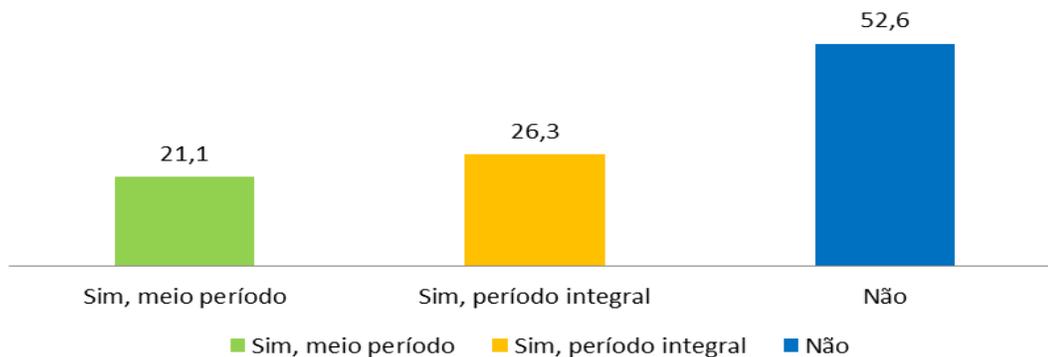
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-09-A

Tipo de instituição que concluiu o ensino médio (%)



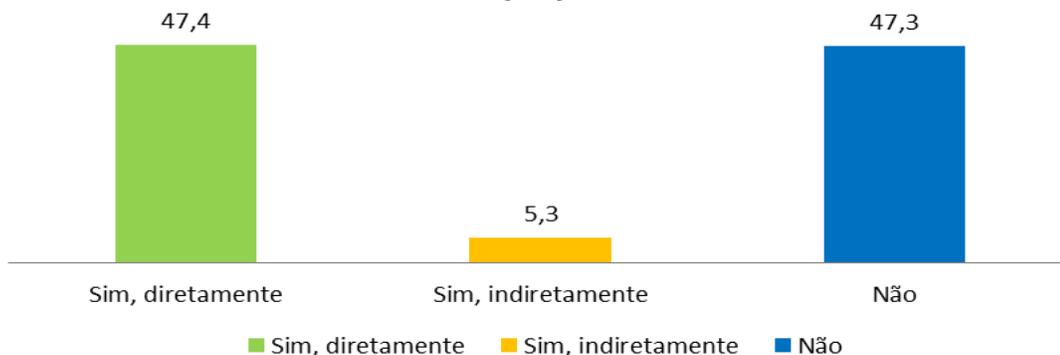
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-10-A

Exerce atividade remunerada (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-11-A

A atividade tem relação com o curso que está fazendo (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-12-A

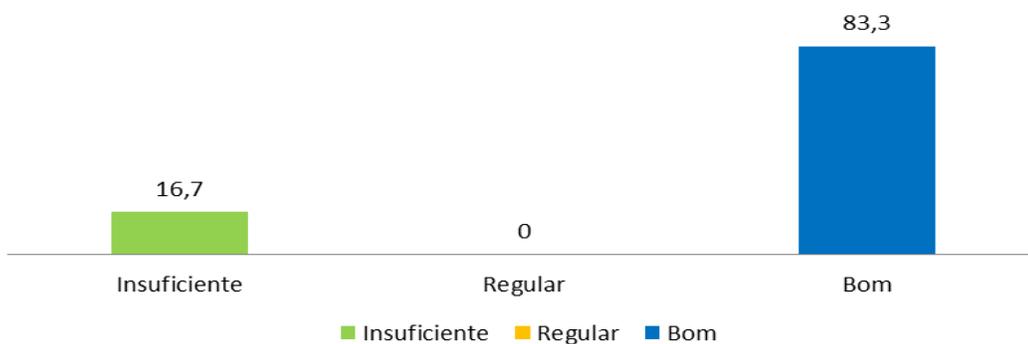
Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Administração.

Coordenador do curso de Administração (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-13-a

Coordenador do curso de Administração



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-07-a

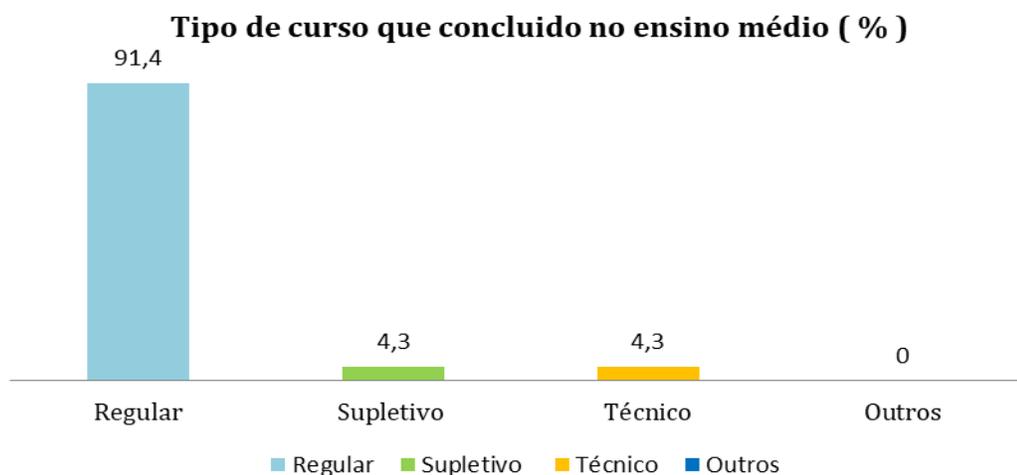
- Curso de Comunicação Social – Habilitação em publicidade e Propaganda (Bacharelado).

- Autorizado o funcionamento com 80 vagas totais anuais, através da PORTARIA N° 2.932, DE 24 DE AGOSTO DE 2005. Publicado no DOU 26/08/2005 Seção 1 – Pagina 20

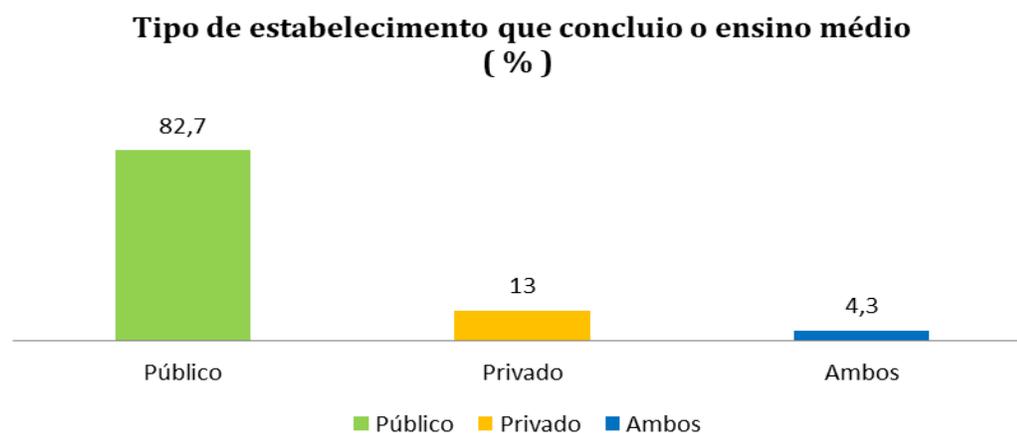
- Reconhecido através da PORTARIA N° 216 de 31 de outubro de 2012, publicado no DOU em 06/11/2012 Seção 1 – Pagina 13.

- Renovação de Reconhecido através da PORTARIA Ministerial N° 574 de 30 de setembro de 2016. Publicado no D.O.U, n° 190, Seção 1, pág. 10/11 de 03 de outubro de 2016. Registo E-MEC: 201407866.

Perfil do Corpo Discente do Curso de Comunicação Social.

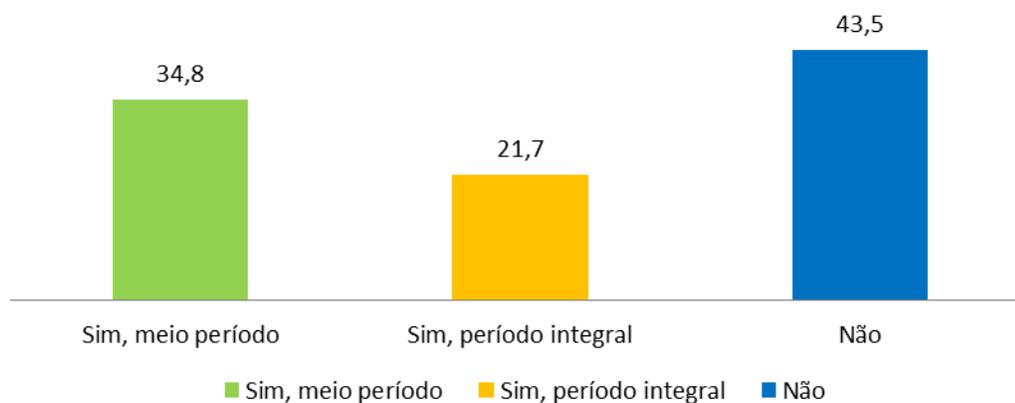


Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-14-a



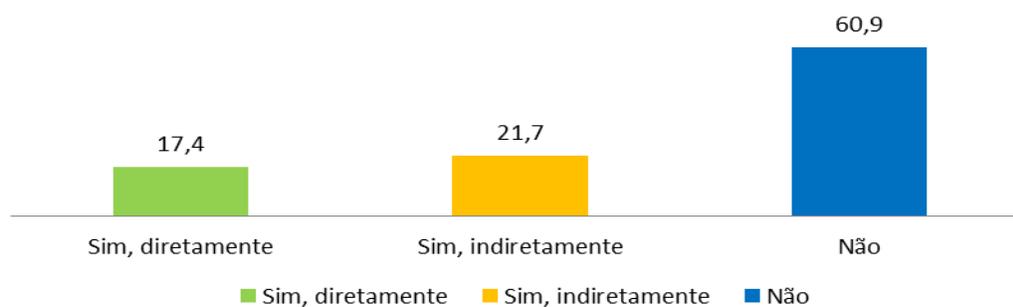
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-15-a

Exerce atividade remunerada (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-16-a

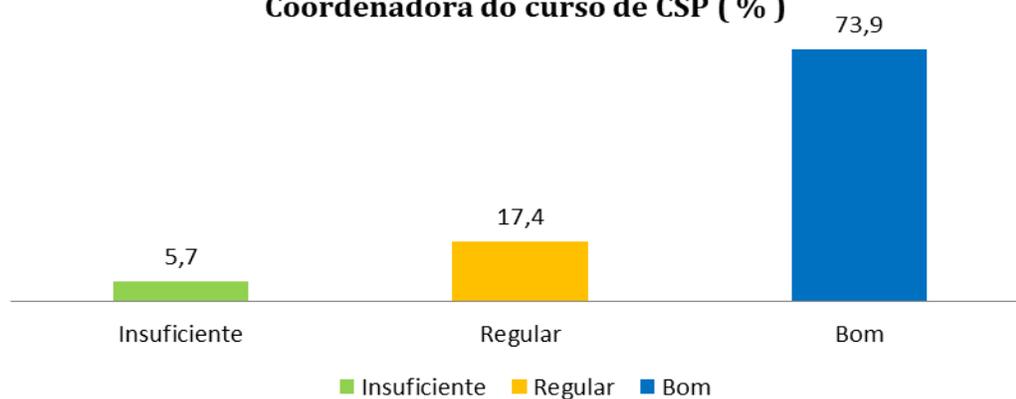
A Atividade tem relação com o curso que está fazendo? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-17-a

Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Comunicação Social.

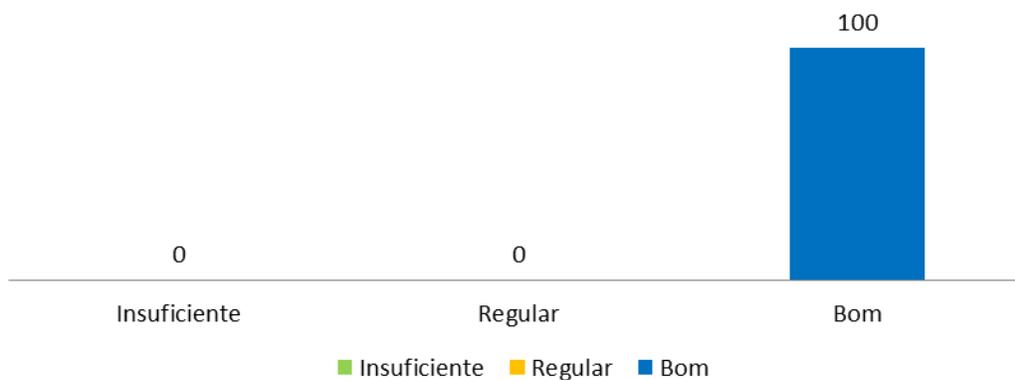
Coordenadora do curso de CSP (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-18-a

Coordenadora do curso de CSP (%)



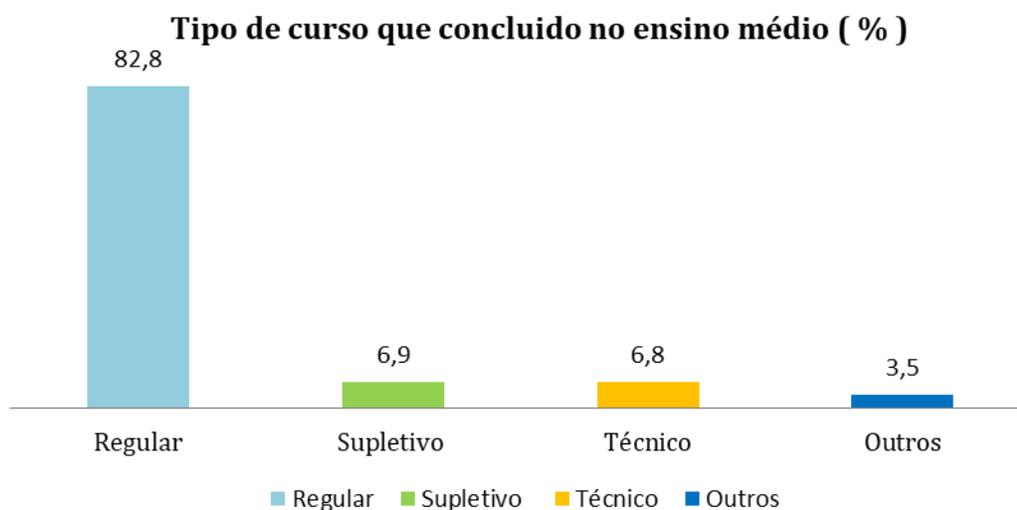
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-08-a

- Curso de Fisioterapia (Bacharelado).

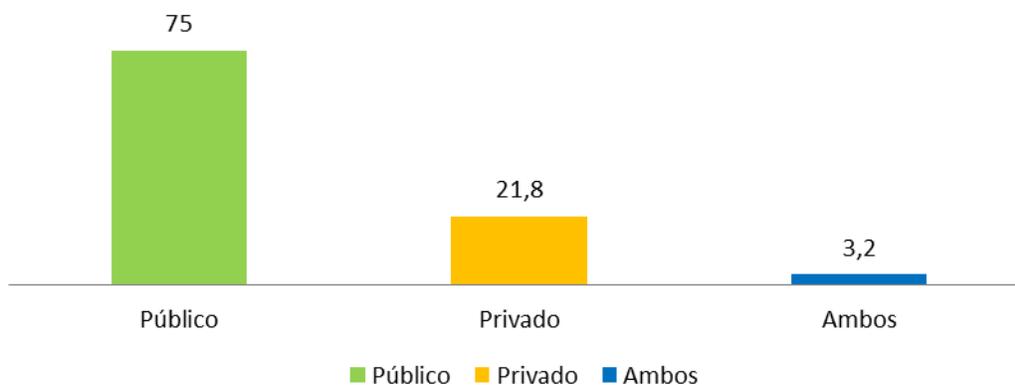
- Autorizado o funcionamento com 80 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 324 DE 08 DE AGOSTO DE 2011. Publicado no DOU 09/08/2011 Seção 1 – Pagina 11.

Perfil do Corpo Discente do Curso de Fisioterapia.



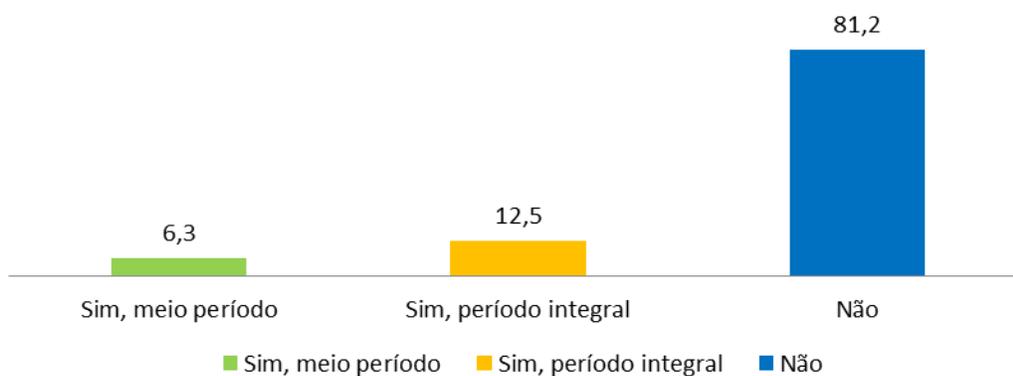
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-19-a

Tipo de estabelecimento que concluiu o ensino médio (%)



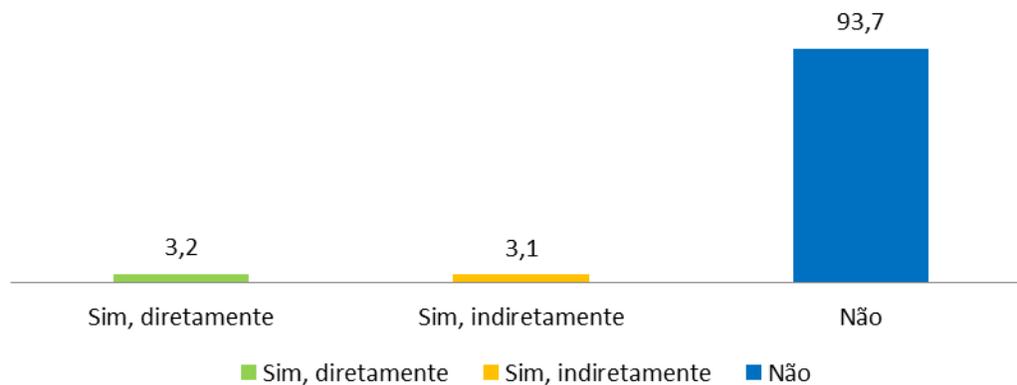
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-20-a

Exerce atividade remunerada (%)



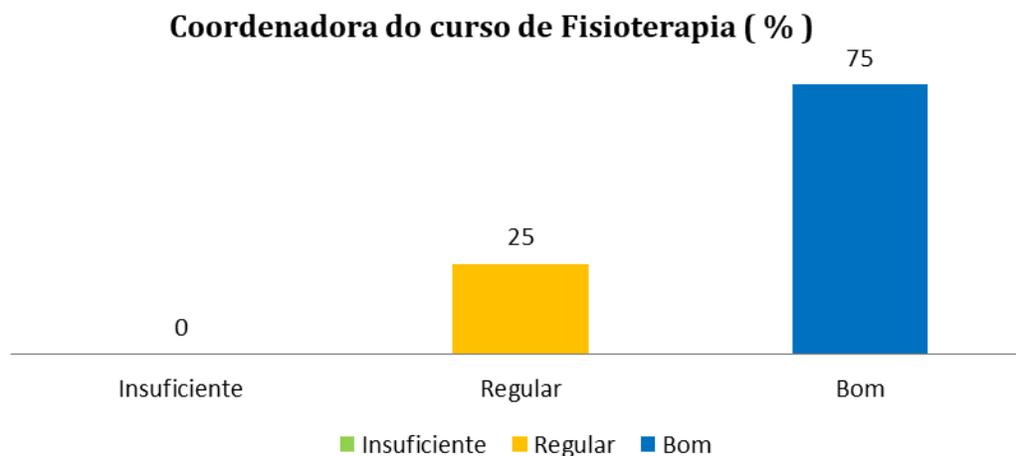
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-21-a

A Atividade tem relação com o curso que está fazendo? (%)



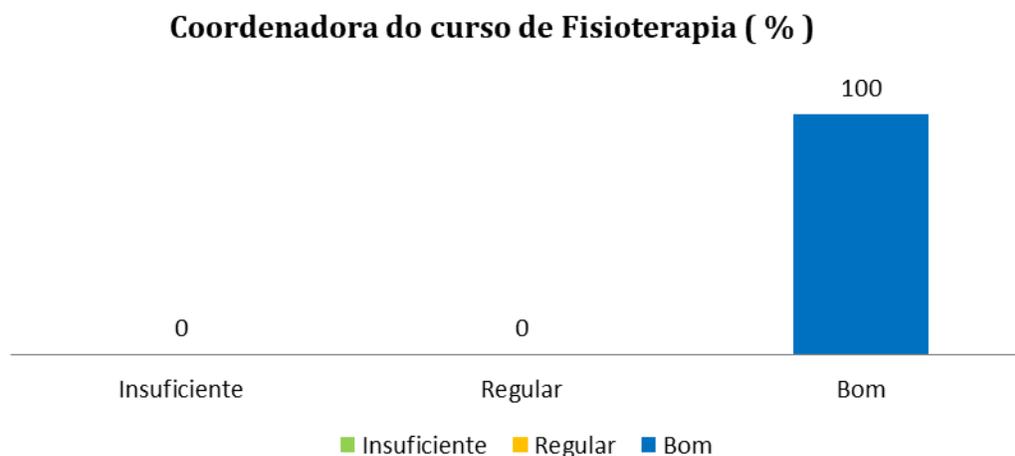
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-22-a

Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Fisioterapia.



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-23-a



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

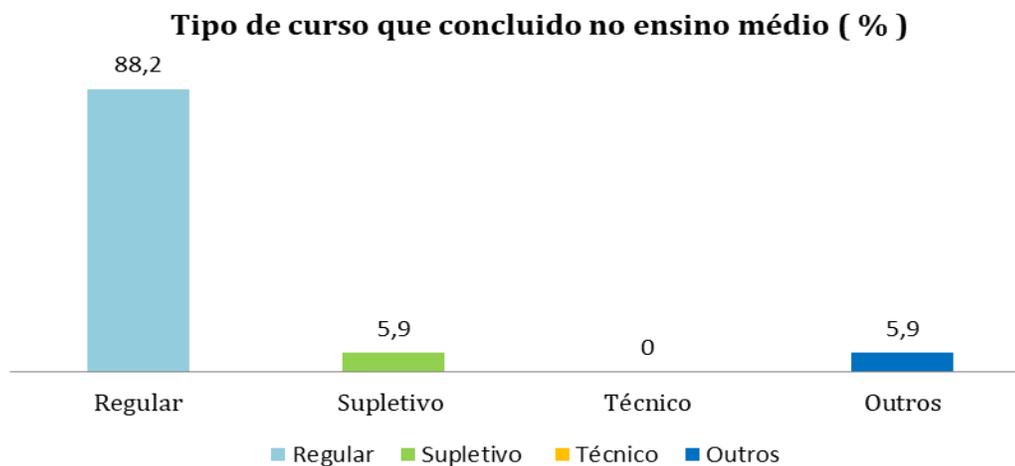
B-09-a

- Curso de Ciências Contábeis.

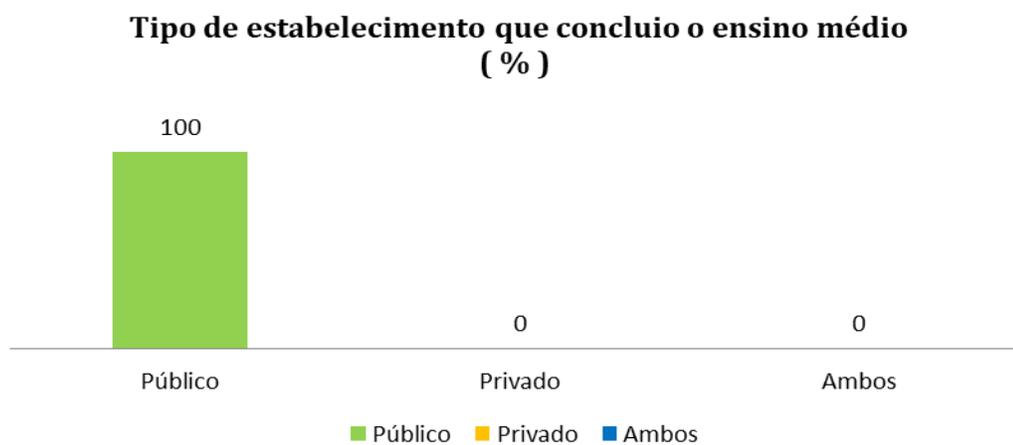
- Autorizado o funcionamento com 80 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 2.931, DE 24 DE AGOSTO DE 2005. Publicado no DOU 26/08/2005 Seção 1 – Pagina 20

- Reconhecido através da PORTARIA Nº 301 de 08 de julho de 2016, publicado no DOU em 11/07/2016.

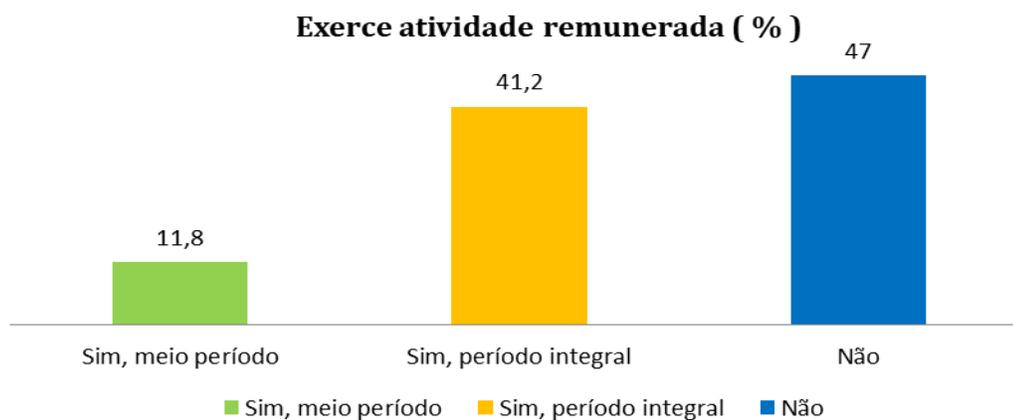
Perfil do Corpo Docente do Curso de Ciências Contábeis.



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-24-a

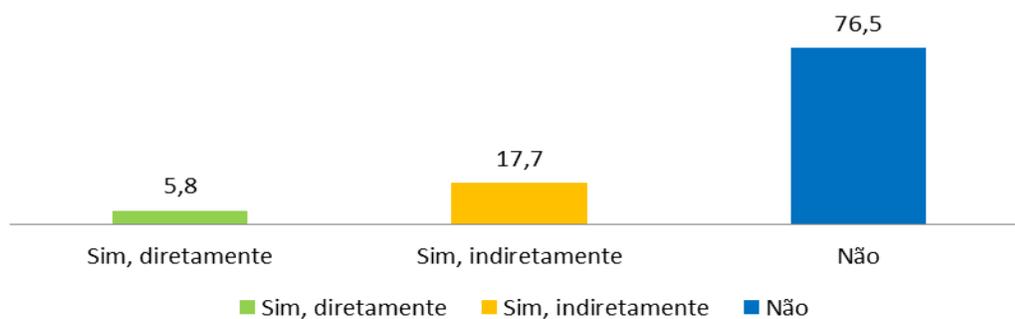


Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-25-a



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-26-a

A Atividade tem relação com o curso que está fazendo? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-27-a

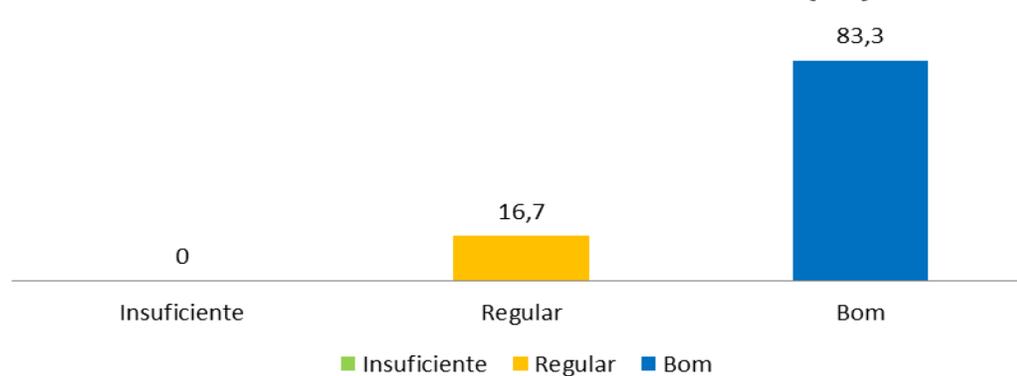
Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Ciências Contábeis.

Coordenador do curso de Ciências Contábeis (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-28-a

Coordenador do curso de Ciências Contábeis (%)



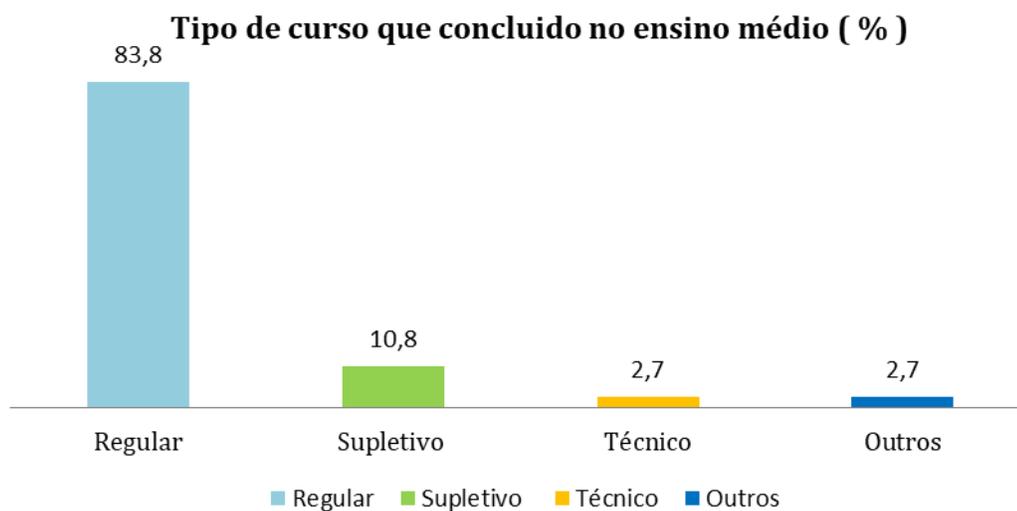
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-10-a

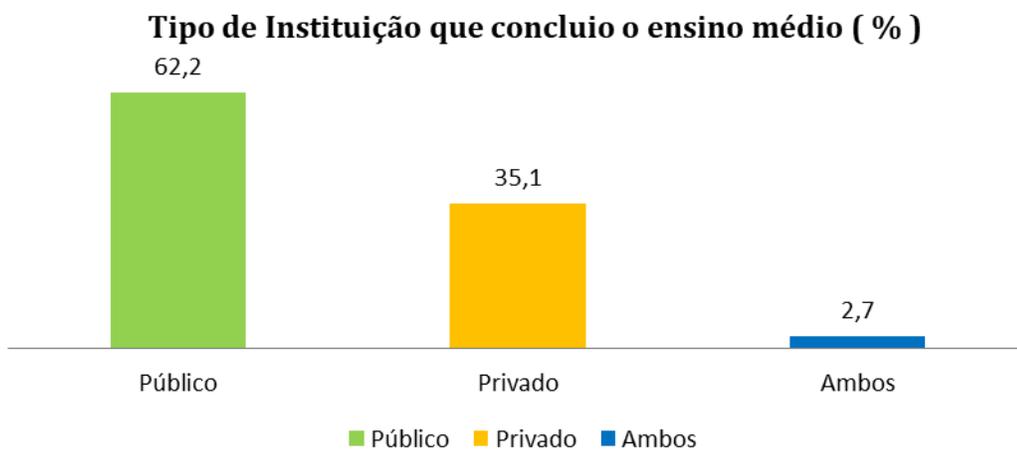
- Curso de Engenharia Civil (Bacharelado).

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 771 de 24 de dezembro 2016. Publicado no DOU 02/12/2016.

Perfil do Corpo Discente do Curso de Engenharia Civil.

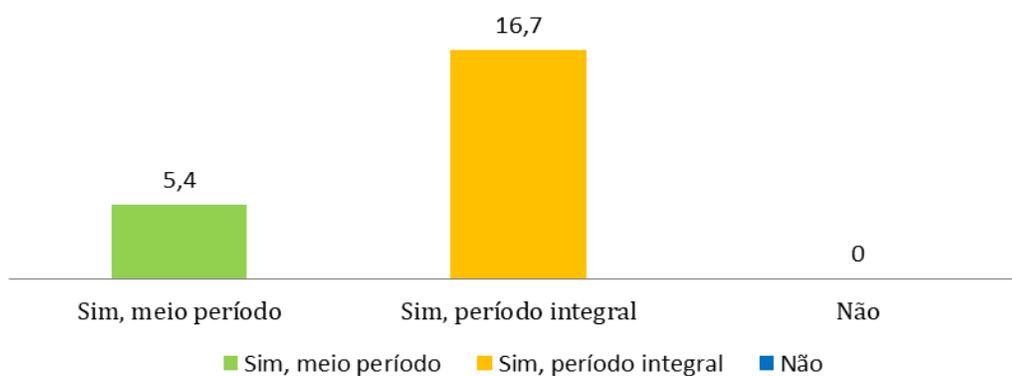


Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-29-a



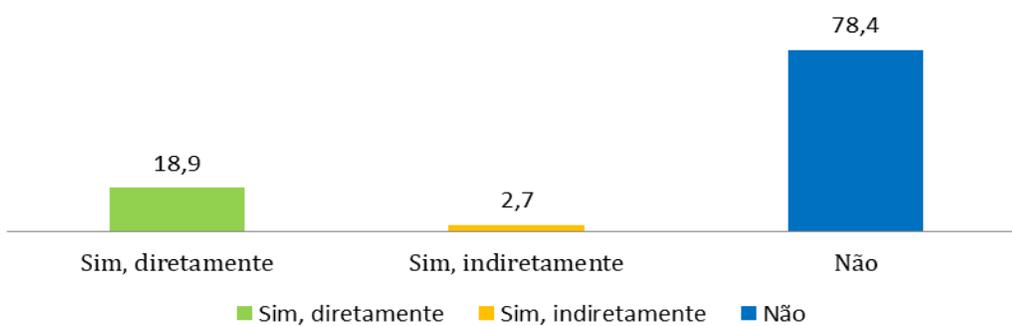
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-30-a

Exerce atividade remunerada (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-31-a

A atividade tem relação com o curso que está fazendo (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-32-a

Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Engenharia Civil.

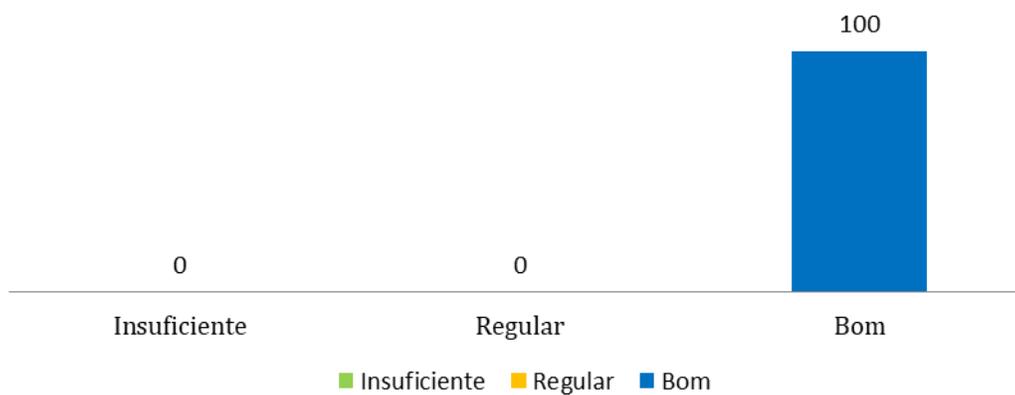
Avalie o coordenador do curso de Engenharia civil (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-33-a

Avalie o coordenador do curso de Engenharia civil (%)



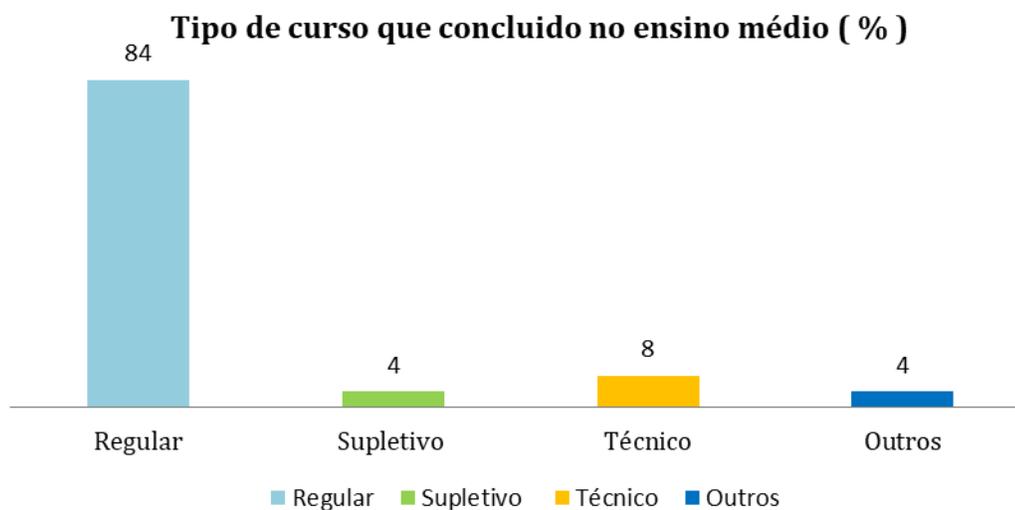
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-11-a

- Curso de Enfermagem (Bacharelado).

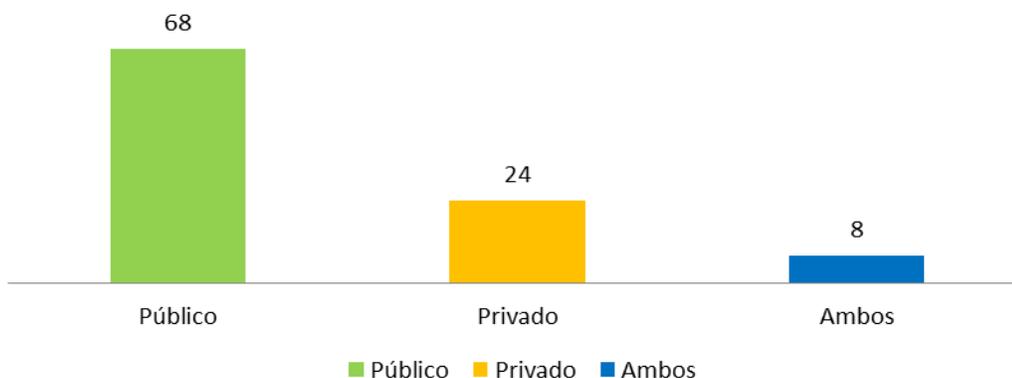
- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 202, de 02 de junho de 2016. Publicado no DOU em 06/06/2016.

Perfil do Corpo Docente do Curso de Enfermagem.



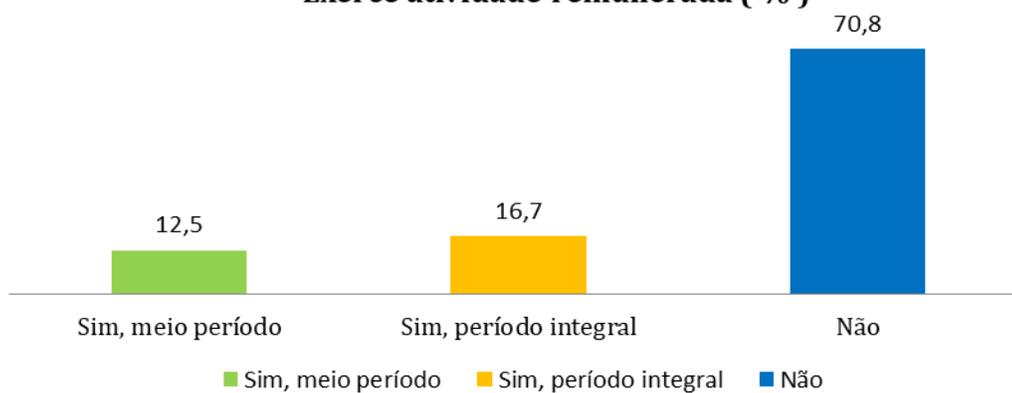
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-34-a

Tipo de Instituição que concluiu o ensino médio (%)



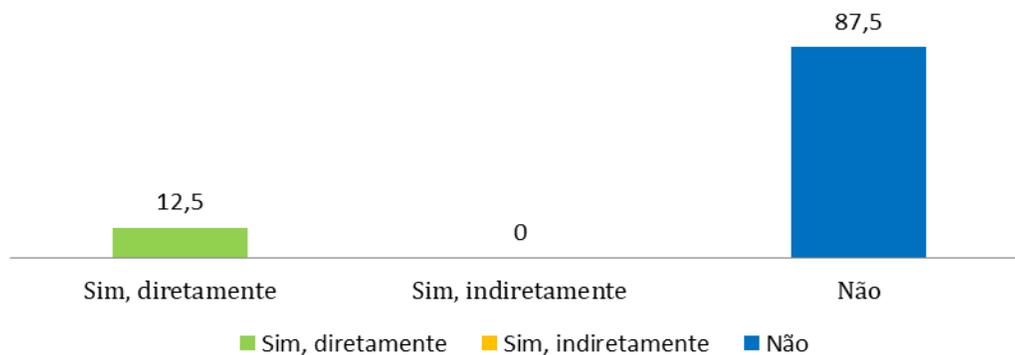
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-35-a

Exerce atividade remunerada (%)



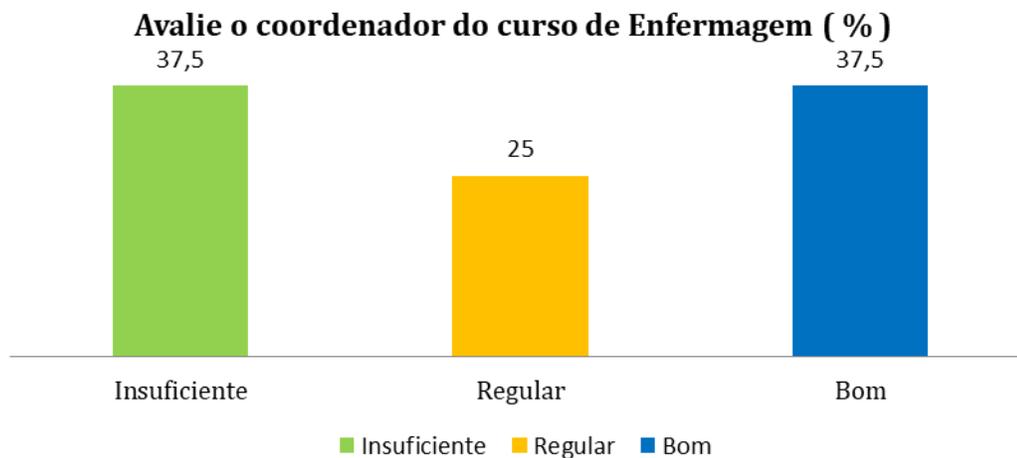
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-36-a

A atividade tem relação com o curso que está fazendo (%)



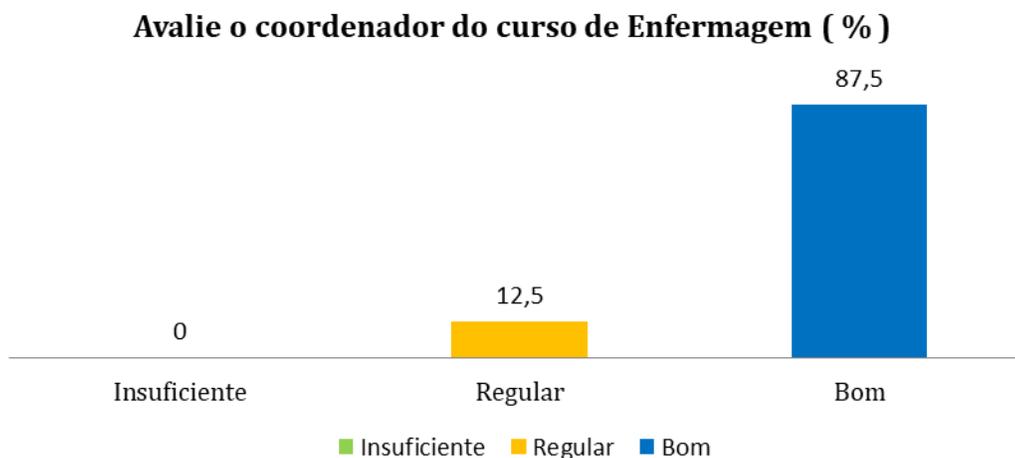
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-37-a

Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Enfermagem.



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-38-a



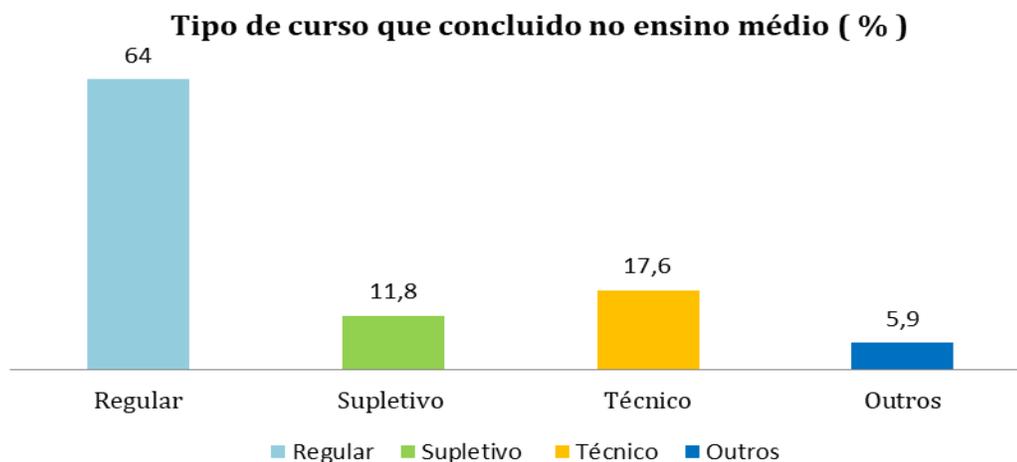
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-12-a

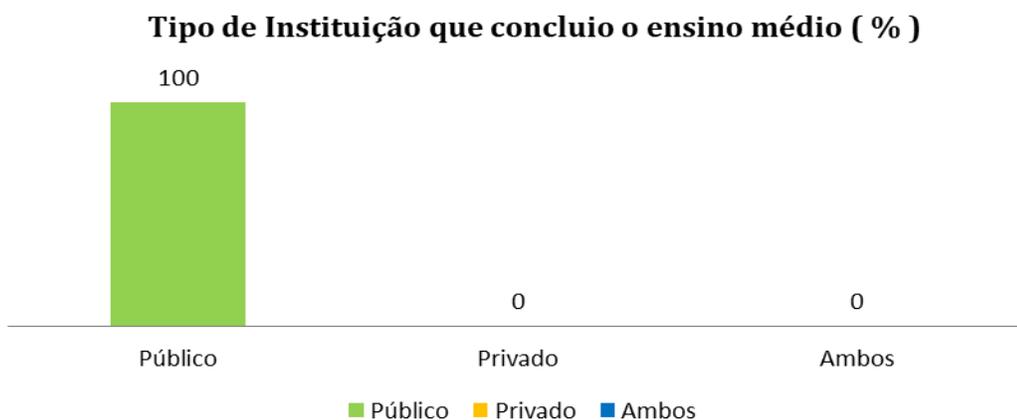
- Curso de Pedagogia (Licenciatura).

- Autorizado o funcionamento com 150 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 463 de 09 de setembro de 2016. Publicado no DOU em 12/09/2016.

Perfil do Corpo Docente do Curso de Pedagogia.



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-39-a

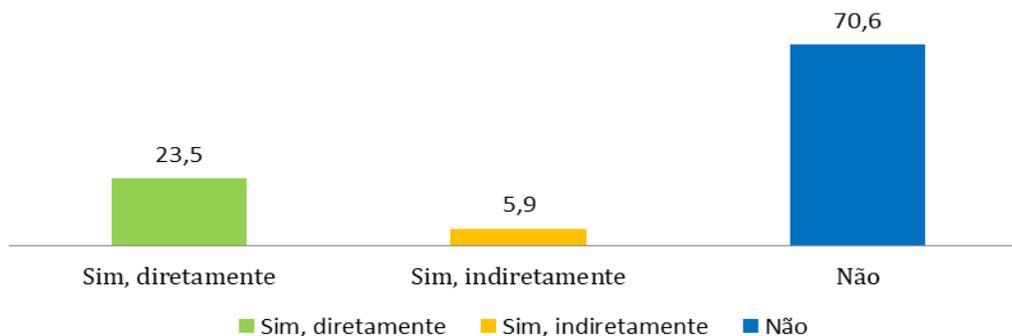


Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-40-a



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-41-a

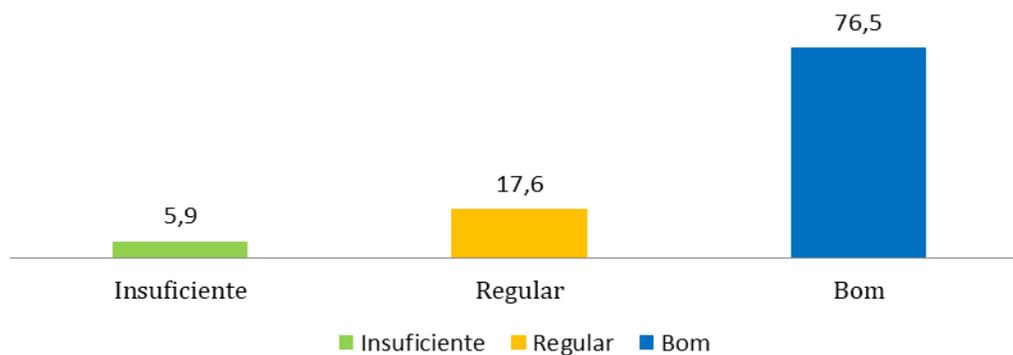
A atividade tem relação com o curso que está fazendo (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-42-a

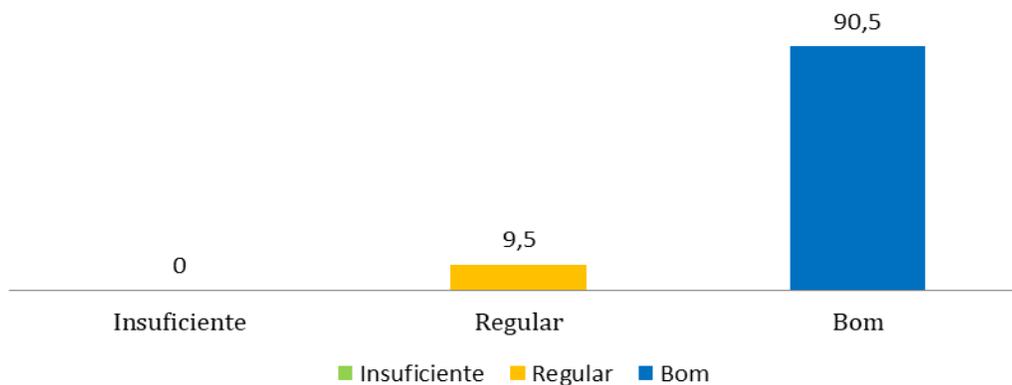
Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Pedagogia.

Avalie o coordenador do curso de Pedagogia (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-43-a

Avalie o coordenador do curso de Pedagogia (%)

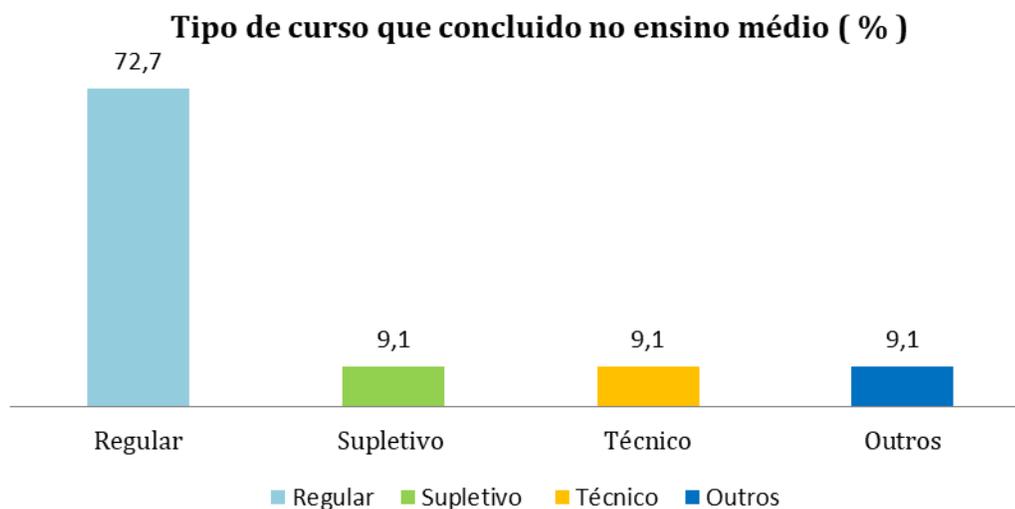


Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-13-a

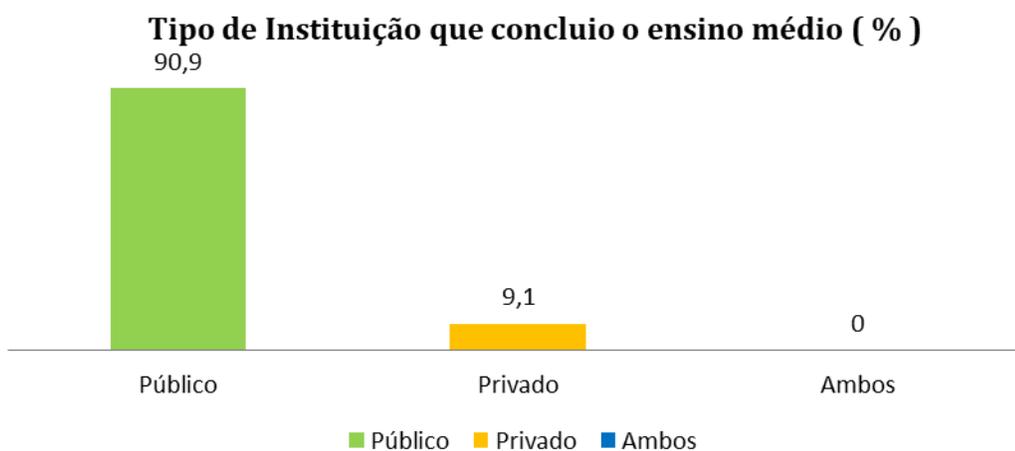
- Curso de Gestão Pública (Tecnólogo).

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 770 de 01/12/2016. Publicado no DOU em 01/12/2016.

Perfil do Corpo Discente do Curso de Gestão Pública.

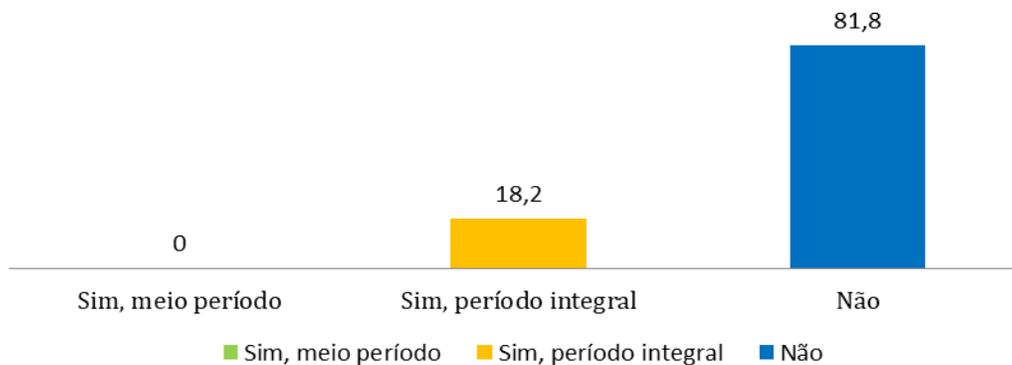


Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-44-a



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-45-a

Exerce atividade remunerada (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-46-a

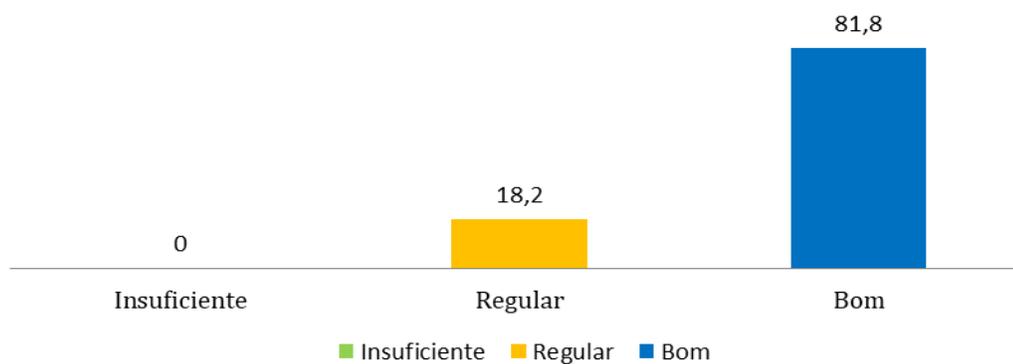
A atividade tem relação com o curso que está fazendo (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-47-a

Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Gestão Pública.

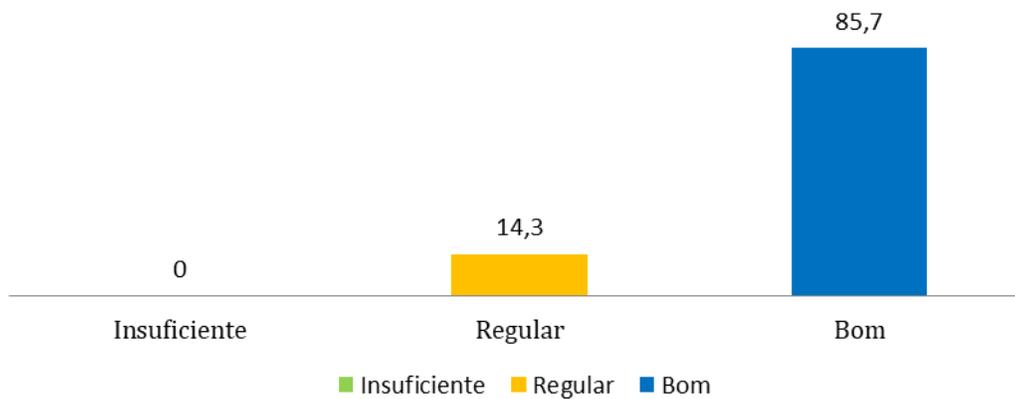
Avalie o coordenador do curso de Gestão Pública (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-48-a

Avalie o coordenador do curso de Gestão Pública (%)



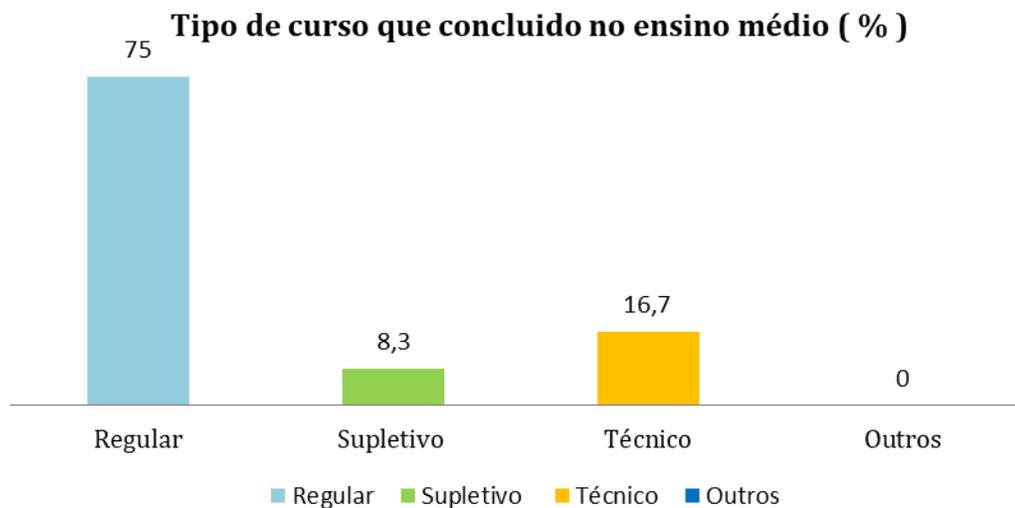
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-14-a

- Curso de Recursos Humanos (Tecnólogo).

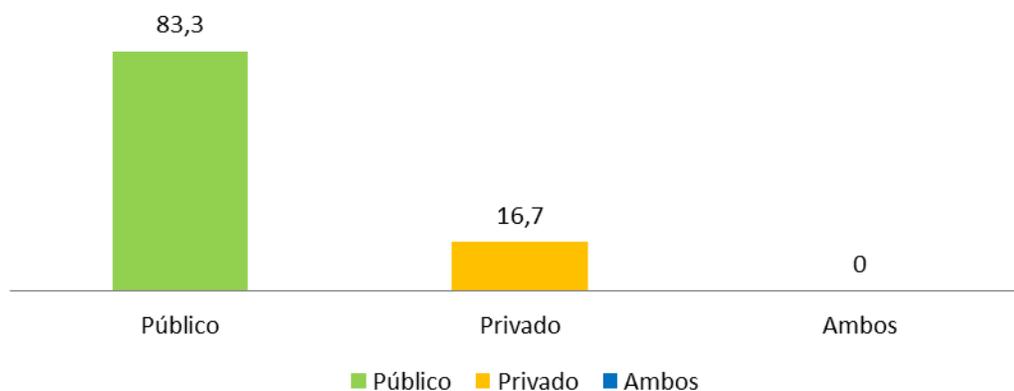
- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA N° 770 de 01 de dezembro de 2016. Publicado no DOU 02/12/2016.

Perfil do Corpo Docente do Curso de Recursos Humanos



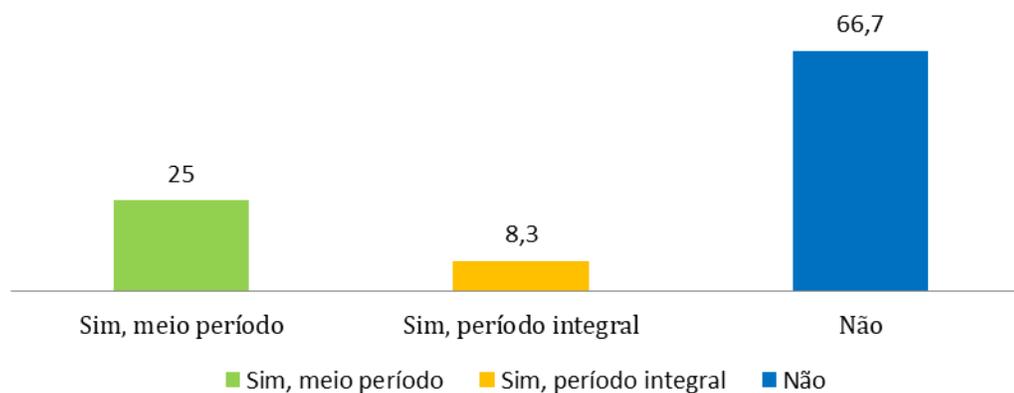
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-49-a

Tipo de Instituição que concluiu o ensino médio (%)



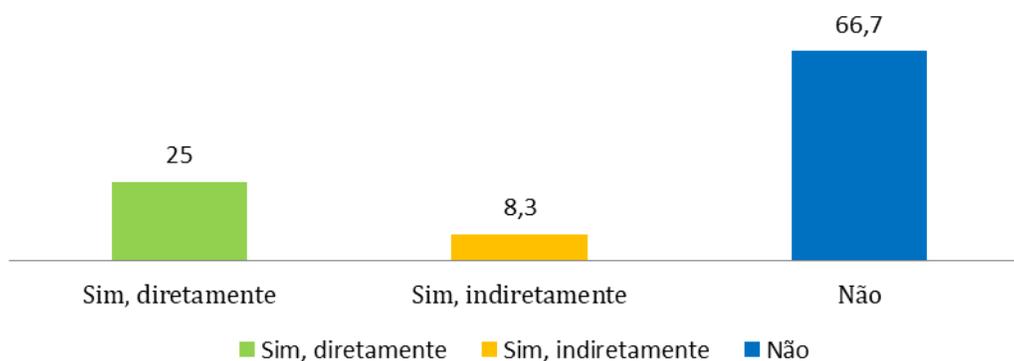
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-50-a

Exerce atividade remunerada (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-51-a

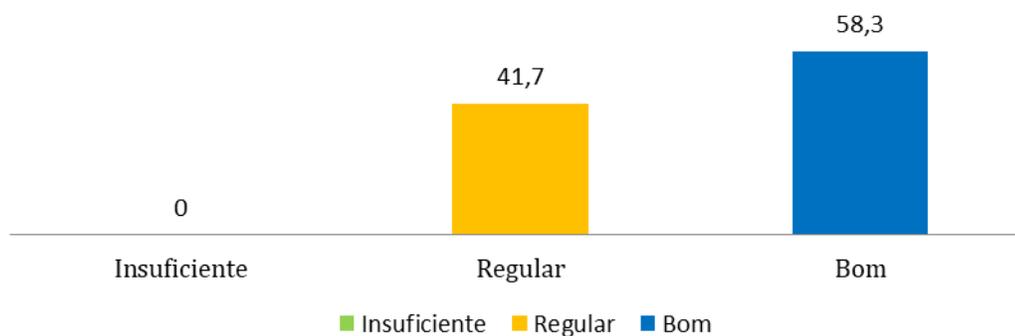
A atividade tem relação com o curso que está fazendo (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-52-a

Avaliação do Coordenador(a) do Curso de Recursos Humanos.

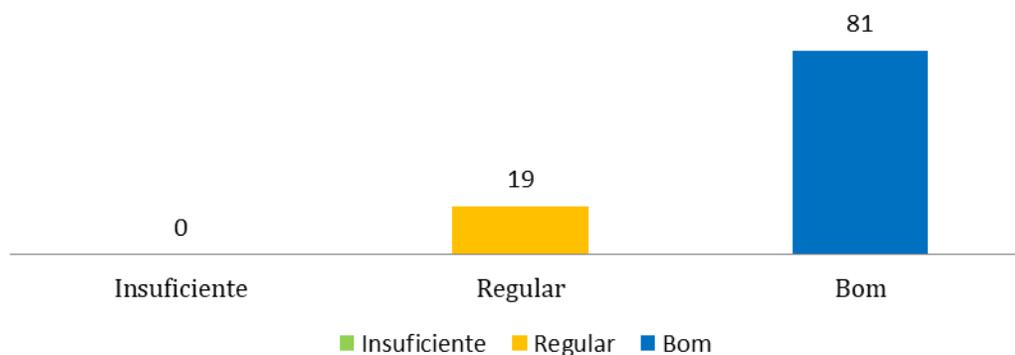
Avalie o coordenador do curso de Recursos Humanos (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-53-a

Avalie o coordenador do curso de Recursos Humanos (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-15-a

1.1.7 Núcleo de pesquisa e serviços técnico-científicos:

A pesquisa e a prática de atividades técnicas e científicas, respeitados os princípios institucionais originam-se nos cursos de graduação e pós-graduação, tendo como elemento norteador e de apoio o Núcleo de pós-graduação e Extensão – NUPEX. Até o início do ano acadêmico 2013, nenhuma ação havia sido desenvolvida com este propósito.

Estão devidamente regulamentados os seguintes Laboratórios de Práticas:

- Agencia Experimental BASE, do curso de Comunicação Social;
- Empresa Junior da FASJ / Laboratório de Gestão Empresarial;
- Laboratório de informática;
- Laboratório multifuncional de informática;
- Laboratório de Histologia embrionária;
- Laboratório de anatomia e neuroanatomia;
- Laboratório de cinesioterapia I e II e de Pilates;
- Laboratório multifuncional: eletroterapia/ radiologia/ anatomia/ palpatória/ cinesiologia;
- Núcleo de Pós-graduação e Extensão – NUPEX;
- Escritório contábil experimental;
- Laboratório de TV;
- Laboratório de fotografia;
- Laboratório de rádio.

A contribuição para o desenvolvimento sociocultural e econômico do Município, Estado, Região e do País:

Entende-se que a atuação, em decorrência da estrutura e pouco tempo de existência da Instituição (12º ano), apresenta poucas dificuldades e carências. Pois, existe uma disposição da comunidade acadêmica em realizar atividades que possam servir de referencia à atuação profissional dos egressos e colaborar com a disseminação de um modo crítico-situado de perguntar e inquietar-se com o que acontece à nossa volta. Tal inquietação acontece com base em substratos da realidade para não incorrer em meras opiniões ou críticas contextualizadas.

- Compromissos:

A FASJ encontra-se numa condição positiva no que concerne a sua fase de autoafirmação local-regional. Contando com os primeiros egressos dos cursos de Administração, Publicidade e Propaganda, Ciências contábeis e Fisioterapia percebeu-se a importância de ter desenvolvido políticas de acompanhamento destes grupos na perspectiva de verificar a relação entre saberes escolares adquiridos ao longo do curso e sua efetiva materialização no mundo do trabalho, sem

descuidar da atuação – que se espera sempre mais situada no contexto – para superar os “determinantes mais radicais dos processos de inclusão-exclusão”

1.1.8 Programas de qualificação técnica e profissional para Docentes:

A oportunidade para participação dos docentes em programas de qualificação técnica e profissional esta regulamentada na FASJ através de resoluções específicas, estas à época vinculadas à Coordenação de Pesquisa e Extensão – COPEX, aprovadas pelo Conselho Administrativo Superior – CAS. Atualmente estas resoluções estão vinculadas ao Núcleo de Pós-graduação e Extensão – NUPEX. Parte significativa destas resoluções continua em vigor.

1.1.9 Perfil esperado dos ingressantes.

A identificação do perfil esperado dos alunos ingressantes, principalmente com relação às suas deficiências e dificuldades, torna-se importante para que se tomem medidas para minimizá-las, seja por meio de programas de atividades complementares, nivelamento de estudos e adaptações nos planos de ensino. Este processo se dá por meio do colegiado de cada curso e ações do Núcleo de Pós-graduação e Extensão – NUPEX.

O perfil esperado do ingressante baseia-se nas características locais e regionais e também em observações realizadas nas turmas iniciantes. Embora cada curso possa apresentar alunos com perfis de comportamento e socioeconômicos bem definidos, apresentados nos respectivos projetos pedagógicos. O que se observou até 2017 é que, em geral, os alunos ingressantes na FASJ, apresentam as seguintes características básicas:

- Deficiência na produção de textos e nas operações matemáticas;
- Pouca capacidade crítico-analítica na solução de problemas;
- Dificuldade em adaptar-se ao ritmo e à metodologia do Ensino Superior;

Acredita-se que as duas primeiras características podem ser decorrentes basicamente da deficiência de formação no nível fundamental e médio.

Ressalta-se que o diagnóstico acima não significa que estamos transferindo responsabilidades ou mesmo se eximindo de assumi-las. Trata-se de uma compreensão ainda

superficial do fenômeno, porque o estudante universitário é um sujeito de múltiplas facetas e suas potencialidades ainda estão a requerer mais detidas sobre o assunto. Neste caso, a consolidação de serviços de atendimento aos estudantes nas instituições de educação superior tende a contribuir sobremaneira com avanços nessa área.

1.1.10 Perfil esperado dos egressos.

O ensino superior redescobre o seu compromisso com a formação do aluno numa concepção pluredisciplinar e predominantemente comprometida com as condições de vida, os projetos e interesses das classes populares.

A viabilização de tal compromisso não é fácil, embora se possa definir no projeto institucional (PDI) a sua filosofia, o perfil e as competências exigidas para atingir tal formação.

As reflexões iniciais aqui consideradas têm a finalidade de nortear as intenções educacionais, cujo objetivo é viabilizar propostas de mudanças.

O egresso da FASJ encontra-se perante um dilema: a inserção no mercado profissional é viável, mas é preciso qualificar tal mercado com a abertura a um novo processo de construção de diálogos procedentes, o que não acontece do dia para a noite. Esta “paciência histórica” também o credencia a atuar criticamente, mas colocando os pés no chão (situado).

Cada curso possui o seu Projeto Pedagógico demonstrando claramente o conjunto de atividades previstas garantindo o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento de competências e habilidades esperadas.

Para que ocorra a viabilização do desenvolvimento dessas competências e habilidades:

- Deverão existir trabalhos de síntese e integração de conhecimentos adquiridos ao longo do curso, um deles obrigatório como registro;
- Será dado estímulo a atividades complementares como iniciação científica, tecnológica e de extensão, projetos multidisciplinares, trabalhos em equipe, monitorias, participação em empresas (incubadoras), agências experimentais e atividades empreendedoras;
- Todo curso deve possuir um núcleo de conteúdos básicos, um núcleo de conteúdos complementares, um núcleo de conteúdo profissionalizante e um núcleo de conteúdos específicos caracterizando a região.
- Todo curso manterá uma política de institucionalização de atividades pedagógicas visando

promover situações concretas de qualificação e avaliação do ensino pela pesquisa.

A formação do cidadão tem por objetivo dotar o profissional de conhecimentos para atuar nas diferentes áreas e para isso serão exigidas as seguintes competências e habilidades:

- Aplicar os conhecimentos diversos, científicos e instrumentais;
- Planejar, supervisionar, elaborar, executar, e coordenar projetos;
- Projetar e conduzir experimentos e interpretar dados;
- Identificar, formular e resolver problemas ligados à sua profissão;
- Avaliar o impacto potencial dos novos conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos resultantes das atividades profissionais, considerando sempre os aspectos éticos e sociais;
- Avaliar a validade econômica dos projetos;
- Gerenciar e administrar;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita e oral, primando pela lógica da argumentação;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Compreender e aplicar à ética e responsabilidade social e profissional;
- Atualizar-se permanentemente;
- Tomar decisões compatíveis com o contexto que o cerca, sem perder de vista os diferentes momentos históricos e socioambientais que definem a estrutura.

O perfil do egresso desejado pela FASJ se define predominantemente humanista, crítico, e reflexivo, baseado em competências e habilidades para compreender e traduzir as necessidades das comunidades e grupos sociais, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, em especial no que se refere aos seus campos específicos de atuação.

Há registros informais de forte inserção profissional e iniciativas empreendedoras de sucesso entre os egressos da FASJ, de modo considerável na própria região do Vale do São Francisco.

1.2 O PDI.

1.2.1 Características básicas do PDI.

A forma de elaboração e as características básicas do PDI mostram a FASJ atenta à efetiva relação com o contexto social e econômico no qual se insere. A instituição, no PDI propõe ações para formar profissionais de nível superior com alto índice de qualificação, dotados de

competência técnico-científica, que os habilite a compreender por meio em que vivem, para nele intervir de modo criativo e com elevada consciência social.

Comunitariamente, dentro desta perspectiva, o ensino, a pesquisa e a extensão constituem-se numa dimensão participativa de uma sociedade mais justa e igualitária, fundamentada em princípios éticos.

Apoiado nestes parâmetros, o PDI da FASJ visa integração com o desenvolvimento econômico e social e o progresso de sua área de influencia, sem perder de vista sua função social.

1.2.2 O PDI como referência para práticas, programas e projetos desenvolvidos pela FASJ e pela sua mantenedora – Sociedade Educacional Vale do São Francisco.

- Após (3) três anos sem realizar processos seletivos. A FASJ retomou suas atividades a partir do primeiro semestre de 2013. No primeiro semestre de 2014, em plena atividade acadêmica, a FASJ passou por uma mudança de gestão, conforme processo de transferência de manutenção em trâmite no MEC sob o Nº 201352822, protocolado em 16 de agosto de 2013. A nova Diretoria ao assumir a administração da FASJ, passou a transformar suas propostas em um novo Projeto Institucional, o qual foi sendo ampliado e completado em um processo coletivo de discussões realizadas com membros da comunidade acadêmica e com os seus principais gestores, nos primeiros meses de gestão, e que teve como resultado uma nova proposta para o Plano de Desenvolvimento Institucional, contextualizado em relação ao seu ambiente externo e interno, à cultura institucional, às oportunidades e eventuais dificuldades, definindo uma direção que adeque suas políticas e ações educacionais a novas demandas institucionais e sociais.

Com base nas metas estabelecidas e constantes no PDI da FASJ, podem ser destacados os seguintes programas, projetos e práticas institucionais:

- Reconhecimento dos cursos de Graduação existentes:

- Curso de Administração (Bacharelado).

- Autorizado o funcionamento com 200 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 2.930, DE 24 DE AGOSTO DE 2005. Publicado no DOU em 26/08/2005 Seção 1 – Pagina 20

- Reconhecido através da PORTARIA Nº 265 de 19 de julho de 2011. Publicado no DOU

em 20/07/2011 Seção 1 – Pagina 37.

- Renovação do Reconhecimento PORTARIA nº 574 de 30 de setembro de 2016. Publicado no DOU em 03/10/2016.

- Curso de Comunicação Social – Habilitação em publicidade e Propaganda (Bacharelado).

- Autorizado o funcionamento com 80 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 2.932, DE 24 DE AGOSTO DE 2005. Publicado no DOU 26/08/2005 Seção 1 – Pagina 20

- Reconhecido através da PORTARIA Nº 216 de 31 de outubro de 2012, publicado no DOU em 06/11/2012 Seção 1 – Pagina 13.

- Renovação de Reconhecido através da PORTARIA Ministerial Nº 574 de 30 de setembro de 2016. Publicado no D.O.U, nº 190, Seção 1, pág. 10/11 de 03 de outubro de 2016. Registro E-MEC: 201407866.

- Curso de Ciências Contábeis.

- Autorizado o funcionamento com 80 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 2.931, DE 24 DE AGOSTO DE 2005. Publicado no DOU 26/08/2005 Seção 1 – Pagina 20

- Reconhecido através da PORTARIA Nº 301 de 08 de julho de 2016, publicado no DOU em 11/07/2016.

- Criação de novos cursos de Graduação:

- Curso de Enfermagem (Bacharelado).

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 202, de 02 de junho de 2016. Publicado no DOU em 06/06/2016.

- Curso de Pedagogia (Licenciatura).

- Autorizado o funcionamento com 150 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 463

de 09 de setembro de 2016. Publicado no DOU em 12/09/2016.

- Curso de Engenharia Civil (Bacharelado).

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 771 de 24 de dezembro 2016. Publicado no DOU 02/12/2016.

- Curso de Gestão Pública (Tecnólogo).

- Autorizado o funcionamento com 100 vagas totais anuais, através da PORTARIA Nº 770 de 01/12/2016. Publicado no DOU em 01/12/2016.

- Plano de cargos e carreiras Docente:

Regulamentado através da Resolução 14/2005/CAS.

- Plano de capacitação Docente:

Regulamentado através das Resoluções 07/2005/CAS, 08/2005/CAS, 09/2005/CAS e atualização 06/2006/CAS.

- Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP:

Criado através da Resolução 15/2005/CAS e 16/2005/CAS, Este Núcleo encontra-se em pleno funcionamento, sendo coordenado por uma profissional psicopedagoga. Conta ainda com uma ouvidoria coordenada por uma psicóloga e uma funcionária interprete de LIBRAS.

- Universidade Aberta da Melhor Idade.

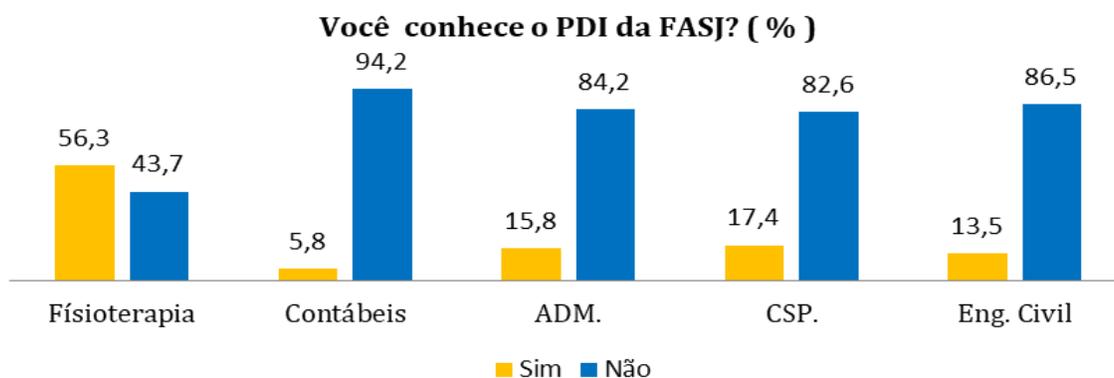
Projeto de extensão voltado às pessoas com mais de 55 anos de idade, contemplando 400 horas/aulas durante o período de dois anos, ministradas por professores e funcionários da Instituição e também por voluntários da comunidade. Este projeto manteve fortes laços com a comunidade regional-local, de modo a representar uma das principais modalidades de inserção social da FASJ. Houve periodicamente geração de mídia espontânea para evidenciar as atividades socioeducativas e de valores humanos que o projeto assumiu ao longo da trajetória. Este projeto

está previsto para ser reativado a partir de 2019

1.2.3 Avaliação e atualização do PDI.

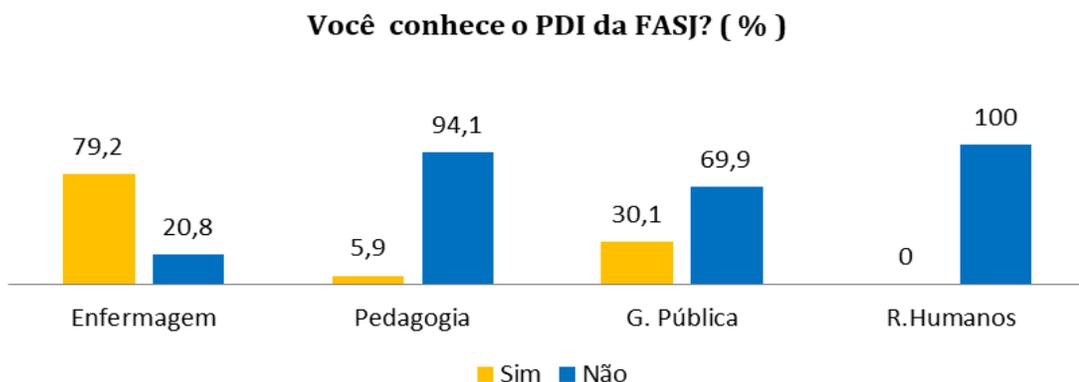
O PDI da FASJ prevê sua avaliação permanente e atualização sempre que necessário para assimilar as transformações no meio em que se insere e gerar mudanças no seu âmbito de abrangência. Dessa forma, o PDI está sujeito a tantas modificações quantas forem às exigências ambientais, legais ou outras que indiquem caminhos para o crescimento da Instituição, bem como para a melhoria da qualidade desejada. Conforme mencionado antes, este instrumento encontra-se recém-reestruturado e teve a participação efetiva dos integrantes da comunidade acadêmica da FASJ.

Conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica.



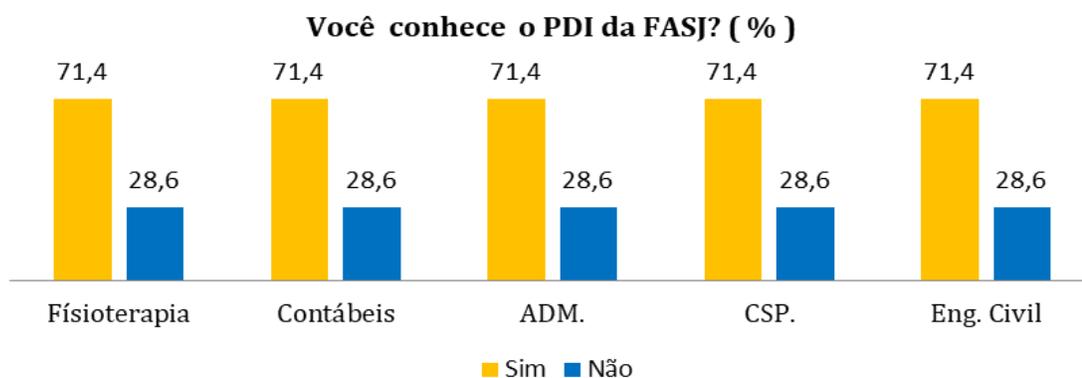
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-54-a



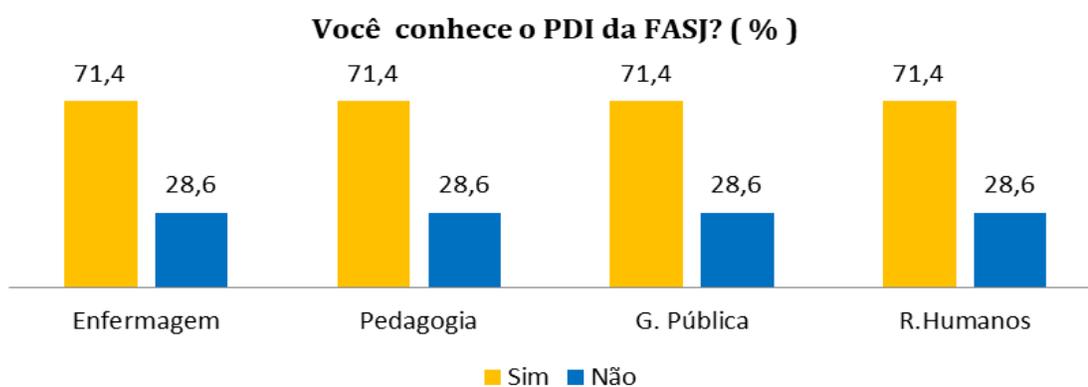
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-54-b



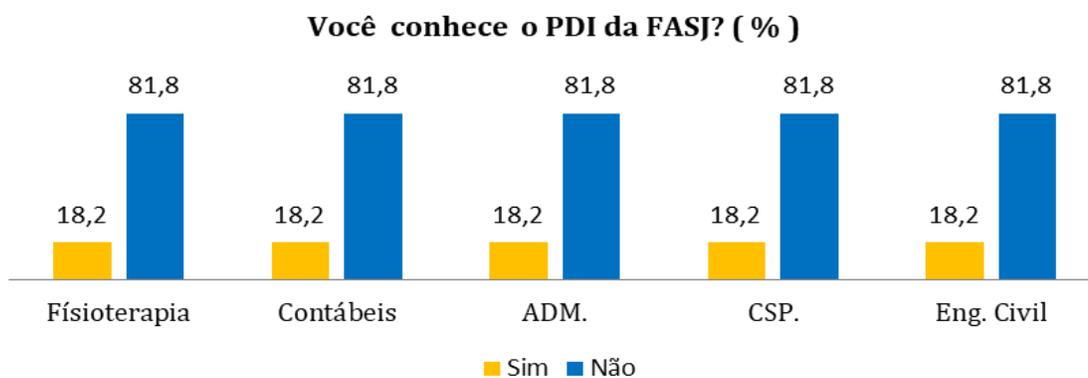
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-16-a



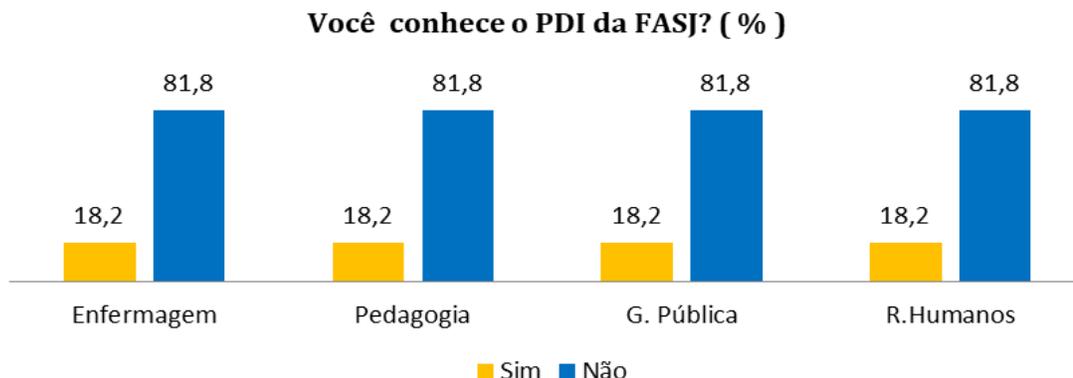
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-16-b



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2017.

C-06-a



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-06-b

O PDI está acessível à comunidade acadêmica através de exemplares disponibilizados nas coordenações de cursos, na biblioteca e na Direção Acadêmica.

Entre os Docentes, o conhecimento e a apropriação do PDI são factíveis, tendo estes participados mais efetivamente das reuniões.

Entre o corpo Discente, o conhecimento da existência do PDI, bem como a apropriação do seu conteúdo, ainda é considerado reduzido.

Outro trabalho considerado eficaz foi o envolvimento das integrantes da CPA com a discussão e socialização dos itens relacionados com o PDI reestruturado.

1.2.4 Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

O Projeto Pedagógico Institucional da FASJ originou-se como elemento decorrente do PDI da Instituição. Desta forma, a articulação ocorre naturalmente, inclusive com as reavaliações paralelas aos dois documentos.

Em 2014, foram desenvolvidas atividades conjuntas entre pesquisador institucional FASJ Prof. Alexandre Martins, e os Docentes da IES com o intuito de oportunizar discussões sobre os fundamentos do paradigma da sustentabilidade coletiva que também subsidia o PPI da FSAJ. As políticas institucionais para as áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional constantes no PDI, norteiam os setores, as ações, os objetivos e as metas pedagógicas da Instituição.

Nesta linha, podem ser destacados no PPI/PDI os seguintes aspectos da organização acadêmica da FASJ:

- O planejamento e gestão institucional, com destaque para a organização acadêmica e administrativa financeira, evidenciando sua estrutura organizacional, instâncias de decisão, órgãos colegiados e órgãos executivos.

- A organização dos setores tais como biblioteca, secretaria acadêmica, laboratórios de práticas, laboratórios de informática, núcleos de pesquisas.

- Os princípios norteadores de parcerias e cooperações.

- A gestão de pessoal Docente, com destaque para a capacitação, o regime de trabalho, os planos de trabalhos acadêmicos, o perfil desejado e a política de remuneração.

- A gestão dos funcionários técnicos administrativos, com destaque para sua estruturação e qualificação.

- A organização de corpo Docente, com destaque para as condições de acesso, avaliação de desempenho escolar, políticas de qualificação, facilidades e oportunidades oferecidas, monitorias acadêmicas, Núcleo de Apoio Pedagógico.

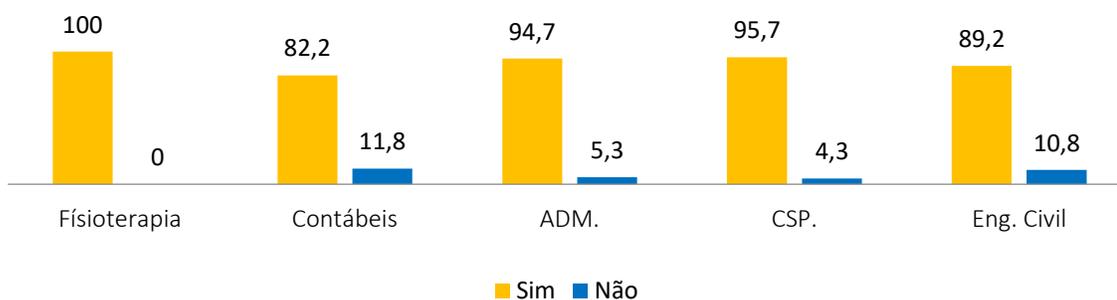
- O planejamento e a organização didático-pedagógicos, com destaque para as políticas de estágios e prática profissional, a organização de estágios e TCC, as políticas para atividades complementares, as políticas de extensão, as políticas de incentivo à produção científica, além de outros fatores de referência.

- A oferta de cursos e programas, com destaque para os cursos de graduação.

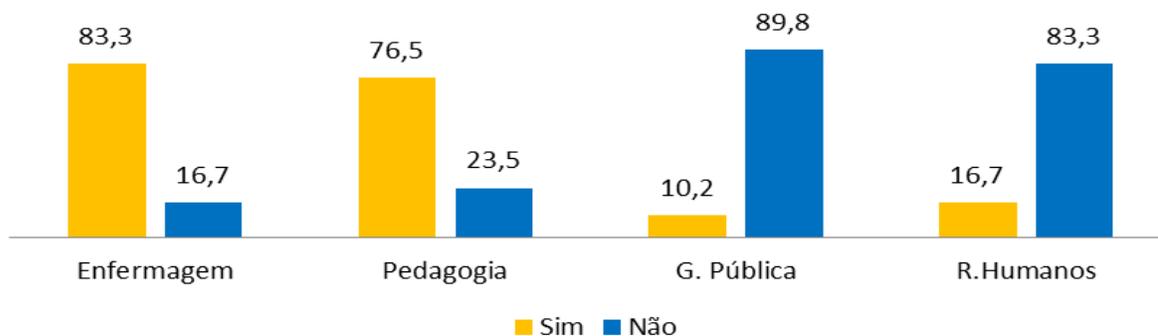
- A avaliação do desempenho institucional, com destaque para a política institucional de avaliação e para a constituição e atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

- As atualizações do PPI.

Você conhece o PPI da FASJ? (%)

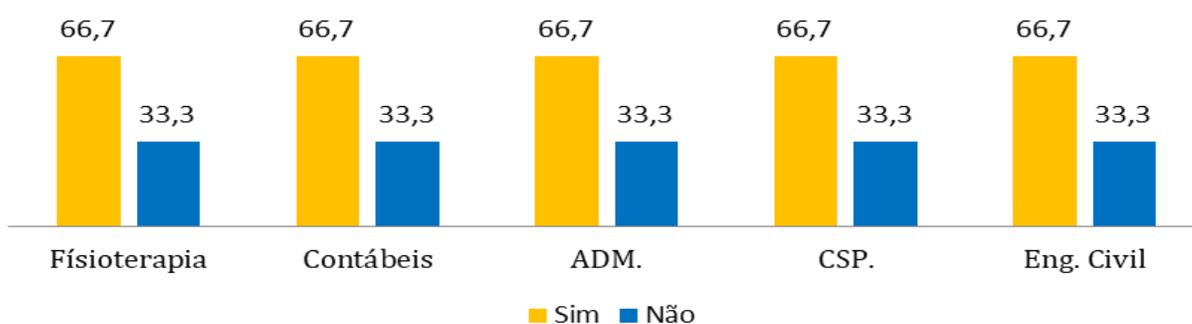


Você conhece o PPI da FASJ? (%)



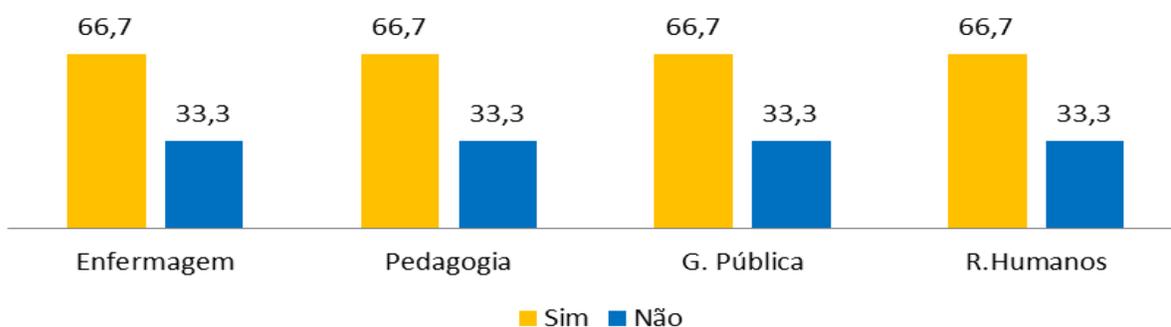
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-55-b

Você conhece o PPI da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-17-a

Você conhece o PPI da FASJ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-17b

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

- DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da Instituição

3. As Contribuições da Faculdade São Francisco de Juazeiro.

3.1 Contribuições em relação à inclusão social.

- Critérios que a FASJ utiliza a abertura de cursos e ampliação de vagas.

A FASJ apoia-se em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para a abertura de novos cursos. O número de vagas, constante nos projetos dos cursos e submetidos às comissões de avaliação do MEC são definidas de acordo com a demanda existente na Região de abrangência.

- Critérios para ampliar o acesso, inclusive a portadores de necessidades especiais.

Desde seu credenciamento em 2005, a FASJ manteve-se atenta à demanda de estudantes portadores de necessidades especiais. As pessoas que apresentam algum tipo de necessidade especial são acompanhadas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.

- Ações que favorecem a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais.

Na sua infraestrutura a FASJ possui rampas de acesso adequadas e banheiros especiais e implantação de piso tátil em todas as áreas de circulação dos Discentes.

- Ações para inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados ou sub-representações na comunidade universitária.

- Credenciamento no FIES;
- Credenciamento no PROUNI.

- Políticas de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

A FASJ estimula constantemente os interessados em se inscrever no FIES, a colocação no mercado de trabalho estudantes desempregados e o apoio para ingresso de estudantes em estágios remunerados através de ações da Direção Acadêmica e Coordenações de cursos.

- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

A FASJ ao final de cada semestre, a Mantenedora incentiva os alunos inadimplentes a formularem propostas para quitação de débitos, de acordo com suas condições financeiras. A grande maioria destas propostas é acatada pela mantenedora, conforme pode ser verificado no Setor financeiro da Instituição.

3.1.1 Contribuições em relação ao desenvolvimento econômico social.

3.1.2 Atividades institucionais em interação com o meio social.

A seguir são apresentados alguns projetos que evidenciam a interação da FASJ com o meio social:

Área de Administração.

- Apoio ao trabalho Interdisciplinar: Empresa Junior da FASJ.

- Desenvolvimento: o apoio conta com a participação direta do coordenador do curso, do coordenador da empresa Junior da FASJ. As atividades interdisciplinares são compreendidas como determinação institucional, e em todos os períodos do curso as atividades são implementadas levando em conta as habilidades e competências desenvolvidas.

- No Social: contribui para a integração dos alunos e da instituição junto ao meio empresarial local, onde os Discentes são inseridos ao “meio” e a Instituição também. Como resultado, leva a manutenção e criação de novos postos de trabalho e desenvolvimento econômico da Região através das contribuições que os trabalhos realizados podem suscitar nas empresas estudadas.

- Entraves: algumas dificuldades são enfrentadas nessa atividade. Entre elas está a conciliação dos horários dos alunos, professores e empresários participantes. Outra dificuldade observada é a pouca experiência dos Discentes nas atividades de consultoria, sendo, portanto necessário um período de treinamento e capacitação.

- Visitas técnicas.

- **Caracterização:** a utilização de visitas técnicas como metodologia de ensino tem por objetivo demonstrar aos alunos a relação entre a teoria e a prática nos contextos organizacional e das empresas.

- **Interação Social:** essa atividade leva a um melhor desenvolvimento técnico pela intimidade com a prática empresarial, servindo de base para um melhor desempenho por parte dos Discentes no desenvolvimento das atividades de consultoria e planos de negócios.

Área de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda.

- Apoio ao trabalho Interdisciplinar: Agencia Experimental – BASE.

- **Desenvolvimento:** o apoio conta com a participação direta do coordenador do curso, do coordenador da Agencia Experimental - BASE. Promove as atividades interdisciplinares que são compreendidas como determinação institucional, e em todos os períodos do curso as atividades são implementadas levando em conta as habilidades e competências desenvolvidas.

- **No Social:** contribui para a integração dos alunos e da instituição junto ao meio publicitário local, onde os Discentes são inseridos ao “meio” e a Instituição também. Como resultado, leva a manutenção e criação de novos postos de trabalho e desenvolvimento econômico da Região através das contribuições que os trabalhos realizados podem suscitar nas agências estudadas.

- **Entraves:** algumas dificuldades são enfrentadas nessa atividade. Entre elas está a incompatibilidade de horários dos alunos, professores e empresas participantes.

- Visitas técnicas.

- **Caracterização:** a utilização de visitas técnicas como metodologia de ensino tem por objetivo demonstrar aos alunos a relação entre a teoria e a prática nos contextos das agências de publicidade.

- **Interação Social:** essa atividade leva a um melhor desenvolvimento técnico pela intimidade com a prática empresarial, servindo de base para um melhor desempenho por parte

dos Discentes no desenvolvimento das atividades de consultoria e compreensão sistêmica do funcionamento das agências.

- Entraves: algumas dificuldades são enfrentadas nessa atividade. Entre elas está a incompatibilidade de horários dos alunos, professores e empresas participantes.

- Destaca-se o fundamental trabalho desenvolvido pela Agência Experimental BASE, dotada de infraestrutura adequada para a realização das atividades a que se propõe enquanto ambiente de experimentação acadêmico.

Área de Ciências Contábeis.

- Apoio ao trabalho Interdisciplinar: Escritório contábil experimental.

- Desenvolvimento: o apoio conta com a participação direta do coordenador do curso, do coordenador do Escritório contábil experimental: laboratório. As atividades interdisciplinares são compreendidas como determinação institucional, e em todos os períodos do curso as atividades são implementadas, levando em conta as habilidades e competências desenvolvidas.

- No Social: contribui para a integração dos alunos e da instituição junto ao meio empresarial local, onde os Discentes são inseridos ao “meio” e a Instituição também. Como resultado, leva a manutenção e criação de novos postos de trabalho e desenvolvimento econômico da Região através das contribuições que os trabalhos realizados podem suscitar nas empresas estudadas.

- Entraves: algumas dificuldades são enfrentadas nessa atividade. Entre elas está a conciliação dos horários dos alunos, professores e empresários participantes. Outra dificuldade observada é a pouca experiência dos Discentes nas atividades contábil, sendo, portanto necessário um período de treinamento e capacitação.

- Visitas técnicas.

- Caracterização: a utilização de visitas técnicas como metodologia de ensino tem por objetivo demonstrar aos alunos a relação entre a teoria e a prática nos contextos organizacional e das empresas.

- Interação Social: essa atividade leva a um melhor desenvolvimento técnico pela intimidade com a prática contábil, servindo de base para um melhor desempenho por parte dos Discentes no desenvolvimento das atividades de consultoria e contabilidade.

3.1.3 Contribuição em relação à preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio Cultural.

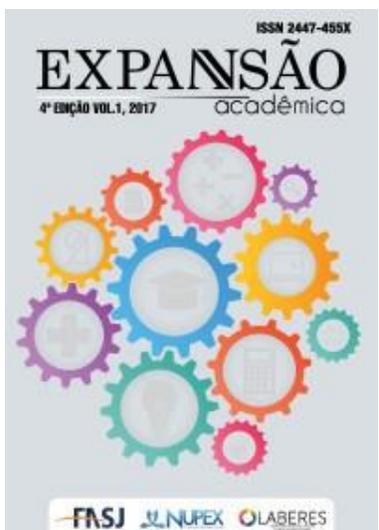
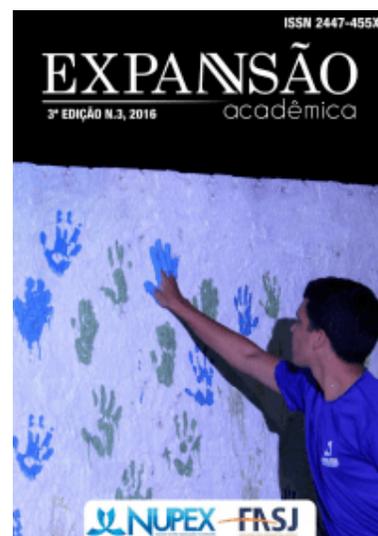
- Contribuição da FASJ para o desenvolvimento científico, técnico e cultural:

Realização semestral da feira do empreendedor, nesta são montados estandes expondo ideias inovadoras, concernentes à inserção de novos produtos e/ou serviços no mercado, com foco no atendimento das exigências do consumidor. A feira é aberta ao público em geral. Soma-se ao evento apresentações artísticas e culturas diversas. O evento é divulgado nas redes sociais, rádios jornais e blogs locais e ainda com chamadas ao vivo realizadas pela TV São Francisco (*in loco*). A cobertura do evento é fortalecida pela estrutura do curso de comunicação social com a rádio web, laboratório de TV e fotografia.

Nesse seguimento se insere também o Congresso de Integração Acadêmica e Social – CONINTA onde se evidencia temas relevantes de interesse social. I CONINTA defendeu o tema: Sustentabilidade Ambiental o II CONINTA tratou de: Ética e Cidadania, no evento acontece palestras, minicursos, oficinas, mesas redondas, defesa de artigos, exposições de trabalhos acadêmicos, apresentações de artistas locais.

A Revista da FASJ: Expansão Acadêmica ISSN 2447-455X, reúne em suas publicações os melhores trabalhos acadêmicos publicados durante as edições do CONINTA, além de outros de interesse da comunidade acadêmica.

Com caráter interdisciplinar, Expansão Acadêmica abre sua chamada para publicações recebendo artigos, em especial, das áreas que compõem os cursos de graduação da Faculdade São Francisco de Juazeiro (Fisioterapia, Ciências Contábeis, Administração, Administração, Engenharia Civil, Enfermagem, Pedagogia, Recursos Humanos, Gestão pública e Comunicação Social – Publicidade e Propaganda), e também acolhe colaborações das mais variadas áreas do conhecimento. A Expansão Acadêmica já produziu a 5ª edição.



- Características e pertinência das atividades nas áreas de educação, lazer e cultura:

As atividades voltadas para a comunicação externa nas áreas de educação, lazer e cultura, são desenvolvidas em unidades entre o Núcleo de Pós-graduação e Extensão e Coordenações de cursos específicos, de acordo com a especificidade de cada atividade.

- Entre estas atividades podem ser destacados:

- Palestras diversas sobre assuntos pertinentes ao momento: palestras gratuitas e voltadas

aos alunos da IES e para a população, envolvendo temas como Legislação Eleitoral, Saúde Pública, DST, etc. O principal objetivo é o desenvolvimento da cidadania;

- Programa de Responsabilidade Social – Universidade Aberta da melhor Idade: com participação voluntária de docentes e discentes, além da comunidade.

3.1.4 Contribuição em relação ao desenvolvimento da democracia, à promoção da cidadania e à atenção a setores excluídos.

A FASJ Firmou parceria com a cooperativa de catadores de resíduos recicláveis – COOPERFITZ inseriu a parceira a programação do I CONINTA, além de oportunizar capacitações e/ou qualquer outro apoio técnico que os agentes ambientais da COOPERFITZ demandarem. Realizou em 2016, em parceria com a Polícia Militar da Bahia, evento de comemoração ao dia da água, onde ocorreram palestras educativas, caminhada pelas ruas do centro da cidade, com o apoio das escolas de ensino fundamental I. Encerrando o evento com plantio de arvores nativa, as margens do Rio São Francisco.

O curso de Fisioterapia ofertado pela instituição vem desenvolvendo em parceria com o NHR-BRASIL e a Secretaria da Saúde do município de Juazeiro-Ba, um projeto de extensão intitulado: “Intervenção em escolas da rede pública de Juazeiro-Bahia para empoderamento: educação em saúde como medida de redução da carga de hanseníase em menores de 15 anos”, tendo como principal enfoque promover envolvimento da comunidade escolar (acadêmicos e professores) na detecção precoce dos casos de hanseníase.

3.2 As Relações da FASJ

3.2.1 Relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas.

3.2.2 Relações estabelecidas com o setor público:

A FASJ mantém termos de cooperação com a Prefeitura Municipal de Juazeiro, através da Secretaria de saúde, para o desenvolvimento do Projeto Universidade Aberta da Melhor Idade, onde a secretaria disponibiliza funcionários para ministrarem módulos às turmas. Envolvendo questões nutricionais, da sexualidade e também de saúde mental. Com a Secretaria de Meio

Ambiente a FASJ realiza eventos educativos de preservação dos recursos naturais, entre estas ações estão: recomposição da mata ciliar nas áreas de aluviões do Rio São Francisco.

A FASJ mantém parceria com a 73ª CIPM, através do Conselho Comunitário de Segurança Pública – CCSP. Onde participa diretamente das discussões de combate à violência na área urbana da cidade de Juazeiro.

3.2.3 Relações estabelecidas com o setor produtivo:

A FASJ busca estreitar as relações com o setor através do oferecimento de serviços às empresas localizadas no Vale do São Francisco, com destaque para o laboratório de práticas vinculado ao curso de Comunicação Social com Habilidade em Publicidade e Propaganda (Agência Experimental BASE); Consultoria Junior da FASJ e Escritório Modelo de contabilidade.

3.2.4 Relações estabelecidas com o mercado de trabalho:

Nas suas relações com o mercado de trabalho, a FASJ visa prioritariamente à abertura de espaços de estágios para os seus alunos, quer seja curriculares ou extracurriculares.

A abertura de espaços para estágios extracurriculares acontece pautada na nova Lei do estágio e mediante convênios com os seguintes agentes de integração: Centro de Integração Empresa escola de Pernambuco – CIEE, Centro de Integração Empresa Escola da Bahia – CIEE e Instituto Euvaldo Lodi – IEL.

3.2.5 Evidências da vinculação dessas atividades com as finalidades da instituição:

Todas as vinculações externas, convênios e termos de cooperação firmados pela FASJ têm como premissa o atendimento dos interesses e dos objetivos institucionais expressos em seu PDI.

Entre estes objetivos pode ser citada a abertura de espaços para a aplicação prática dos saberes adquiridos pelos alunos. É também através dos seus vínculos externos que a FASJ pode evidenciar seus compromissos institucionais, entre os quais, desenvolver sua responsabilidade social e contribuir para o desenvolvimento da sua Região de abrangência.

EIXO 3: Políticas acadêmicas

- DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

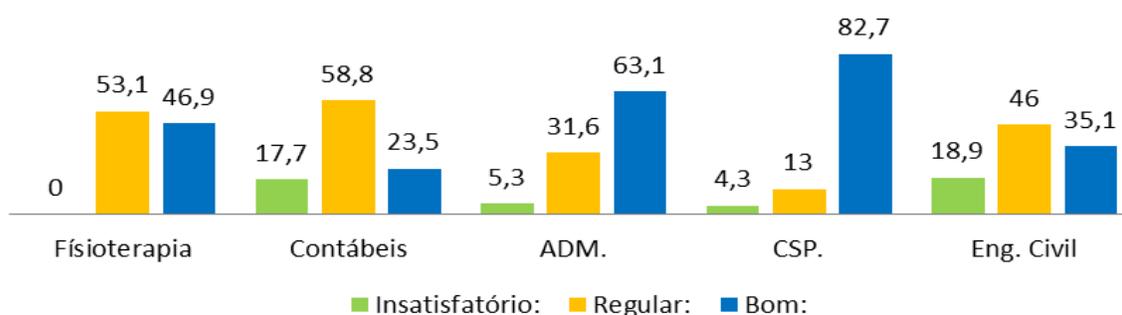
2. A indissociabilidade como indicador de qualidade.

Fundamentado na missão e nas finalidades regimentais expostas na dimensão 01, pode-se observar a relação direta com o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão. Sendo assim, destaca-se que o ensino tem como objetivo específico à formação de especialistas, com visão generalista, que buscam na interdisciplinaridade a construção de espaços estratégicos para o desenvolvimento da Região Nordeste.

O Ensino na graduação se completa na Extensão e na pós-graduação *lato sensu* (esta última voltou a ser desenvolvida pela FASJ “continuada”, a partir de 2014) para a formação com elevada consciência social e alto índice de qualificação.

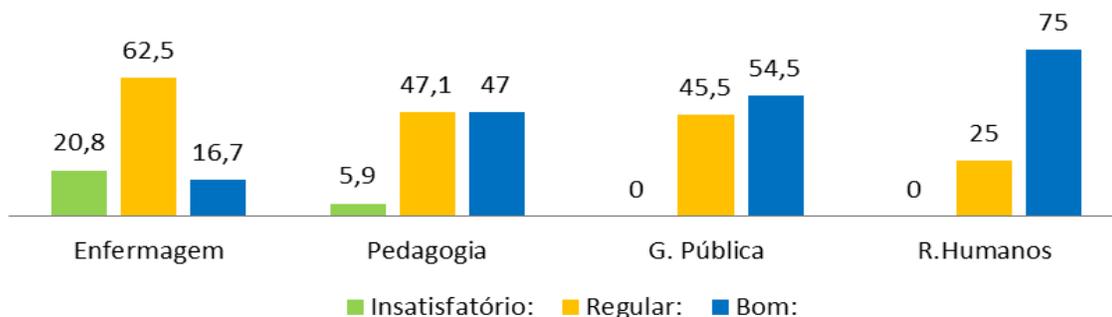
Dentro desta perspectiva, a atividade de Pesquisa ganha importância e amplitude pela iniciativa de docentes e discentes em suas destacadas produções científicas, algumas delas publicadas em periódicos de suas respectivas áreas de conhecimento.

Avalie as políticas da FASJ para o ensino, extensão e pós-graduação (%)



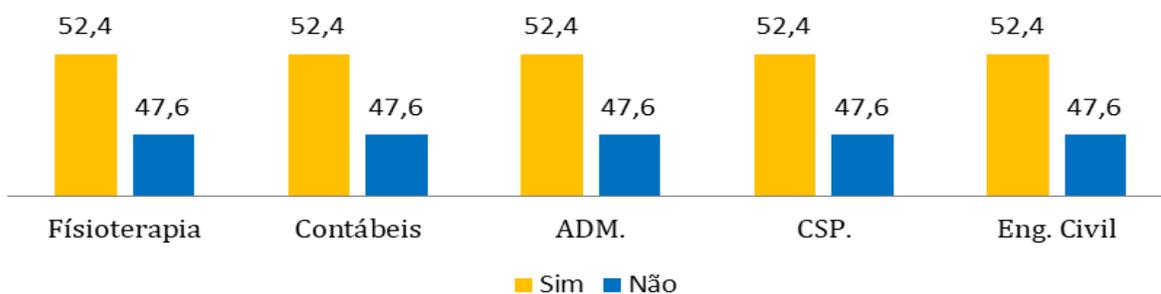
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-56-a

Avalie as políticas da FASJ para o ensino, extensão e pós-graduação (%)



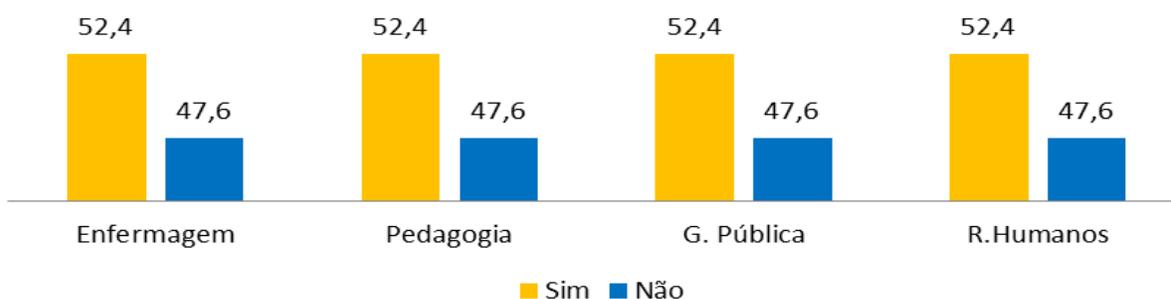
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ – 2017/2018. A-56-b

Você conhece as políticas da FASJ para ensino, extensão e pós-graduação? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-18-a

Você conhece as políticas da FASJ para ensino, extensão e pós-graduação? (%)

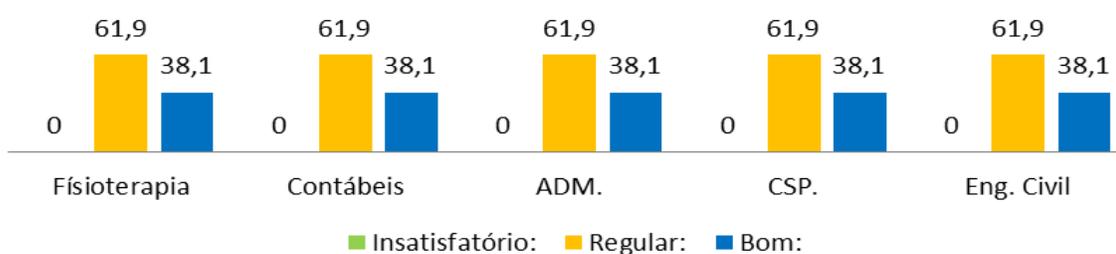


Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-18-b

As políticas definidas pela FASJ atendem a dois princípios básicos: em primeiro lugar refletem a dão concretude à proposta de constituir-se a FASJ lugar de formação profissional de qualidade. Neste sentido, o modelo incorpora todos os mecanismos capazes de assegurar uma

formação intimamente ligada às condições de funcionamento do sistema produtivo local e regional, apregoando a ela todo arsenal de meios ajustados à incorporação de uma prática profissional diretamente vinculada às características do mercado de trabalho.

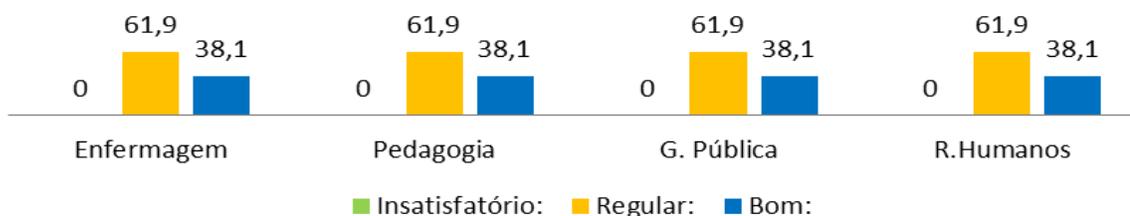
Como você avalia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-19-a

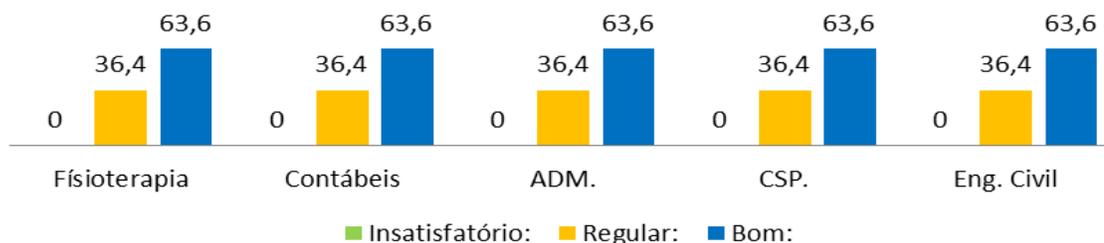
Como você avalia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-19-b

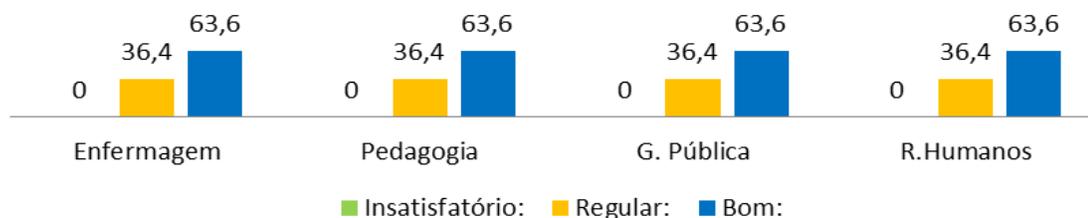
Como você avalia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018.

C-07-a

Como você avalia as possibilidades de inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso de graduação (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm. CPA/FASJ - 2017/2018.

C-07-b

Em segundo lugar, refletem e dão concretude à condição da própria Faculdade enquanto estabelecimento de ensino privado e dependente, portanto, da contribuição de seus alunos para manutenção de seus cursos. Nesta perspectiva, o modelo contempla a assistência de mecanismos de geração de recursos próprios que, sem onerar os custos do Ensino, possam ser canalizados para a Pesquisa e Extensão, gerando condições de melhoria da qualidade de ensino.

A partir das políticas definidas, as atividades que permeiam o Ensino, a Pesquisa e a Extensão estão baseadas nos seguintes princípios:

- Ensino de Qualidade Social – baseado na ideia de que a qualidade por si só não basta; é preciso que tenha aplicabilidade social.

- Autonomia e Criatividade – a criatividade só se desenvolve num clima de liberdade e democracia que se evidencia com respeito e defesa dos direitos fundamentais do homem com vistas à construção de uma sociedade mais solidária e competente.

- Competitividade e competência – elemento chave da sociedade supõe a capacidade de levar o aluno a participar com competência e êxito na disputa por um lugar na sociedade e num mercado cada vez mais exigente.

Dentro desses balizamentos, a FASJ atua tendo em vista a formação de profissionais qualificados para o mercado local, regional e nacional, dentro dos parâmetros requeridos pela sociedade intelectual e produtiva, aptos a agirem em sua organização social, econômica e política.

Para a formação de profissionais qualificados, as políticas de qualificação da FASJ visam assegurar:

- Integração das atividades acadêmicas, buscando-se alcançar níveis de organicidade compatíveis com os objetivos definidos;
- Prioridade para todas as medidas tendentes ao ajustamento ou melhoria dos níveis de qualidade do ensino e das atividades de pesquisa e de extensão que possam integrar os alunos;
- Intensiva utilização de metodologias alternativas de ensino e de avaliação da aprendizagem como recurso didático-pedagógico;
- Articulação de atividades interdisciplinares em torno de atividades e objetivos comuns;
- Valorização das relações interinstitucionais, especialmente com outros centros de ensino e pesquisa, empresas e organismos governamentais;
- Avaliação permanente dos processos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão dos recursos patrimoniais, técnicos e acadêmicos da Faculdade São Francisco de Juazeiro.

O NUPEX se propõe a viabilizar e fomentar o desenvolvimento de atividades e projetos de pesquisa e extensão. Nos protocolos de institucionalização, pretende:

- Sistematizar e acompanhar projetos em andamento, bem como fomentar o desenvolvimento de novos projetos voltados à realidade histórica, geográfica, educacional, social e cultural da Região do Vale do São Francisco, de modo a primar pela sustentabilidade;
- Oportunizar a discussão coletiva de todos os projetos, com vistas ao aprofundamento e aperfeiçoamento das suas concepções teóricas e procedimentos metodológicos;
- Estreitar as relações entre a FASJ e outras instituições de pesquisa, bem como com a comunidade inclusiva, através da divisão dos resultados dos trabalhos e/ou realização de atividades extensivas;
- Instituir linhas de pesquisa e de ação extensiva possibilitando a otimização do desenvolvimento dos projetos.

2.1. Organização didático-pedagógica:

2.1.1 O Ensino.

Especificamente voltado para o Ensino, sem perder a integração com a pesquisa e a extensão, o objetivo geral da FASJ é fazer com que os diferentes cursos, como conhecimento ou profissão, sejam acessíveis aos que habitam uma região distante dos grandes centros urbanos

país.

Além dos cursos pode-se potencializar a atuação em vários campos profissionais por meio de uma melhor qualidade, eles se voltam para a construção do conhecimento nas múltiplas atividades da vida e no exercício das profissões por meio de uma melhor qualidade dos fenômenos e processos presentes em todo tipo de atividade humana.

Neste sentido, os cursos têm por finalidade mais específica o ensino de competências gerais que constituirão o perfil básico dos profissionais formados.

Fundamentando-se nos princípios filosóficos de que a liberdade é à base da dignidade humana, e que o homem só será livre quando for capaz de perceber que ele é o próprio artífice de sua dignidade, a Faculdade São Francisco de Juazeiro estabelece, como meta de trabalho, a implantação de cursos que visem à educação global e continuada, interdisciplinar, e tenham por objetivo assegurar à população do Vale do São Francisco a existência de profissionais que possam ajudar a população a superar as dificuldades locais, proporcionando a essa região, condições de buscar melhor qualidade de vida e de trabalho, que venham a favorecer a segurança social e pessoal da população, criando oportunidades para o seu desenvolvimento físico, mental, moral espiritual e social, com liberdade e dignidade. Isso decorre do fato dos estados da Bahia / Pernambuco, sobretudo a região em que se encontram a cidade de Juazeiro / Petrolina, estarem vivendo um processo de grande desenvolvimento e por isso necessitarem de cursos de nível superior das mais diversas áreas.

2.1.2 Políticas de Ensino de Graduação.

A política de ensino da FASJ é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, extensão e avaliação). Nesse sentido o educador articulará ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

A FASJ se orientará, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem

como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.

- Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educado.
- Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
- Emprego de metodologias que façam convergir teorias e práticas.
- Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.
- Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referencias que promovam o conhecimento integrado e significativo;
- Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.
- Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.
- Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- Busca de referencias em vários campos do conhecimento.

2.1.3 Organização didático-pedagógica.

A organização didático-pedagógica da FASJ é concebida dentro dos indicadores de qualidade definidos pelo Ministério da Educação. No entanto, busca extrapolar este conceito, mediante o envolvimento dos sujeitos na construção periódica de ações. Sua construção é um processo e, como tal, ocorre de formas variadas e em ritmos diferentes.

Em comum, todos os processos têm o fato de estarem sendo trabalhados de forma participativa pelos colegiados de cursos, sob a liderança dos respectivos coordenadores e da coordenação de Pesquisa e Extensão, em unidade com direções Acadêmica e Administrativa.

Nesse sentido, a organização didático-pedagógica sustenta-se sobre um processo de avaliação mantido de forma continuada e integrado. A avaliação é realizada para diagnosticar e para traçar metas visando à superação dos problemas e realização do potencial, de forma coletiva.

A organização didático-pedagógica, planejada de forma participativa, conduz ao estabelecimento de métodos, metodologias, sistemáticas de avaliação de aprendizagem, entre outros que são incorporados nos planos de ensino e de aulas dos professores, garantindo a coerência com os fins da Instituição, com as diretrizes curriculares nacionais e com as ementas

das disciplinas, sem que isso venha a ferir a autonomia necessária do docente para o desenvolvimento de suas ações.

Na FASJ, o conhecimento teórico gerado na relação ensino-aprendizagem poderá ser praticado pelo aluno nos laboratórios específicos dos cursos, que foram criados para este fim no devido período em que foram imprescindíveis.

Para garantir a qualidade do currículo, a FASJ estimula as discussões colegiadas visando as inovações didático-pedagógicas e investe em práticas institucionais para a capacitação docente e para o uso das novas tecnologias.

Finalmente, destaca-se que a experiência, sob forma de atividade, de trabalho prático, apresenta-se como complementação ou parte do processo ensino-aprendizagem e pode se constituir na própria aprendizagem ou na própria vida, num só processo, são partes da educação integral que se juntam para desenvolver todas as potencialidades do aluno.

Devem ser considerados como aspectos fundamentais desse processo:

- A conquista do conhecimento e a transformação dessa ciência em habilidades;
- Ampliação das faculdades cognitivas (capacitação);
- O desenvolvimento de valores e atitudes;
- Elemento para por em prática os valores e atitudes e
- O desenvolvimento da interdisciplinaridade.

2.2. Pesquisa.

A FASJ de acordo com suas finalidades apresenta diversos itens caracterizam bem a importância da produção científica, com a pesquisa unificada simetricamente com o ensino e a extensão, especialmente quando se recomenda assumir oficialmente o seguinte:

- Estimular o trabalho de pesquisa e investigação científica, com a finalidade de atingir o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, criando e difundindo a cultura e, dessa forma, ampliar e entendimento do ser humano e do meio em que vive.

2.2.1 Extensão.

O objetivo primordial da FASJ é participar do desenvolvimento sociocultural e econômico

O objetivo primordial da FASJ é participar do desenvolvimento sociocultural e econômico da Região Nordeste do Brasil onde está inserida, designadamente no Vale do São Francisco. Para alcançar esses objetivos, suas ações são planejadas com o fim específico de formar profissionais de nível superior, detentores de competências técnico-científica e social que os habilite a entender a sociedade em que vivem, para nela intervir de modo criativo. Por ser a extensão universitária um centro de produção de conhecimentos, uma ação instituidora e uma ferramenta de conexão com o meio, a FASJ assume seu compromisso crítico transformador com o desenvolvimento sociocultural e tecnológico com vistas a uma sociedade democrática justa e moderna.

EIXO 3: Políticas acadêmicas

- DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

A Comissão de Acompanhamento cumprimento do Protocolo de Compromisso da Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ, no uso de suas atribuições vem através do presente relatório, informar o diagnóstico atual dos encaminhamentos, procedimentos e providências já realizado na Dimensão 4.

A dimensão “comunicação com a sociedade”, no âmbito da Faculdade São Francisco de Juazeiro - FASJ se traduz em participações espontâneas de docentes e gestores na mídia local (rádio, TV e sites noticiosos) para conceder entrevistas e promover orientações educativas sobre assuntos especializados de interesse da coletividade. Esta prática periódica fortalece a imagem institucional da IES, além de coadunar-se com as atividades de extensão universitária desenvolvidas desde o credenciamento da FASJ para promover educação superior no Vale do São Francisco, peculiarmente na cidade de Juazeiro-BA. O diagnóstico da Comissão de Avaliação reconhece tal prática como “ações de extensão executadas” capazes de potencializar esta dimensão devido a sua legitimação e reconhecimento pela sociedade civil. Entretanto, para suprir as insuficiências constantes no mencionado diagnóstico e com base no Planejamento Estratégico que foi deflagrado, simultânea e internamente, junto com este Protocolo de Compromisso, serão implantadas as seguintes ações saneadoras para a Dimensão 4:

a) Jornal impresso semestral. Trata-se de publicação especial no formato de jornal, cujo lançamento da primeira edição foi em novembro de 2014 e distribuição gratuita para a comunidade acadêmica e sociedade em geral. O cumprimento desta ação encontra-se vinculado à organização do trabalho do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda.

Ações realizadas:

O curso de Publicidade e Propaganda produziu o jornal Acadêmico em 2014.2 com circulação de mil exemplares. No entanto, percebeu-se que há um maior envolvimento e participação do público-alvo, estudantes e formadores de opinião, em divulgação através das redes sociais e mídias digitais. Optou-se por fortalecer os projetos de extensão: Rádio Conexão FASJ e TV FASJ. A produção de informações para sociedade em geral está disponível em canal de YouTube. TV FASJ: https://www.youtube.com/channel/UCTJ5xx43Pc7fq1rly4o2y_w/videos

Rádio conexão FASJ: <https://www.youtube.com/channel/UCTFT4WrROZ6FzcUYD9XcMHg>

Algumas atividades divulgadas em blogs noticiosos regionais e redes sociais:

ALUNOS DE PUBLICIDADE ORGANIZAM I WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL

03 de junho 2016

- http://www.geraldojose.com.br/index.php?sessao=noticia&cod_noticia=76513

5º Fórum de Comunicação do Vale do São Francisco debaterá rumos da publicidade e jornalismo em tempos de redes sociais

<https://www.carlosbritto.com/5-forum-de-comunicacao-do-vale-do-sao-francisco-debaterarumos-da-publicidade-e-jornalismo-em-tempos-de-redes-sociais/>

4. Estratégias, Recursos e Qualidade da Comunicação Interna e Externa.

4.1 Comunicação Interna

4.1.1 Estratégias e recursos de comunicação interna.

Relação de meios e canais de comunicação utilizados:

- Quadro mural exclusivo para informações das direções acadêmica e administrativa;
- Quadro mural das coordenações de cursos de graduação;
- Quadro mural exclusivo para informações da Comissão Própria de Avaliação- CPA-FASJ
- Quadro mural para informações do Núcleo de Pós-graduação e Extensão-NUPEX;
- *Banners* e cartazes (conforme a necessidade);
- Correio eletrônico (disponibilizado para toda a comunidade acadêmica e uso constante com grande eficiência);
- Internet para uso coletivo da FASJ;
- *Site* www.fasj.edu.br (atualizado semanalmente);
- Acesso a: notas datas de avaliações e trabalhos acadêmicos através do *Site* da FASJ;
- Últimas notícias (disponibilizadas no *Site*);
- Relação de acervo bibliográfico atualizado (disponível na biblioteca);
- Relação de acervo de periódicos atualizado (disponível na biblioteca);
- Laboratório de radio do curso de Comunicação Social disponibilizado a comunidade acadêmica.

- Procedimentos de percepção de sugestões e de respostas:

Além da opção fale conosco, através *do home page*, onde a Direção Acadêmica se responsabiliza em dar retorno sistemático a todas as dúvidas existentes, a FASJ implantou no ano letivo de 2014 o procedimento de Ouvidoria: coordenada por uma psicóloga que intermedia entre os setores institucionais e a comunidade acadêmica, todos os entraves, sugestões de melhorias e tudo mais que representar vias de progressos para a IES. A ouvidoria é um serviço de comunicação interna e externa com identificação ou anonimato. A IES disponibiliza esse serviço também através de recipiente específico disponível na entrada da Instituição e ainda por meio de contato direto com os órgãos diretivos. O acatamento de considerações e as devidas respostas à comunidade interna e à sociedade são oferecidos pelos órgãos diretivos e pela CPA, que tentam

atender a todos na medida das possibilidades, visando à melhoria da Instituição, às atividades acadêmicas e serviços terceirizados.

- Mecanismos de comunicação e sistemas de informação utilizados pelas coordenações de cursos:

As coordenações de cursos, CPA, NUPEX e demais setores institucionais utilizam os meios e canais de comunicação descritos acima, conforme suas necessidades específicas. Constitui-se em meios facilitadores da comunicação conforme pesquisa da CPA:

- Análise sobre a qualidade da comunicação interna:

Fundamentando-se no que está descrito na quarta dimensão da avaliação da CPA, a análise da qualidade da comunicação interna (que vale também para a comunicação externa) baseia-se nos seguintes aspectos:

- A comunicação é gerenciada diretamente pela Direção Acadêmica e Ouvidoria Institucional da FASJ;
- A comunicação amoldada, completa e atualiza são princípios da comunicação organizacional e são seguidos pela Instituição;
- A constância da comunicação é dosada conforme as necessidades de cada caso;
- Toda comunicação Institucional diz respeito às suas atividades, nos mais diferentes aspectos;
- A comunicação é instrumento de qualidades, comprometida com a Missão da Instituição, constituindo-se também em instrumentos de apoio à avaliação do cumprimento de objetivos e metas;
- Um dos aspectos frequentemente destacados pelos Docentes, Discentes e Servidores e que constitui diferencial da FASJ é a facilidade de comunicação direta e desburocratizada da comunidade escolar com as Direções: Acadêmica e Administrativa;
- A avaliação da comunicação Institucional ocorre integrada à avaliação de todos os demais aspectos da Instituição, com a utilização de questionários específicos.

4.2 Comunicação Externa.

4.2.1 Estratégias e recursos de comunicação:

Concernente à comunicação externa, a FASJ utiliza minimamente os veículos de comunicação de massa para publicitar seus programas, ações e atividades.

Estes veículos têm sido utilizados como instrumentos de comunicação mercadológica para divulgação de vestibular e para oferecimento de cursos de pós-graduação.

Voltado à comunicação Institucional, a FASJ utiliza alguns dos canais expostos no item que trata sobre a comunicação interna, entre estes, destacam-se:

- *Banners* (para destacar momentos importantes da instituição);
- *Site* www.fasj.edu.br (utilizado com frequência);
- Participação em feiras e mostras locais, especialmente a Feira Nacional de Agricultura Irrigada – FENAGRI, onde todas as IES da Região são convidadas.

Além destes, utiliza com frequência o E-mail interno para divulgação de suas atividades junto à comunidade (através de um banco de dados constituído) e também aos meios de comunicação, sendo geradas diversas matérias pertinentes especialmente aos projetos de extensão desenvolvidos.

4.2.2 Análise sobre a qualidade da comunicação:

A mensuração da qualidade da comunicação externa requer a divisão em dois aspectos:

- Comunicação mercadológica:

Com prioridade, no planejamento de divulgação do vestibular. Constata-se que as metas estabelecidas estão sendo atingidas, demonstrando que a qualidade da comunicação tem se constituído em fatos determinante. Apesar de esses objetivos estarem sendo alcançados observa-se que há potencial para melhorias, o que deve contar com alguns agentes colaboradores da FASJ.

- Comunicação Institucional/organizacional:

Os investimentos nesta área ainda intensificados, isso contribui para que a FASJ tenha alcançado o pleno conhecimento da sua existência no Vale do São Francisco. A comunicação direta com os públicos-alvo em sua região de abrangência, tem apresentado resultados positivos que podem ser ilustrados através de constantes elogios de órgãos representativos da sociedade

sobre o trabalho sério e competente desenvolvido pela FASJ tanto em nível interno (satisfação dos alunos) como para a comunidade externa.

4.2.3 Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A FASJ obtém mídia espontânea mediante definição de valores-notícia por parte das redações dos veículos de comunicação, cujos editores avaliam e encontram nas diferentes atividades dos projetos de extensão – em especial a Universidade Aberta da Melhor Idade – um referencial para promover tal divulgação e prestar serviços à comunidade. Assim o atual conceito institucional segue pautado nas ações de responsabilidade social desenvolvida e também no cuidado direto dos gestores com os seus alunos.

EIXO 3: Políticas acadêmicas

- DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes.

As políticas de atendimento aos Discentes estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e regulamentadas através das resoluções aprovadas pelo Conselho Administrativo Superior da FASJ. A operacionalização destas políticas, conforme exposição abaixo se dá através das coordenações e setores específicos que compõem a Instituição.

9. Política de Acesso, Seleção e Permanência dos Estudantes.

O acesso do estudante à FASJ se dá, prioritariamente, através de vestibular (semestral), conforme editais que são publicados a cada processo seletivo. Nos editais de vestibular também é descrita outra forma legal de acesso às vagas oferecidas: trata-se de vagas reservadas para alunos que tenham realizado o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, e atingido a partir de 450 pontos. O acesso do estudante também se dá através do programa de Financiamento Estudantil – FIES do Governo Federal, recebendo alunos selecionados conforme critérios estabelecidos pelo Governo.

Além destes meios, na forma regimental, a FASJ recebe alunos transferidos de outras Instituições de Ensino Superior e portadores de diplomas de Ensino Superior.

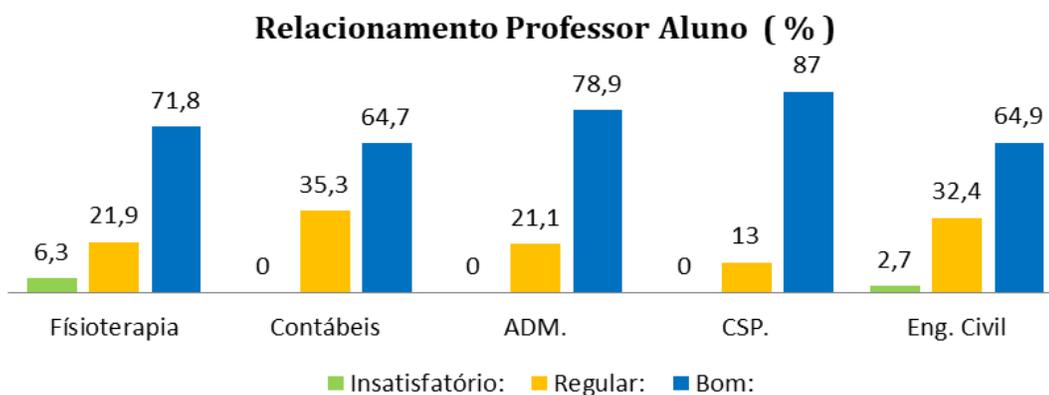
O processo seletivo do vestibular é oferecido através do edital exposto em mural e

disponibilizado no site da Instituição.

Havendo mais vagas do que candidatos é comum à aprovação e a matrícula de alunos com condições mínimas de conhecimento necessário para cursar o nível superior.

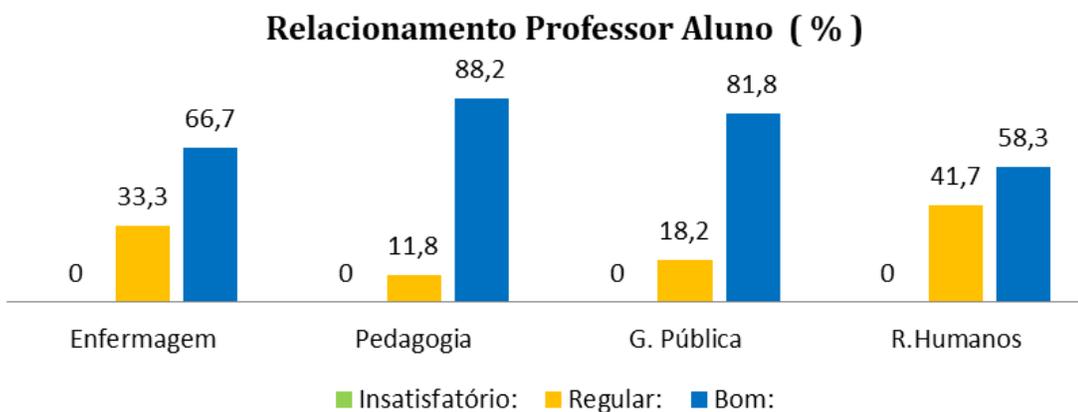
O acompanhamento pedagógico dos alunos e das atividades segue princípios gerais estabelecidos no PDI da instituição e nas decisões da Direção Acadêmica e Coordenações de cursos através de seus colegiados e incorporados nos respectivos planos pedagógicos, visando sempre à avaliação do processo em desenvolvimento.

Para tanto a IES conta com o Núcleo de Apoio – NAP para a mediação de conflitos na relação Docentes-Discentes; Discentes-Discentes, bem como auxiliar a Direção Acadêmica nas programações pedagógicas. Tal Núcleo funciona desde novembro de 2007.



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

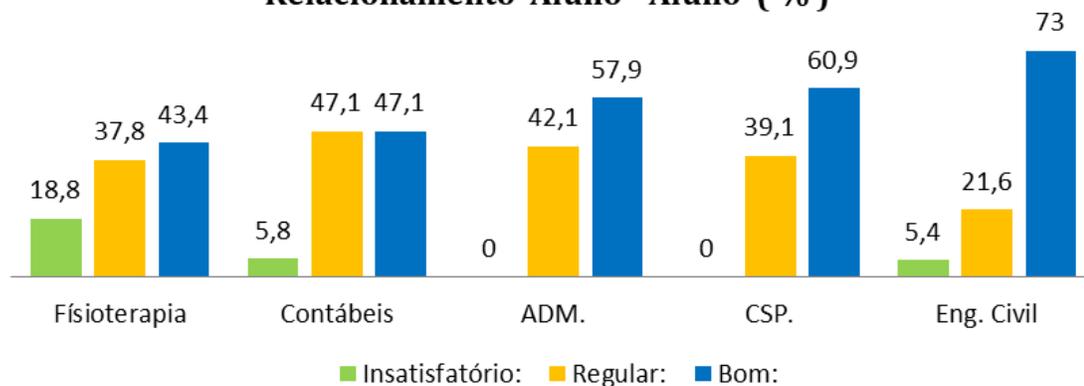
A-57-a



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-57-b

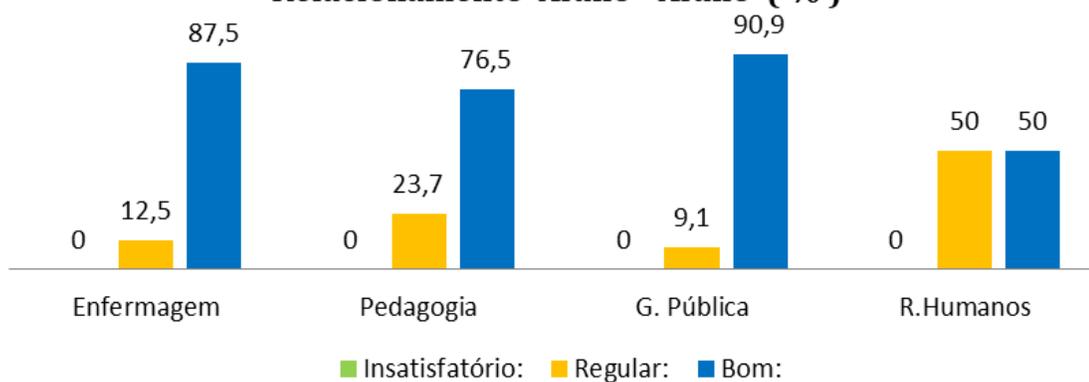
Relacionamento Aluno - Aluno (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-58-a

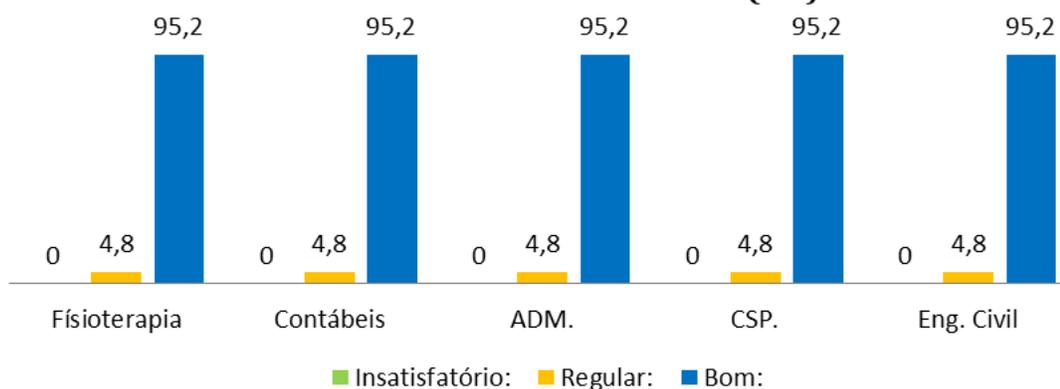
Relacionamento Aluno - Aluno (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-58-b

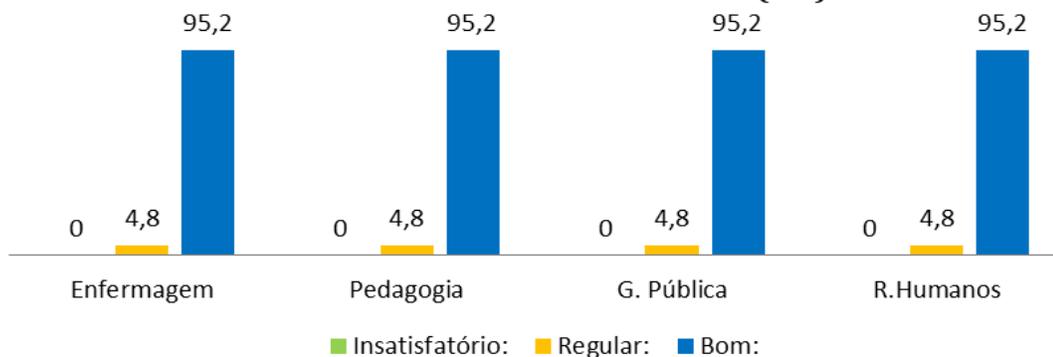
Relacionamento com os Alunos (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-20-a

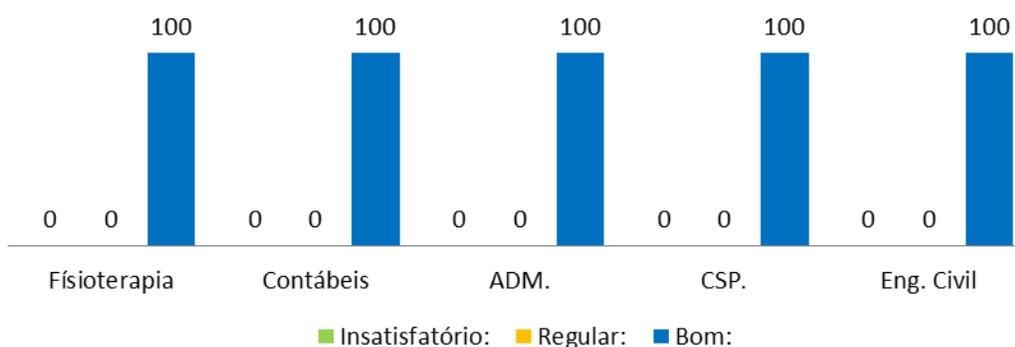
Relacionamento com os Alunos (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-20-b

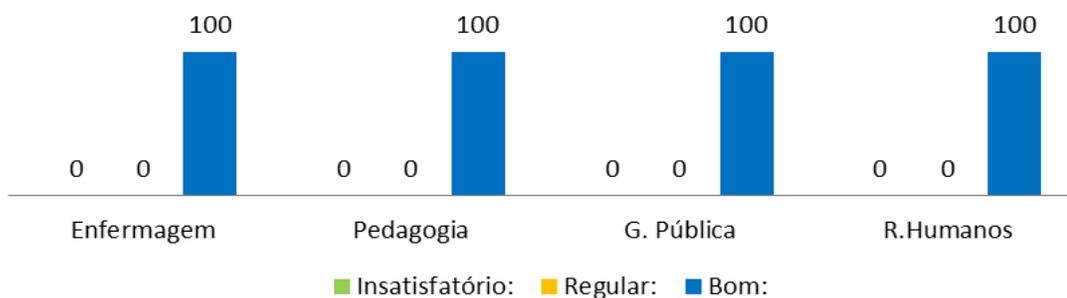
Relacionamento com colegas professores (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-21-a

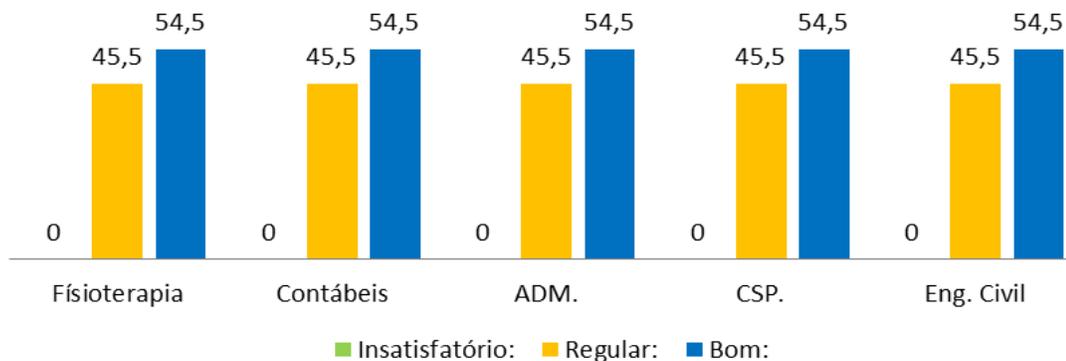
Relacionamento com colegas professores (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

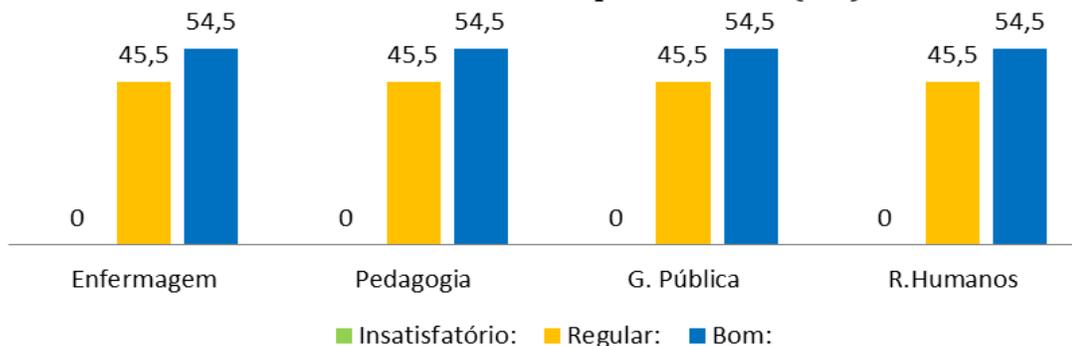
B-21-b

Relacionamento com professores (%)



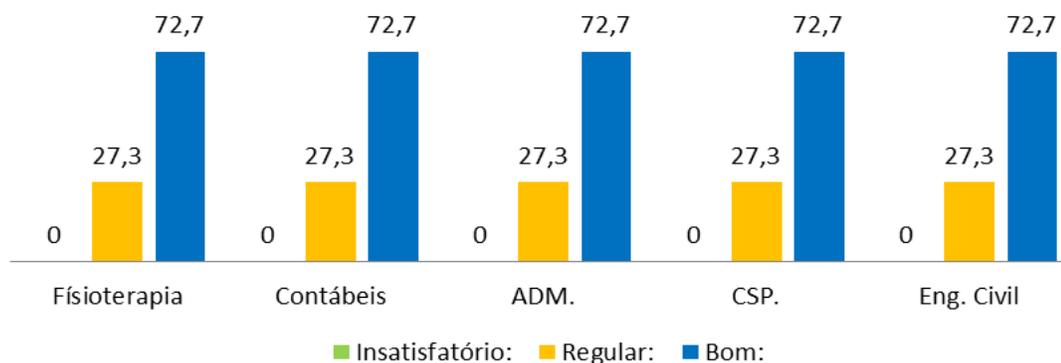
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -08-a

Relacionamento com professores (%)

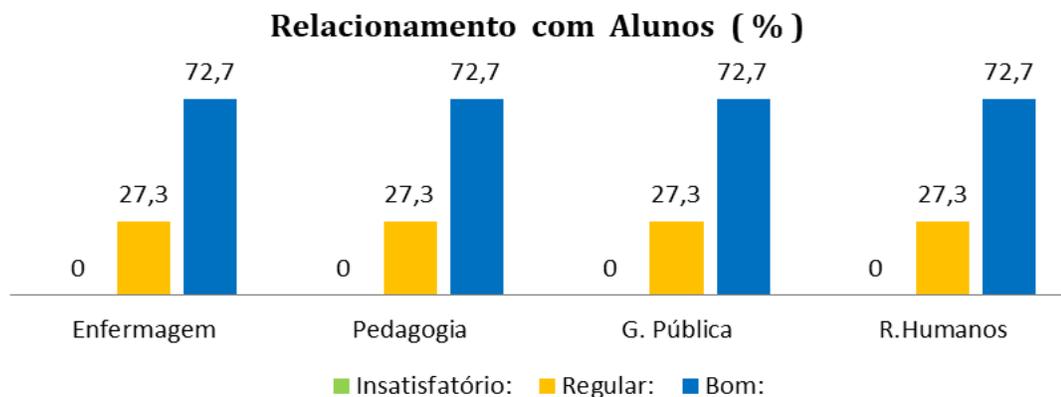


Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -08-b

Relacionamento com Alunos (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -09-a



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -09-b

Estes princípios têm como premissa a Missão da Instituição e sua responsabilidade social com o meio em que se insere. Como pode ser percebido nos planejamentos e relatórios anuais disponibilizados na forma regimental pelos setores.

Os mecanismos de apoio acadêmico descritos acima se configuram também como serviço de apoio ao estudante, com uma profissional psicopedagoga levando as dificuldades acadêmicas e pessoais com os integrantes da IES.

A Faculdade, apesar de considerar muito positivos os resultados de todas as iniciativas acima descritas, não tem um plano funcional para superar dificuldades detectadas. O caminho utilizado é o diálogo e da abertura de todos os setores para que os alunos sejam recebidos com cordialidade e respeito para a busca de soluções conjuntas.

9.1 Políticas de participação dos Discentes em atividades de ensino.

Dentro das políticas de incentivo à participação dos estudantes em atividades de ensino. A FASJ criou e regulamentou as seguintes atividades e programas:

- Revista Expansão acadêmica;
- Projeto Interdisciplinar;
- Convênios variados para viabilizar estágios extracurriculares para encaminhamento de Alunos;
- Congresso de Integração Acadêmica e Social - CONINTA;
- Feira do Empreendedor;

- Mais recentemente, CONGRESSO da FASJ, que trás à discussão assuntos importantes para a Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil a exemplo do tema para 2015: Preservação ambiental.

Em relação ao acompanhamento pedagógico, o processo de ensino fundamenta-se nas diretrizes curriculares dos cursos implantados. As estruturas curriculares constituem-se em instrumentos de concretização dos respectivos planos políticos pedagógicos aprovados nos colegiados de cursos.

Para verificação do alcance dos objetivos contidos nos planos políticos pedagógicos dos cursos, os coordenadores promovem periodicamente reuniões com os respectivos colegiados.

A cada inicio de semestre, os coordenadores de cursos estabelecem prazos para que os

A cada inicio de semestre, os coordenadores de cursos estabelecem prazos para que os professores disponibilizem à coordenação e aos alunos, seus planos de curso, sendo discutido entre os envolvidos os mecanismos utilizados para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos, forma de avaliação, metodologia e outros aspectos inerentes ao ensino aprendizagem.

O plano de ensino desenvolvido em um determinado semestre, considerado elemento norteador do processo ensino aprendizagem, constitui-se, pelo seu dinamismo, ponto de partida a partir dos aspectos positivos e negativos ocorridos, para a construção do plano do semestre posterior, incorporando tecnologia, procedimentos e metodologias que leve, à melhoria do processo.

Os objetivos gerais e específicos contidos nos planos aprovados são indicadores de resultados desejados e que deverão ser atingidos pelos alunos. Os resultados obtidos pelos Discentes servirão para revisão e organização dos processos de ensino aprendizagem.

9.2 Acompanhamento dos egressos.

A FASJ já conta com seus primeiros egressos e, considerando o perfil desejado pela Instituição, nota-se a preocupação com a formação de um individuo predominantemente humanista, crítico e reflexivo, com competências e habilidades para compreender e traduzir as

necessidades das comunidades e grupos sociais, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, em especial no que se refere aos seus campos específicos de atuação.

De acordo com os itens propostos pelo SINAES para Dimensão 9, a Instituição deve acompanhar os egressos e proporcionar:

- Participação dos egressos na vida da Instituição;
- Tipos de atividades desenvolvidas pelos egressos;
- Contribuição social gerada;
- Mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação curricular e ética;
- Criação de oportunidades de formação continuada;
- Inserção profissional dos egressos;
- Índice de ocupação entre eles;
- Relação entre a ocupação e a formação profissional;
- Mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição;
- Opinião dos empregadores dos egressos na revisão de planos e programas.

EIXO 4: Políticas de Gestão

- DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal e de Carreiras do Corpo Docente e Técnico Administrativo.

5 Capacitação dos Docentes e Funcionários.

Na FASJ a capacitação é gerenciada pelos Diretores: Acadêmico e Administrativo financeiro, ouvida a mantenedora da IES. No caso dos profissionais técnicos administrativos, as atividades desta área são planejadas pela Diretoria Administrativa da Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ.

5.1 Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

A Faculdade São Francisco de Juazeiro instituiu uma política própria de capacitação visando ao aperfeiçoamento pessoal e profissional do seu quadro Docente e do corpo técnico administrativo.

A política de capacitação Docente da Faculdade São Francisco de Juazeiro está regulamentada através das Resoluções 07/2005/CAS, que dispõe sobre o afastamento de professores para realização de pós-graduação; 08/2005/CAS, que fixa normas para o afastamento de professores para realização de estágios ou programas de qualificação; 09/2005/CAS. Que fixa normas para a participação de professores em eventos técnicos científicos.

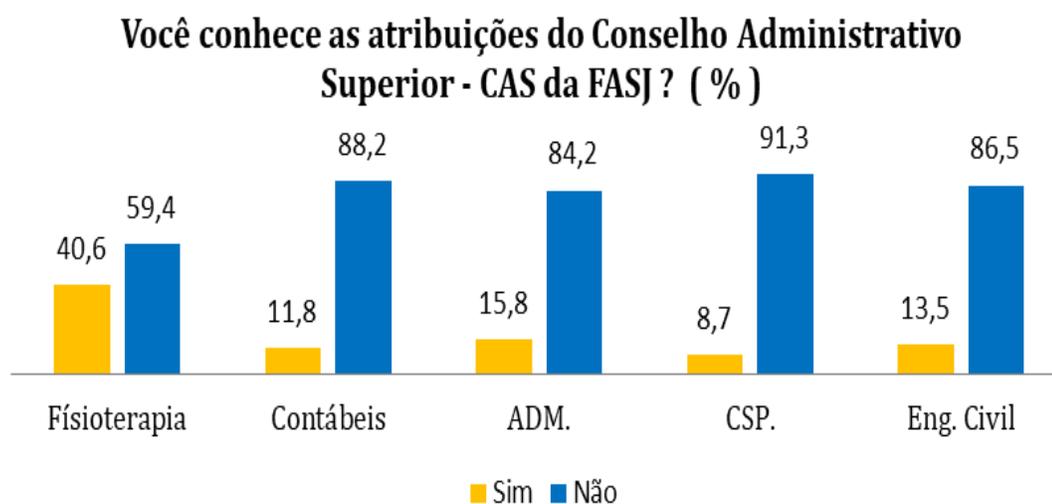
As experiências pessoais e profissionais adquiridas pelos participantes de eventos são socializadas com os demais professores e funcionários, contribuindo para o desenvolvimento da Missão da Faculdade.

Instâncias que fomentam a qualificação.

As instâncias que fomentam a qualificação na FASJ são as Direções Acadêmica e Administrativa financeira da FASJ.

5.1.1 Programas de qualificação profissional.

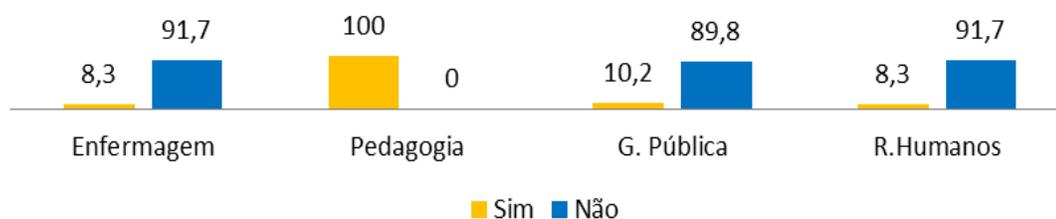
Os programas de qualificação profissional, fundamentados nas resoluções supracitadas, são aprovados pelos Colegiados de Cursos e/ou pelo Conselho Administrativo Superior – CAS.



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-59-a

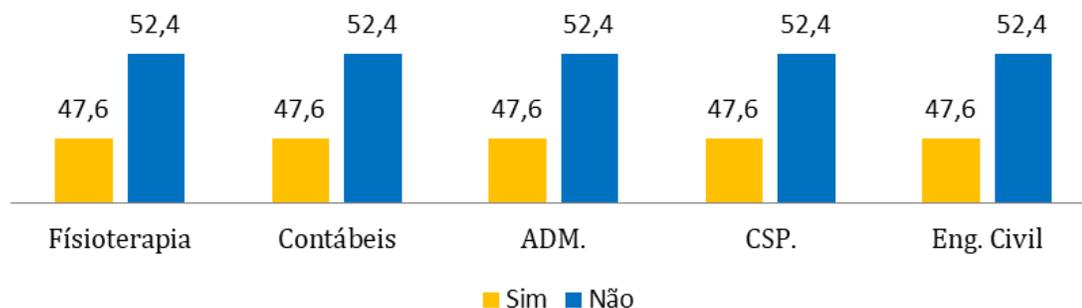
Você conhece as atribuições do Conselho Administrativo Superior - CAS da FASJ ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-59-b

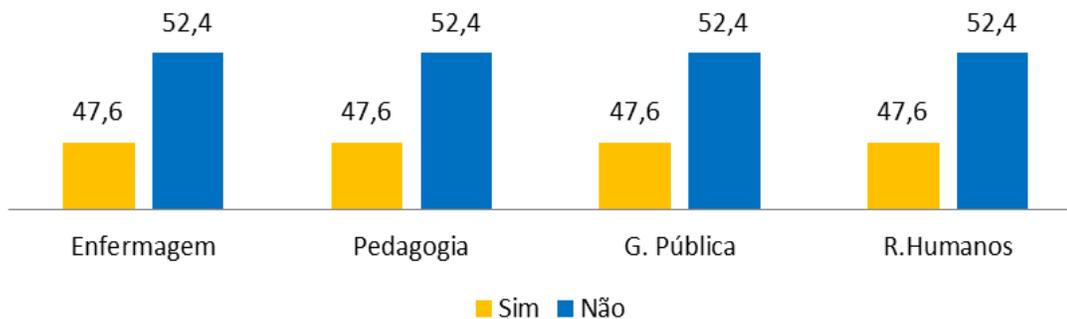
Você conhece as atribuições do Conselho Administrativo Superior - CAS da FASJ ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2017.

B-22-a

Você conhece as atribuições do Conselho Administrativo Superior - CAS da FASJ ? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2017.

B-22-b

5.1.2 A experiência profissional e a formação no desenvolvimento da missão institucional.

Os programas de qualificação e as demais atividades regulamentadas pela FASJ têm como objetivo primeiro o cumprimento da missão e dos objetivos institucionais aprovados pelas instâncias superiores.

5.2 Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho de Docentes e Funcionários:

5.2.1 O plano de Carreira e os mecanismos de seleção, contratação, progressão e avaliação.

a) Docentes.

O Plano de Cargos e Carreira Docente da FASJ está regulamentado pela Resolução 14/2005/CAS de 01 de novembro de 2005.

Os mecanismos de seleção estão descritos no Capítulo III, Artigo 16 da referida resolução, caracterizando-se pela análise de currículo (titulação, experiência acadêmica e não acadêmica), aula pública e entrevista realizada pela Comissão de Seleção.

Os requisitos mínimos para contratação nas categorias Docentes estão descritos no Artigo 18, devendo:

I – O Professor Titular: ser portador do título de Doutor na área em que irá atuar ou afim. Obtido em instituição credenciada ou reconhecida, nos termos da lei.

II – O Professor Adjunto: ser portador do título de Mestre na área que irá atuar, ou afim, emitido por curso nacional reconhecido ou revalidado nos termos da legislação em vigor.

III – O Professor Assistente: ser portador de Certificação de Conclusão de curso de especialização *Lato Sensu* ou aperfeiçoamento na área em que irá atuar, com duração de pelo menos 360 horas e avaliação de aproveitamento.

Para fins de ascensão à categoria mais elevada, o critério é a titulação do Docente. O enquadramento se dará no nível I da categoria correspondente. Dentro de sua categoria o Docente poderá ser enquadrado de acordo com a tabela representativa dos níveis de referencia e pontuação referente a sua produção científica e intelectual, conforme descrito no Anexo 2 da referida Resolução.

Os critérios de avaliação Docente se dão de acordo com o contido no Artigo 68 do Regimento da FASJ, onde estão descritos os deveres do professor.

b) Funcionários.

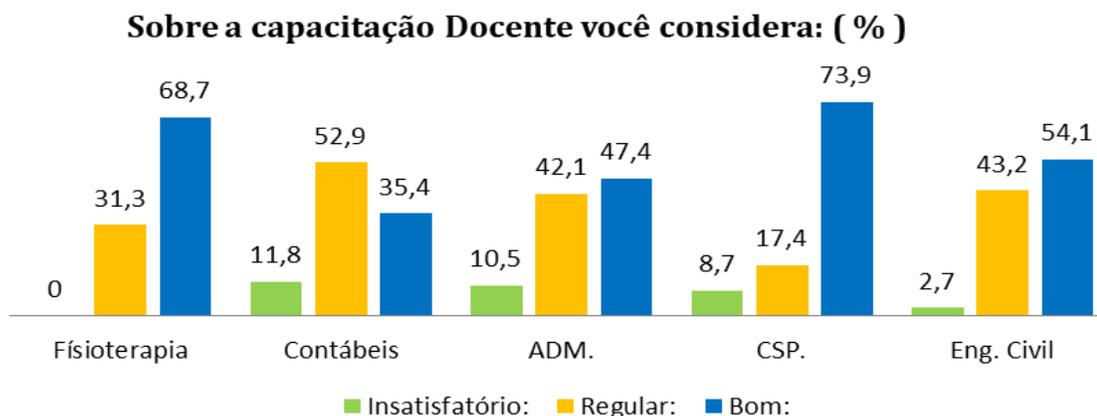
O Plano de Cargos e salários está regulamentado desde 2005.

Os mecanismos de seleção estão descritos no Capítulo VI, Artigo 8º do referido regulamento, sendo que para cada vaga, sempre que possível, serão encaminhados pelo menos Três candidatos estabelecidos para o cargo, a fim de que a chefia requisitante possa escolher o que julgar mais adequado para a necessidade de sua área.

Os candidatos selecionados somente serão admitidos após a realização do exame médico admissional, de acordo com a legislação.

Os critérios para a progressão de faixas salariais, transferências e/ou promoção de funcionários são: avaliação de desempenho positiva, tempo no cargo e/ou na instituição, progressão de escolaridade e também cursos realizados para aprimoramento técnico e profissional de interesse da entidade ou outros congêneres, conforme Programa de Capacitação para Funcionários não Docentes Auxiliares da Administração Escolar, definidos pela Diretoria da FASJ.

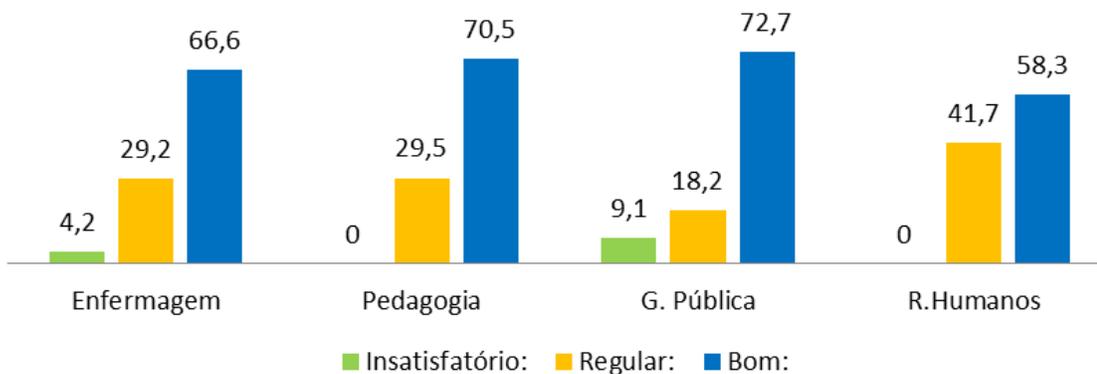
Os critérios de avaliação dos funcionários se dão de acordo com o cumprimento dos deveres especificados no referido regulamento.



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-60-a

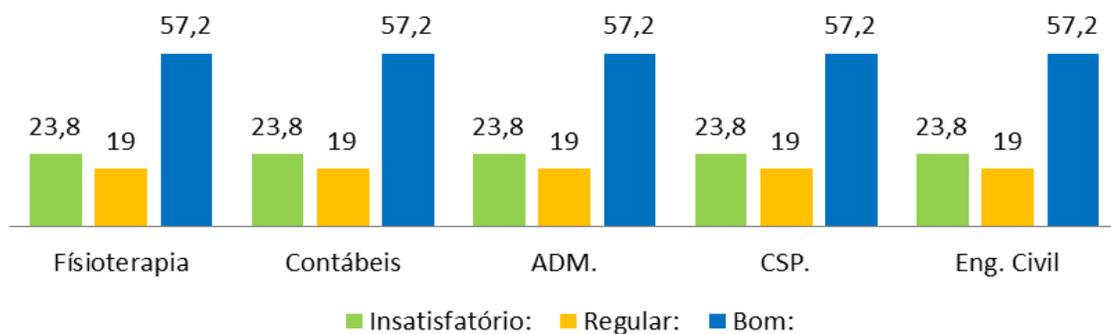
Sobre a capacitação Docente você considera: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-60-b

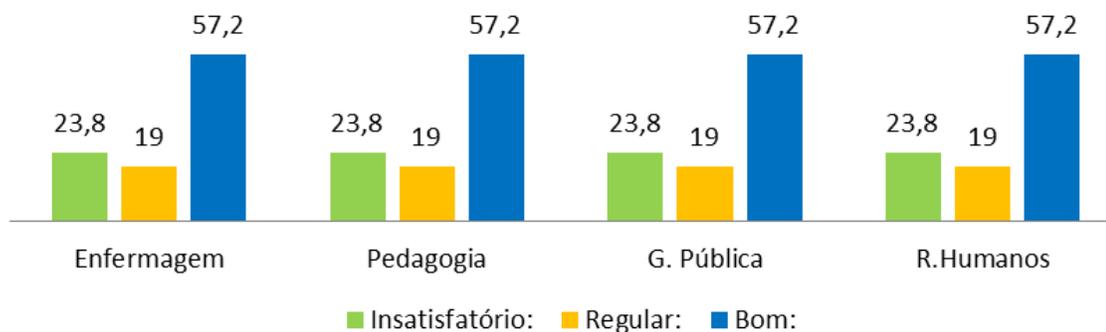
Sobre a capacitação Docente você considera: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-23-a

Sobre a capacitação Docente você considera: (%)

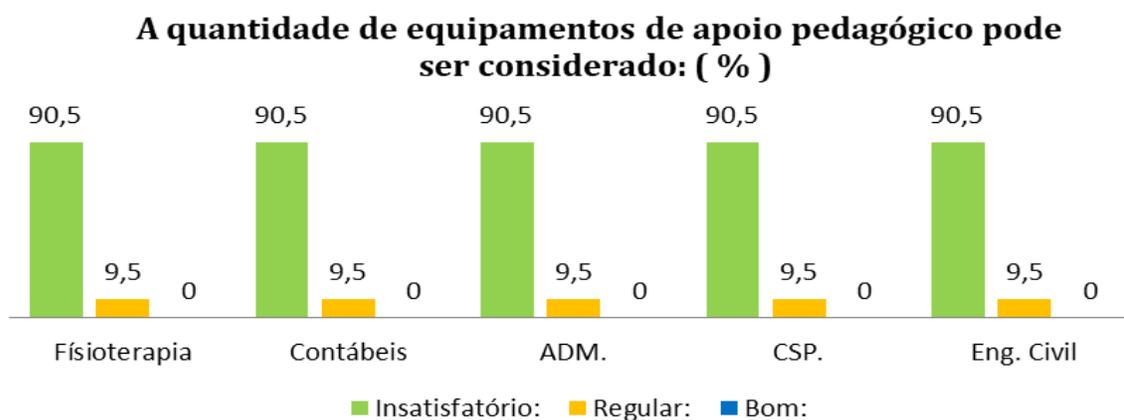


Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-23-b

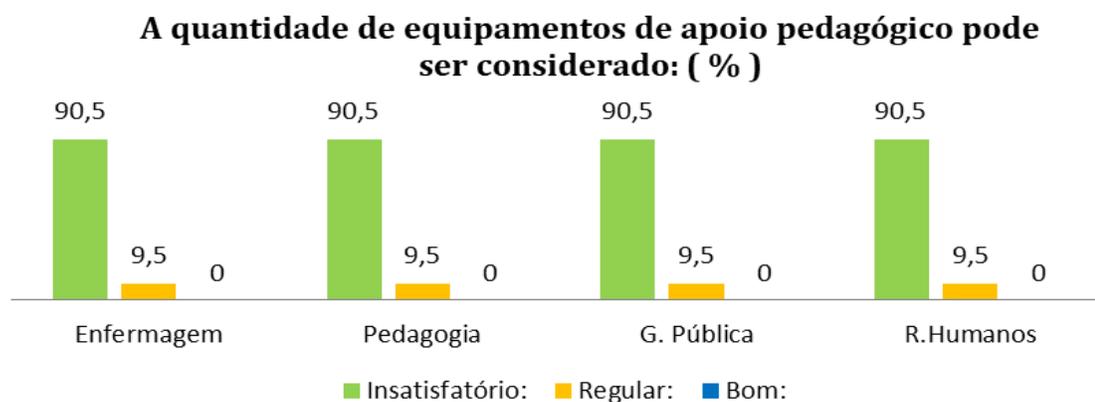
5.2.2 Incentivos e apoio para o desenvolvimento das funções.

O incentivo e o apoio para o desenvolvimento das funções do pessoal Docente e técnico administrativo originam-se no cumprimento pela Instituição das resoluções que regulamentam os planos de capacitação e de carreira, bem como pelos princípios democráticos que estabelecem as relações em todos os níveis. Para avaliar as condições de trabalho da equipe e sanar dificuldades existentes, são realizadas na Instituição reuniões periódicas, nas quais todos expõem suas dificuldades e sugestões.



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-24-a



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

B-24-b

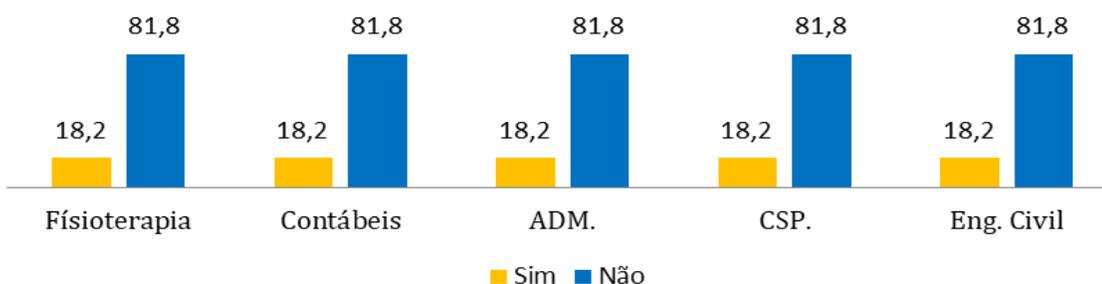
5.2.3 Políticas e Programas de Assistência e Melhoria da Qualidade de Vida.

A FASJ entende que a capacitação de funcionários é um dos pilares para a melhoria da qualidade de vida e de atendimento e dos serviços prestados pela Instituição.

A FASJ avançou na política de aprimoramento técnico de seus funcionários, e também no tocante aos Docentes. É importante destacar que as iniciativas de capacitação, para serem aprovadas, deverão cumprir duas condições básicas:

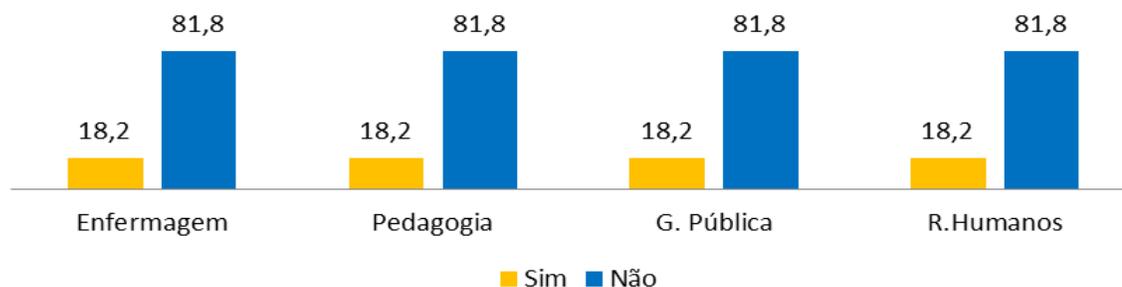
- a) Enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Instituição;
- b) Estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão.

Existe equipamentos adequados para a realização do seu trabalho ? (%)



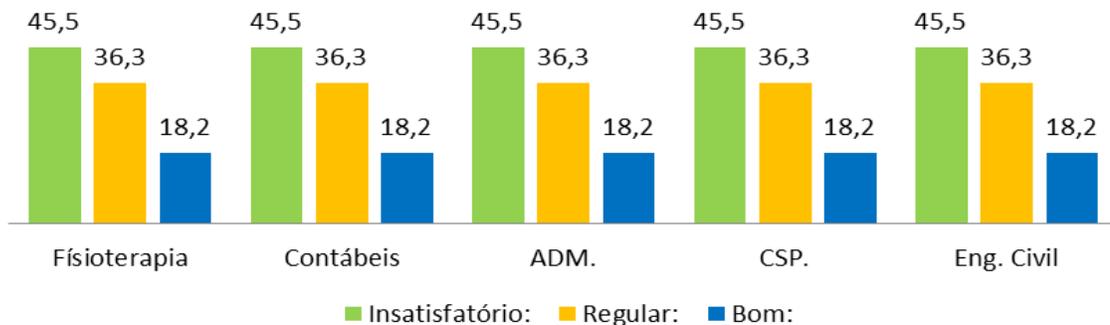
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -10-a

Existe equipamentos adequados para a realização do seu trabalho ? (%)



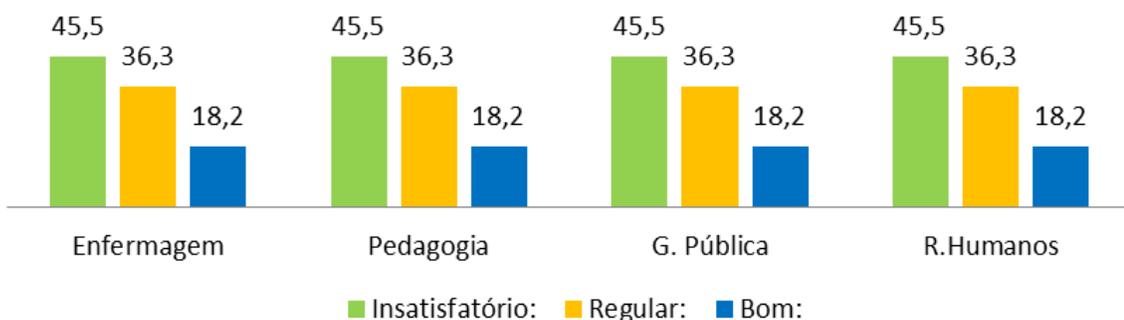
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -10-b

Sobre o plano de capacitação do pessoal técnico administrativo você considera: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -11-a

Sobre o plano de capacitação do pessoal técnico administrativo você considera: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -11-b

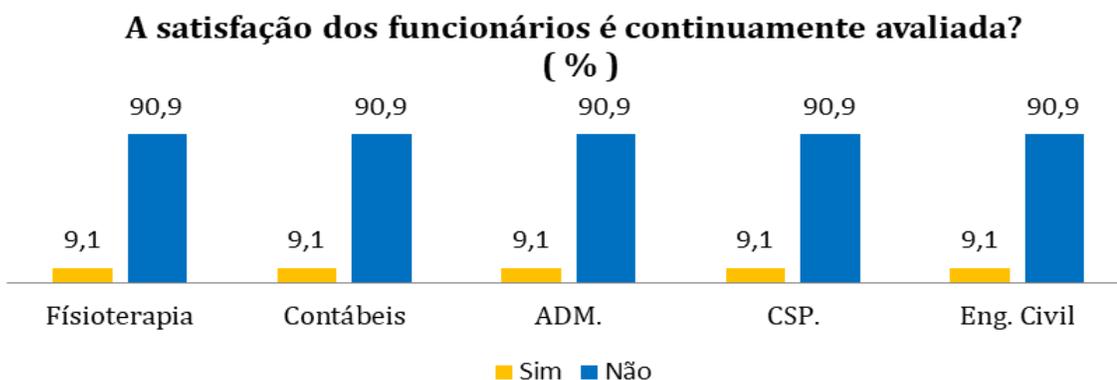
5.2.4 Integração, relacionamentos e clima institucional.

Os profissionais técnicos administrativos da FASJ atestam a existência de um clima institucional de integração e respeito entre todos, prevalecendo encontros e espaços de relacionamentos democráticos que permitem a busca constante de alternativas e soluções para as Dificuldades que se apresentam. Mas é preciso promover encontros com mais frequências para que os funcionários possam tirar dúvidas e entender a lógica de funcionamento de uma instituição de ensino superior. Acredita-se que os membros da CPA/FASJ possam contribuir com a criação de um espaço permanente de debate.

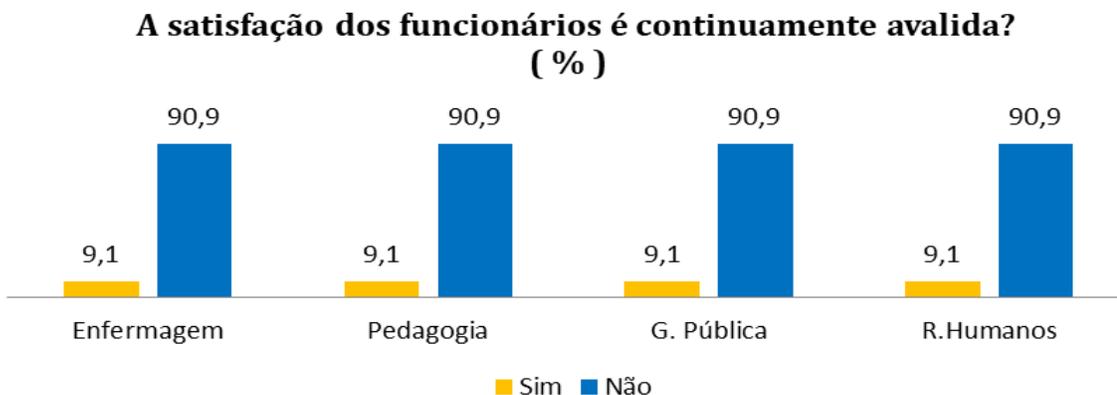
Grau de satisfação pessoal e profissional.

Na FASJ são instâncias para conhecer o grau de satisfação com as condições de trabalho:

- Reuniões setoriais e gerais de avaliação;
- Avaliação institucional em todos os níveis, realizadas semestralmente;
- Estrutura acadêmica e administrativa democrática.



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -12-a



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C -12-b

5.2.5 Avaliação de desempenho.

A FASJ estabeleceu um programa regular de avaliação individual de desempenho de seus servidores, valendo-se para a referida avaliação exclusivamente das informações captadas nas reuniões setoriais gerais e, principalmente da avaliação institucional realizada semestralmente, com participação de toda a comunidade acadêmica.

EIXO 4: Políticas acadêmicas

- DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição.

O funcionamento e a representatividade dos órgãos deliberativos, executivos, de apoio e suplementares da FASJ estão regulamentados pelo Regimento da Instituição, aprovado pelo MEC

6 Organização Administrativa

6.1 Composição, atribuições e funcionamento dos órgãos colegiados.

A administração da Faculdade São Francisco de Juazeiro é exercida pelos órgãos:

I – Órgãos Deliberativos:

- Conselho Administrativo Superior;
- Colegiados de Cursos.

II – Órgãos Executivos:

- Diretoria Acadêmica, seu Presidente;
- Diretoria Administrativa Financeira, seu presidente;
- Coordenações de Cursos;
- Coordenador do Núcleo de Pós-graduação e Extensão- NUPEX;
- Coordenadores de Pós-graduação;

O Conselho Administrativo Superior, órgão máximo de natureza deliberativa normativa e consultiva é constituído pelo Diretor Acadêmico da Faculdade, seu Presidente, pelo Diretor Administrativo Financeiro, seu Vice-Presidente, pelos Coordenadores de Cursos, Pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão, pelo Coordenador de pós-graduação, por 01 (hum) representante Discente de cada Curso da Faculdade, indicado pelo órgão de representação estudantil, por 02 (dois) representantes do Corpo técnico Administrativo, indicado entre seus pares, por 02 (dois) representantes da Entidade mantenedora, pelo Secretário da Faculdade, como Secretário do órgão.

A composição do Conselho Administrativo Superior está em obediência aos princípios da Gestão Democrática definidos pela LDB.

Os representantes indicados têm mandato de 02 (dois) anos podendo ser reconduzido.

Compete ao Conselho Administrativo Superior:

- Exercer como órgão consultivo, deliberativo e normativo a jurisdição superior nas questões acadêmicas, disciplinares e de planejamento das Instituições;
- Analisar a política geral das instituições no que se refere ao desenvolvimento e expansão, bem como dos planos anuais;
- Referendar, no âmbito de sua competência, atos do Diretor praticados na forma da Lei;
- Deliberar sobre assuntos de caráter didático e científico, extensão e planejamento cultural no interesse dos alunos e das instituições;
- Apreciar o relatório geral de atividades da Instituição, apresentado pelo Coordenador de Curso e Secretário de Registro Acadêmico, que será apresentado ao Diretor e encaminhado à Mantenedora anualmente para aprovação;
- Propor alterações a este Regimento Unificado, bem como às competências dos órgãos da administração acadêmica e de apoio;
- Aprovar, anualmente, o calendário escolar da Instituição elaborado e apresentado pelo Secretário da Secretaria de Registro Acadêmico;
- Apreciar e decidir em matéria didático-científica e disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, sobre casos omissos neste Regimento Unificado e nas demais normas que lhes sejam afeta;
- Apreciar e decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos colegiados Docentes e Discentes de Cursos ofertado na Instituição, em matéria didático-científica e disciplinar;
- Apurar a responsabilidade do Diretor, do Coordenador de Curso, do Secretário da secretaria de Registro Acadêmico e dos professores, quando, por omissão e tolerância permitir (em) ou favorecer (em) o não cumprimento da legislação do ensino, deste Regimento, ou de outras normas complementares;
- Fixar as normas gerais de graduação no que se referem às estruturas curriculares, programas e projetos de iniciação científica, extensão e iniciação científica, matrículas, transferências, avaliação de rendimento escolar, aproveitamento de estudo, regime especial para

compensação de faltas, processos seletivos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência;

- Deliberar sobre os recursos submetidos a sua consideração;
- Instituir símbolos, bandeiras e flâmulas no âmbito das Instituições;
- Aprovar projetos de iniciação científica, programas de extensão e iniciação científica observadas as normas da Diretoria Acadêmica da Faculdade FASJ;
- Deliberar e aprovar modificações do presente Regimento, submetendo-as à aprovação da Mantenedora para posterior encaminhamento ao órgão federal competente;
- Apreciar e decidir sobre os processos e resultados de avaliação institucional, levando em conta padrões de qualidade para avaliação de cursos;
- Aprovar regulamentos específicos para atividades complementares, monitorias, estágios supervisionados, ofertas de pós-graduação, elaboração, apresentações e avaliações de trabalhos de conclusão de curso, observada a legislação em vigor e normas da Faculdade FASJ;
- Homologar os resultados dos processos disciplinares referentes à suspensão e desligamento de membros do corpo Docente e Discente;
- Homologar os atos dos Colegiados de Curso aprovados pela maioria de seus membros, a respeito de alteração de estruturas curriculares e regulamentos internos;
- Deliberar sobre processo administrativo para a destituição de seus próprios membros, por votação mínima de 2/3 (dois terços) da totalidade coletiva;
- Opinar sobre os casos omissos neste Regimento;
- Exercer demais atribuições de sua competência, por força da legislação em vigor e deste Regimento.

Cada curso de graduação tem um colegiado responsável pela Coordenação didática das disciplinas constituintes do seu projeto pedagógico.

O Colegiado de Curso Dirigido pelo Coordenador é órgão de caráter deliberativo e técnico consultivo, no âmbito do respectivo curso, em matérias técnico-científicas e didático-pedagógicas.

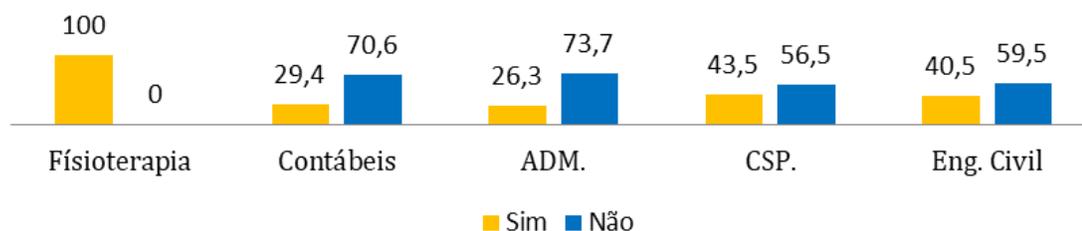
Constituem os Colegiados de Cursos: professores que estejam no exercício do magistério no respectivo curso, professores que tenham atuado, quando da última oferta da disciplina, no

respectivo curso e façam parte do quadro de funcionários contratualmente, e pela representação Discente, indicada nos termos da legislação vigente com mandato de um ano.

Compõem os Colegiados de Curso:

- O Coordenado do Curso, que o preside;
- Os Docentes responsáveis pelas disciplinas que estejam vinculadas a um determinado Curso;
- 2 (dois) representantes dos Discentes regularmente matriculados no Curso, eleitos por seus pares.

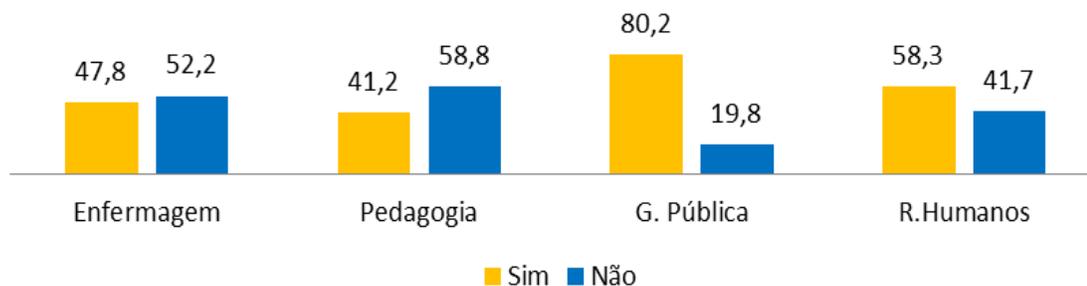
Você conhece as atribuições do colegiado do seu curso? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-61-a

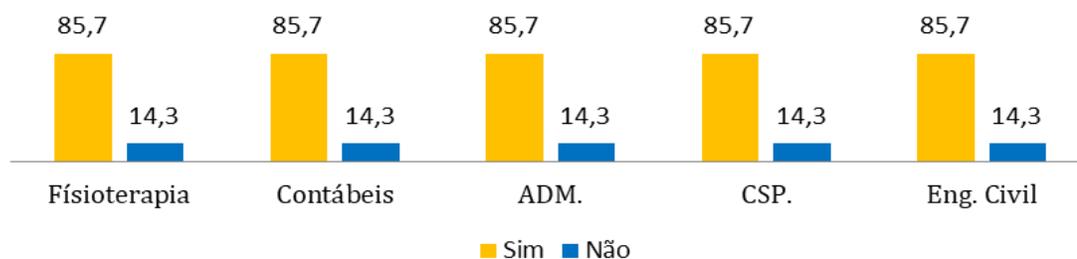
Você conhece as atribuições do colegiado do seu curso? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

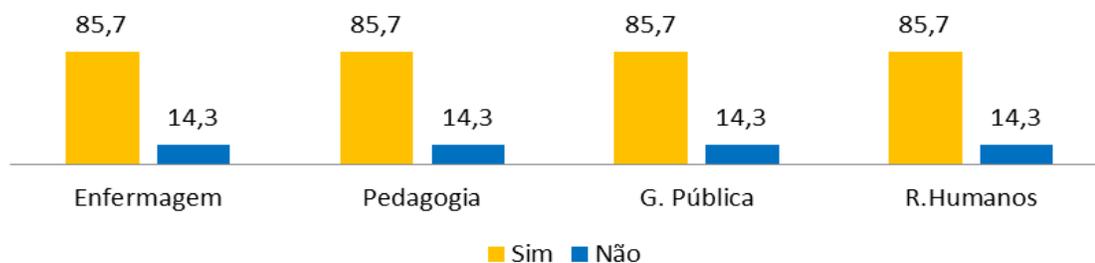
A-61-b

Você conhece as atribuições do colegiado do seu curso? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-25-a

Você conhece as atribuições do colegiado do seu curso? (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-25-b

São atribuições do Colegiado de Curso:

- Deliberar sobre providencias destinadas a resoluções do Conselho Administrativo Superior;
- Deliberar sobre medidas de natureza preventiva, corretiva ou repressiva no âmbito de sua competência;
- Proceder às reformulações da estrutura curricular, observadas as determinações dos núcleos de áreas, submetendo-as à aprovação do Conselho administrativo Superior;
- Avaliar, a cada período letivo, a proposta pedagógica do curso e planejar as atividades acadêmicas do curso;
- Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do Curso, programação acadêmica e seu

desenvolvimento nos aspectos de ensino; iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos das instituições e com as normas deste Regimento;

- Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas do Curso, elaboração e ou reformulação de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e a bibliografia indicada;

- Analisar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nas disciplinas, com vistas à avaliação e à melhoria didático-pedagógica dos respectivos cursos;

- Analisar, avaliar e articular projetos de iniciação científica e extensão;

- Conhecer e discutir as diretrizes curriculares nacionais do Curso, bem como as normas expedidas pelos conselhos e/ou associações específicas da profissão;

- Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar;

- Propor e aprovar, quando for o caso, regulamento específico do curso *ad referendum* do Conselho Acadêmico.

A Diretoria Acadêmica é o órgão executivo superior que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades com vistas ao seu regular funcionamento, e é exercida pelo Diretor(a) Acadêmico(a).

Compete ao Diretor Acadêmico:

- Superintender todos os serviços acadêmicos da Faculdade;

- Superintender a execução do regime escolar e didático, zelando pela observância dos horários de funcionamento das atividades acadêmicas;

- Representar a Faculdade perante os órgãos públicos ou particulares;

- Convocar e presidir reuniões do Conselho Administrativo superior e outras, dos órgãos a que a que comparecer;

- Assinar os Diplomas, certificados, certidões e demais documentos pertinentes lavrados lavrados em nome da Faculdade;

- Assinar a correspondência oficial, termos e despachos lavrados em nome da Faculdade;

- Conferir graus e aprovar dignidades acadêmicas;

- Encaminhar à Entidade Mantenedora a contratação ou dispensa de professores e

funcionários; ouvido o Diretor Administrativo Financeiro, observadas as disposições legais e as do Regimento, e dar-lhes posse;

- Encaminhar a proposta orçamentária anual da Faculdade, elaborada sob Coordenação do Diretor Administrativo Financeiro e responsáveis dos demais órgãos, para apreciação da Diretoria da Entidade Mantenedora;

- Remeter, aos órgãos competentes da área da Educação, processos, petições e relatórios das atividades e ocorrências verificadas na Faculdade, quando for o caso;

- Exercer o poder disciplinar que lhe for atribuído pelo regimento e por atos especiais que venham a ser aprovados, relativos ao comportamento do pessoal Docente, técnico administrativo e dos alunos.

- Propor abertura de processo administrativo, assim como de processos sumários para a apuração de infrações disciplinares;

- Designar os Coordenadores de Cursos e seus substitutos eventuais, ouvido o Diretor Administrativo Financeiro;

- Encaminhar anualmente à Entidade Mantenedora, até o mês de fevereiro de cada ano, os relatórios sobre as atividades acadêmicas, e administrativas dos órgãos e das unidades mantidas, relativos ao ano anterior;

- Designar o Secretário da Faculdade, ouvido o Diretor Administrativo Financeiro;

- Baixar em portaria, comunicado ou edital, os atos de sua competência;

- Resolver os casos urgentes ou omissos do Conselho Administrativo Superior ou por delegação da Diretoria da Entidade Mantenedora, quando for o caso, nos termos da legislação;

- Supervisionar as atividades dos programas e cursos de graduação, pós-graduação, extensão e outros, aprovando seus planos de ensino e programas;

- Supervisionar, dar parecer e auxiliar com indicações de nomes para contratação de Docentes, pesquisadores e extensionistas, que irão atuar nos cursos e atividades da Faculdade, bem como opinar no processo de promoção de Docentes;

- Supervisionar os serviços dos Coordenadores de cursos ou programas;

- Supervisionar as atividades da Biblioteca, responsabilizando-se pela política de atualização, enriquecimento do acervo e pelo seu bom funcionamento;

- Organizar e designar a Comissão Organizadora do processo seletivo para ingresso na Faculdade ou processo seletivo congênere;
- Participar do fomento e promoção de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da sua área de atuação;
- Supervisionar todo o processo de elaboração e alteração dos projetos pedagógicos dos cursos superiores da graduação e pós-graduação a serem submetidos aos órgãos competentes;
- Coordenar os processos de reconhecimento ou credenciamento dos cursos e unidades junto aos órgãos competentes do Ministério da educação;
- Supervisionar os programas de pesquisa e de extensão universitária;
- Supervisionar os serviços da Secretaria Acadêmica e dos seus membros;
- Responsabilizar-se, juntamente com o Diretor Administrativo Financeiro, pela fiel execução do plano orçamentário aprovado pela Entidade Mantenedora, posto à disposição da Faculdade; e
- Desempenhar outras funções de sua responsabilidade expressas no Regimento e na legislação e as delegadas ou definidas pela Entidade Mantenedora e demais que recaiam no âmbito de sua competência.

O Diretor Administrativo Financeiro é indicado pela Entidade Mantenedora, competindo-lhe:

- Supervisionar os projetos de desenvolvimento das atividades institucionais nas áreas econômico financeiras e os serviços de apoio de tesouraria e contabilidade respectivos, nos termos delegados pela Entidade Mantenedora;
- Responsabilizar-se, juntamente com o Diretor Acadêmico, pela fiel execução do plano orçamentário aprovado pela Entidade Mantenedora, posto à disposição da Faculdade, e pela movimentação e fluxo de recursos financeiros, por delegação da Entidade Mantenedora.
- Autorizar despesas previstas no orçamento aprovado e outras, de necessário e pronto atendimento, mediante justificativa;
- Supervisionar os gastos financeiros dos programas de pesquisa, de extensão e dos projetos de alcance comunitário, da Diretoria e demais órgãos internos;
- Coordenar a elaboração do anteprojeto de orçamento anual, para apreciação da Entidade

Coordenar a elaboração do anteprojeto de orçamento anual, para apreciação da Entidade Mantenedora e demais órgãos competentes;

- Coordenar os processos de aquisição de equipamentos de laboratórios, acervo bibliográfico e de materiais de apoio às atividades didático-pedagógicas, nos termos da proposta orçamentária aprovada;

- Exercer a supervisão dos órgãos de apoio administrativo, patrimoniais, financeiros, de recursos humanos e outras funções inerentes ao cargo, além daquelas delegadas pela Entidade Mantenedora;

- Responsabilizar-se pelas ações de alteração ou rompimento de contratos de prestação de serviços, nos termos da legislação em vigor;

- Exercer o poder disciplinar, relativo ao pessoal sob a sua coordenação, e sobre os alunos, quando envolver a Mantenedora;

- Elaborar os horários de trabalho do pessoal técnico administrativo; e

- Desempenhar outras funções de sua responsabilidade expressa no Regimento, aquelas delegadas ou definidas pela Entidade Mantenedora e as demais que recaiam no âmbito de sua competência.

Instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões.

Além dos órgãos deliberativos e executivos descritos no item anterior, a FASJ conta com órgãos de apoio e suplementares para tomada de decisões.

Como órgão de apoio a Secretaria acadêmica vincula-se diretamente à Direção Acadêmica, a Tesouraria, a Contabilidade e a Direção Administrativa Financeira.

O funcionamento destes órgãos está descrito no Regimento da Instituição.

Também descrito no Regimento e no PDI está o funcionamento dos órgãos suplementares, mais especificamente o da biblioteca e dos laboratórios.

Os órgãos de apoio e suplementares fundamentam o funcionamento em normas específicas criadas para regulamentar suas ações.

O grau de descentralização existente é considerado adequado para a gestão da Instituição. A autonomia dos setores respalda-se nas portarias e resoluções criadas e aprovadas pelo Conselho Superior.

Para a preservação da unidade administrativa, mensalmente todos os responsáveis por setores reúnem-se com pauta em aberto para exposição dos assuntos significativos de cada setor e para tomada de decisões em assuntos Inter setoriais.

6.2 Plano de gestão

6.2.1 Adequação da gestão aos objetivos e projetos da FASJ.

A gestão da FASJ tem como elementos norteadores os objetivos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento.

As normas internas para funcionamento dos diferentes setores, respeitados os princípios regimentais, são discutidos nos colegiados específicos e aprovadas pelas instancias deliberativas superiores.

A estrutura administrativa é revisada periodicamente com o objetivo de adaptar às mudanças que se fazem necessárias em decorrência da legislação superior ou do crescimento da instituição.

O próprio organograma subordina-se às influencias legais e ao crescimento da instituição, com a criação de setores que se fizerem necessários.

De qualquer forma, há nas direções dos diferentes setores a consciência de que cada um faz parte de um todo e que este tem como fim a concretização dos objetivos educacionais que deram sentido ao credenciamento da Instituição.

6.2.2 A gestão e as tomadas de decisão.

As tomadas de decisões que caracterizam a gestão da FASJ têm, e não poderia ser diferente, o objetivo de concretizar as finalidades educacionais desta Instituição de ensino superior, conforme descritas no seu PDI.

A participação efetiva da comunidade acadêmica nas instancias deliberativas permite o conhecimento de todos a e integração em torno dos objetivos institucionais.

Conhecedores destes objetivos e agentes executivos com responsabilidade pelo funcionamento da Instituição, os responsáveis pelos diferentes setores reúnem-se semanalmente, de forma informal, e mensalmente em reuniões formalizadas, para análise da realidade e tomada De decisões proativas que permitam antecipar problemas e estabelecer caminhos para as soluções

Entre os procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões podem se destacadas as reuniões periódicas, conforme calendário escolar, do Conselho Administrativo Superior e dos Colegiados de Cursos. Semanalmente, também em caráter informal, os coordenadores de cursos reúnem-se com a Direção Acadêmica assim como os responsáveis por setores administrativos reúnem-se com a Direção Administrativa Financeira. Nos laboratórios de práticas de cada um dos Cursos de graduação, assim como no Núcleo de Apoio Pedagógico, entre outros.

6.2.3 Instrumentos norteadores e de apoio à gestão institucional.

Entre os instrumentos norteadores e de apoio institucional podem ser destacados a legislação superior, o Estatuto da mantenedora, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o regimento interno, os regulamentos pertinentes ao funcionamento dos setores conforme organograma apresentado no PDI da FASJ.

As normas acadêmicas são publicadas e disponibilizadas aos Docentes e funcionários na Direção Acadêmica, Direção Administrativa Financeira, Coordenações de Cursos e Biblioteca. Os Discentes têm acesso a estas normas nos mesmos setores.

Nas reuniões são discutidas as necessidades de alteração de resoluções e regulamentos que norteiam a Instituição. Quando isto acontece, os resultados de mudanças lavradas em reuniões de Colegiado são encaminhados para debate e deliberação final por parte dos integrantes do Conselho Administrativo Superior.

Tão logo uma norma seja criada ou modificada, os alunos têm acesso a ela nos murais de suas salas de aulas. Os arquivos das normas são administrados pelas Direções Acadêmica e Administrativa Financeira.

Murais, página na internet e intranet são alguns dos instrumentos para circulação e socialização das informações da Instituição. Os murais são atualizados diariamente, se houver necessidade. A página da internet é atualizada semanalmente com a inserção de notícias e informações de interesse da comunidade acadêmica.

Percebe-se que ainda não está solidificado entre os Discentes e até entre alguns Docentes a cultura de acessar periodicamente a página da Instituição na internet.

EIXO 4: Políticas acadêmicas

- DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira.

Para efetivação do presente relatório, a CPA contou com a colaboração do Diretor Administrativo financeiro, do departamento contábil e do departamento de Recursos Humanos-RH. Todos os documentos foram analisados com objetivo de verificar a capacidade da mantenedora em assumir seus compromissos na oferta da Educação Superior, caracterizando seu compromisso social, prioritariamente desenvolvido em sua Região de abrangência.

10.1 Sustentabilidade Financeira e políticas de Captação e alocação de recursos.

A capacidade patrimonial e o planejamento econômico financeiro da Mantenedora encontram-se demonstrados no PDI.

As condições econômicas financeiras descritas evidenciam as estratégias de gestão, a previsão orçamentária e o cronograma de execução e plano de investimentos da Mantenedora para a FASJ.

O orçamento previsto continua a evidenciar a capacidade de a Instituição efetivar o desenvolvimento desejado e a concretização dos objetivos e ações constantes no seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Também no planejamento econômico-financeiro se evidencia a compatibilidade entre os investimentos para o desenvolvimento da qualidade nos cursos oferecidos com os recursos disponíveis, bem como entre os recursos projetados em relação à implantação de novos cursos. Conforme informações disponibilizadas à CPA, a Instituição demonstra sustentabilidade financeira:

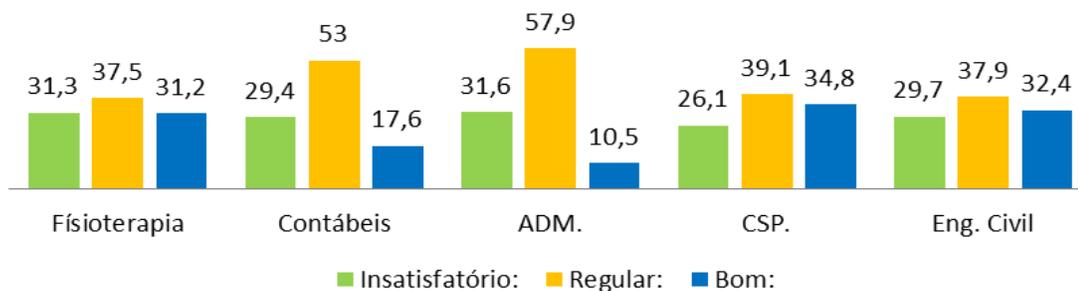
Demonstrativo financeiro:

Investimento correspondente à aquisição da IES em 2013: (R\$ 2.300.000,00) Dois milhões e trezentos mil reais.

Demonstrativo financeiro dos resultados líquidos dos anos: 2013 / 2014 / 2015 / 2016 /2017, com projeções, para o ano: 2018:

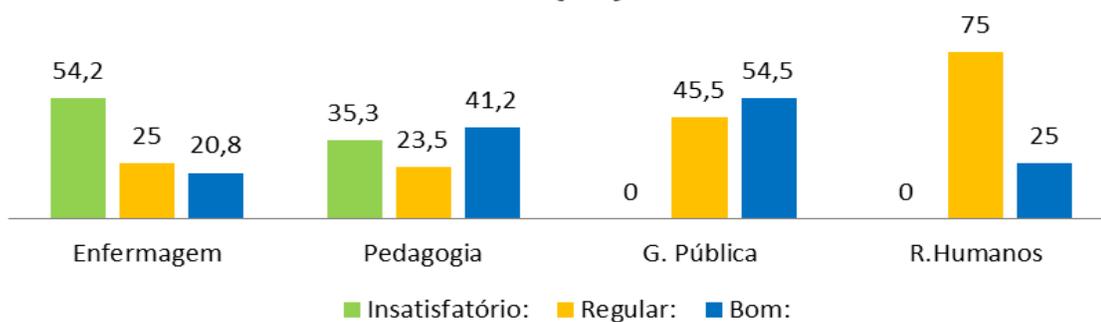
Avaliando o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. No tocante a esta dimensão, a FASJ encontra-se numa fase crucial, pois seus dirigentes encontram-se empenhados em consolidar os cursos existentes e promover investimentos realistas no tocante aos novos cursos, observados os atos regulatórios e índices correspondentes à atual política de avaliação institucional no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Avalie o departamento financeiro: (%)



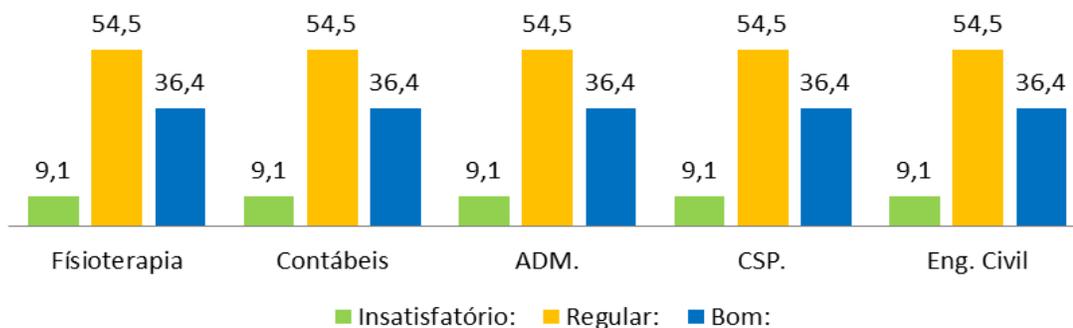
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-62-a

Avalie o departamento financeiro: (%)



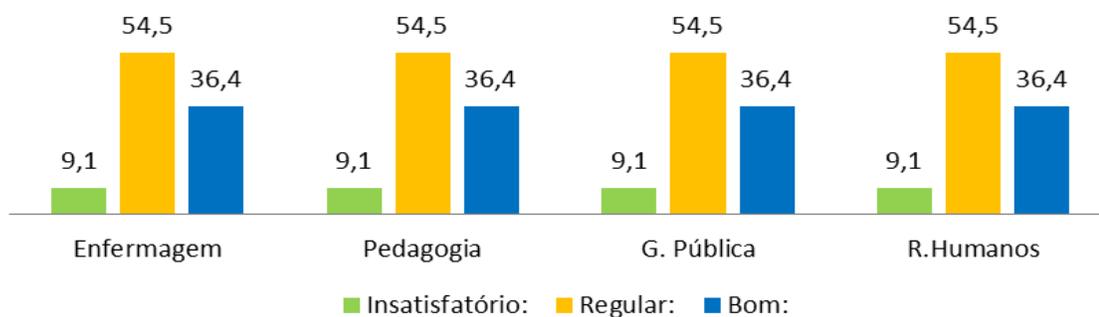
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-62-b

Avalie o departamento financeiro:
(%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-13-a

Avalie o departamento financeiro:
(%)



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-13-b

10.1.1 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de Ensino Pesquisa e Extensão.

De acordo com a previsão orçamentária da FASJ, anualmente são destinados recursos para aquisição, manutenção e atualização de equipamentos necessários para o desenvolvimento das ações pedagógicas.

Ciente de que qualidade não se constrói apenas com equipamentos e espaço físico, a Instituição demonstra previsão orçamentária para capacitação de pessoal e tem regulamentado:

- Afastamento de professor para frequentar cursos de pós-graduação – Resolução 07/2005/CAS (atualizada pela Resolução nº 06/2006).

- Participação de professores em eventos técnico-científico – Resolução 09/2005/CAS.

EIXO 5: Infraestrutura Física

- DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física.

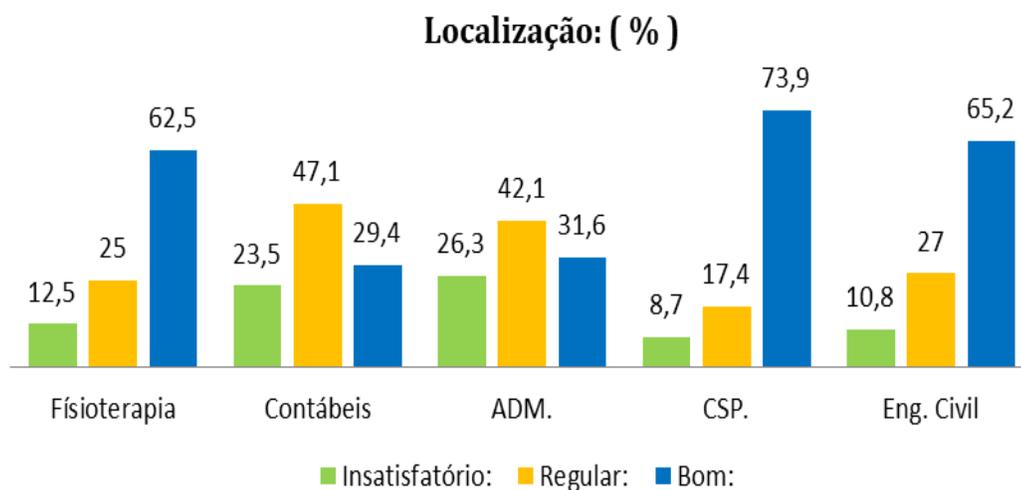
Nesta dimensão é apresentada a infraestrutura física da FASJ com sua adequação às atividades de ensino, pesquisa e extensão; as políticas de conservação, atualização e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas, destacando os aspectos relacionados à biblioteca e os laboratórios.

7. Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

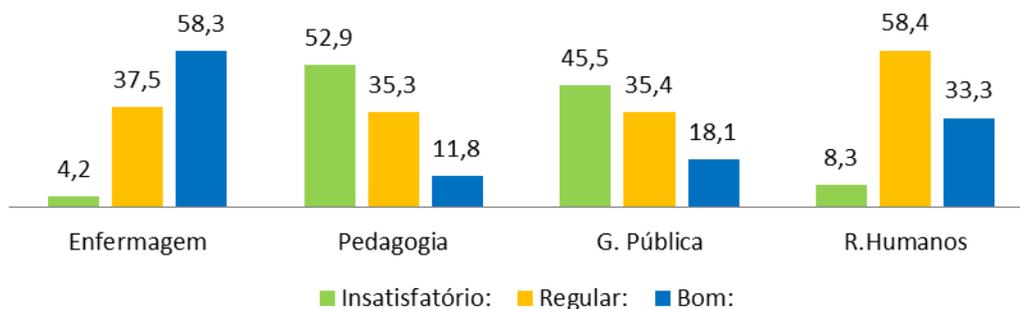
A especificação das salas de aula, biblioteca, laboratórios e outros espaços serão descritos à diante nesta dimensão. No entanto, de imediato é preciso destacar que a FASJ está localizada à Rua do Paraíso, 800 – Bairro Santo Antônio, na cidade de Juazeiro da Bahia, com acesso facilitado e adequado às necessidades de uma instituição de ensino superior.

De tal modo como as instalações físicas, os recursos educativos, tais como equipamentos de informática, rede de informações e outros equipamentos de apoio pedagógico são suficientes e adequados para atender o número atual de Docentes e Discentes.

É importante destacar que as instalações físicas estão estruturadas para receber os novos cursos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, tanto no que diz respeito ao número de salas de aulas, quanto em relação aos laboratórios específicos dos novos cursos, considerando possuir dois blocos de área construída e uma grande área para expansão.



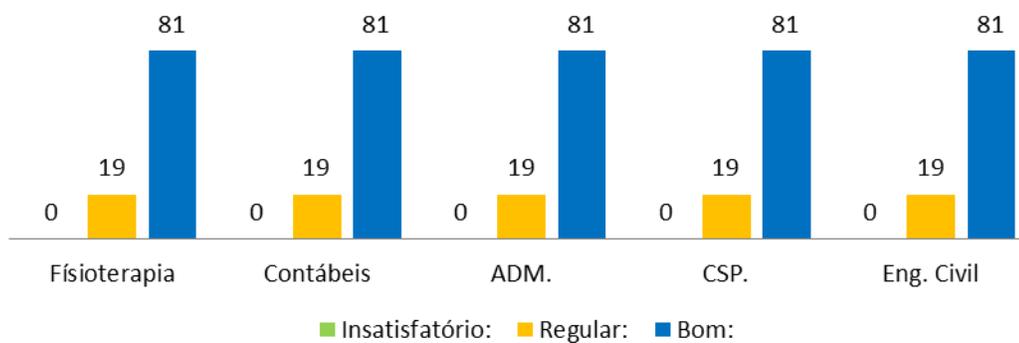
Localização: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018.

A-63-b

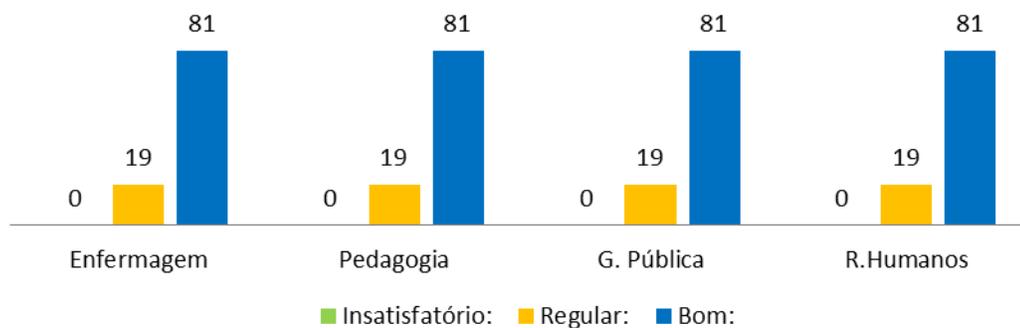
Localização: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

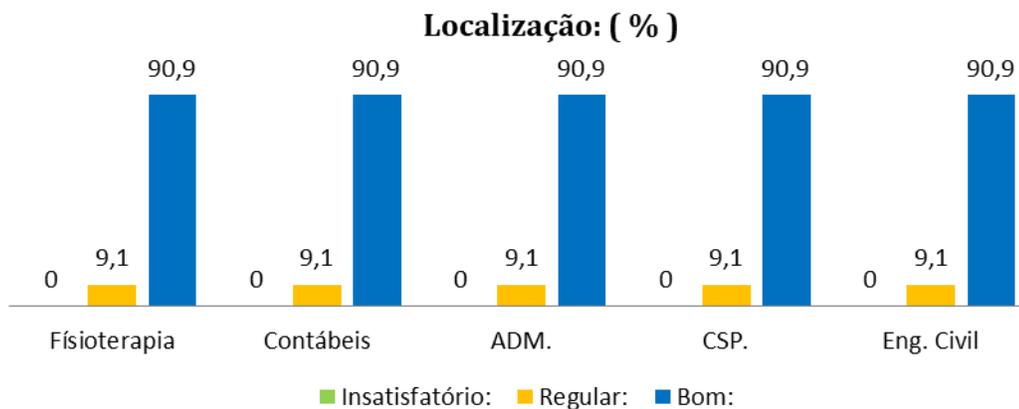
B-26-a

Localização: (%)

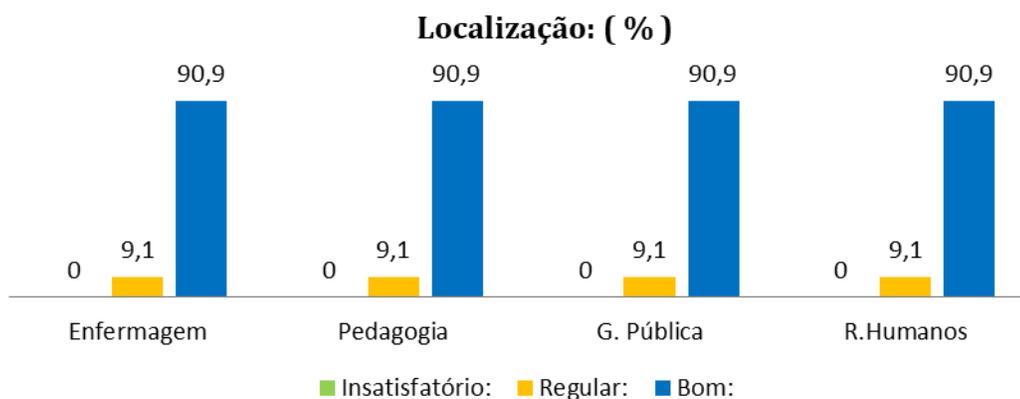


Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018.

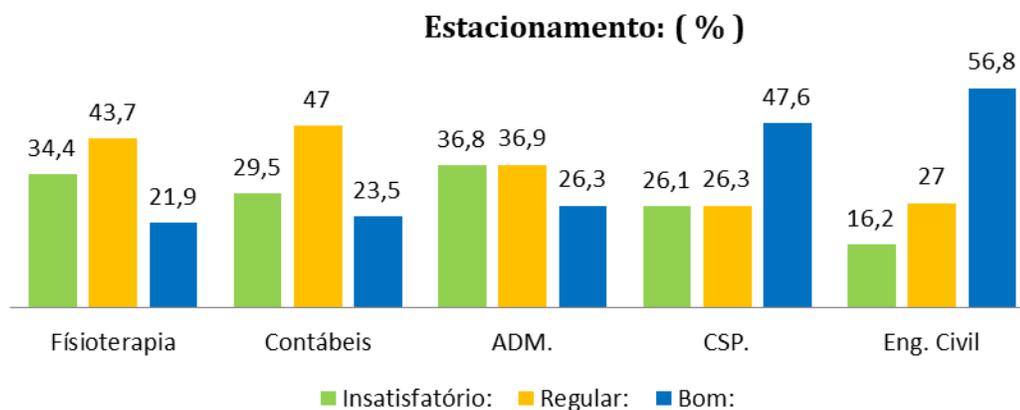
B-26-b



Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-14-a

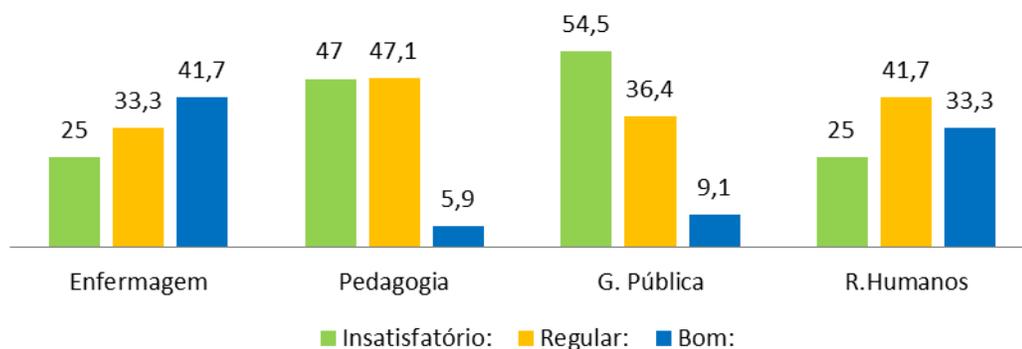


Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-14-b



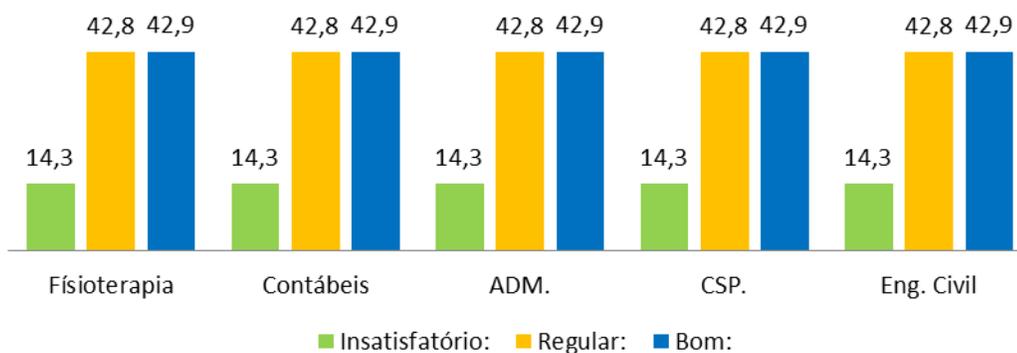
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-64-a

Estacionamento: (%)



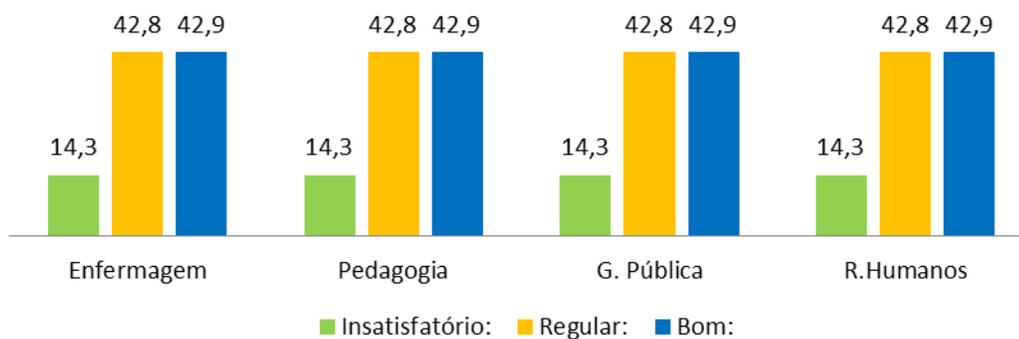
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-64-b

Estacionamento: (%)



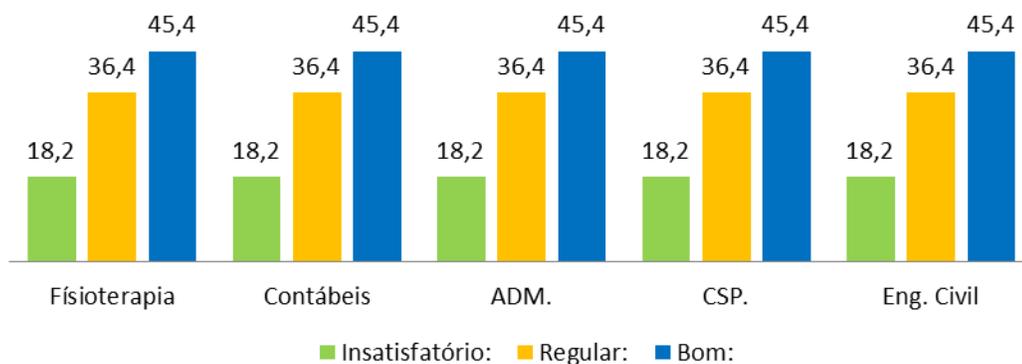
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-27-a

Estacionamento: (%)



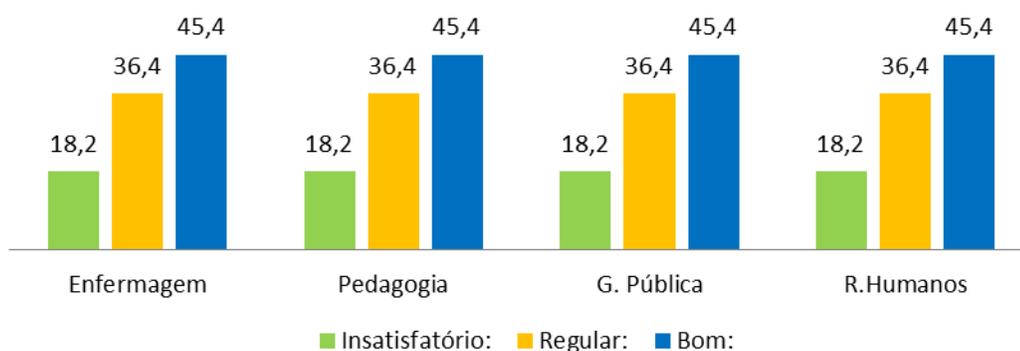
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-27-b

Estacionamento: (%)



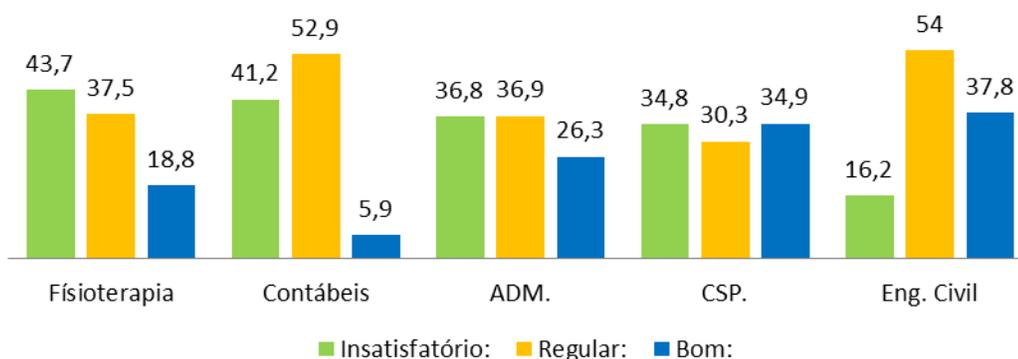
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-15-a

Estacionamento: (%)



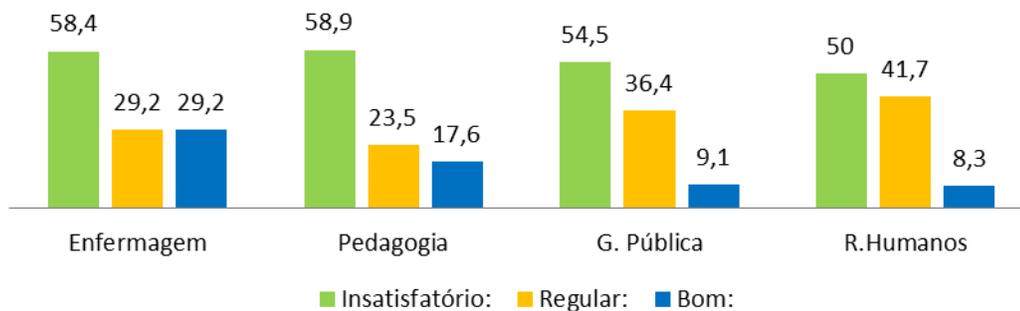
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-15-b

Segurança: (%)



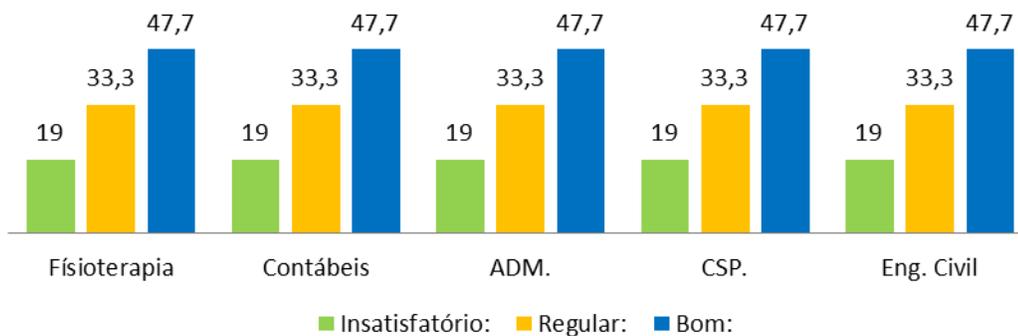
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-65-a

Segurança: (%)



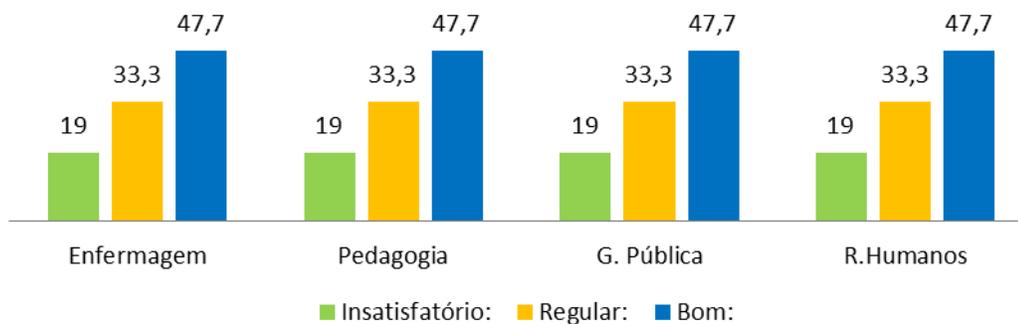
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-65-b

Segurança: (%)



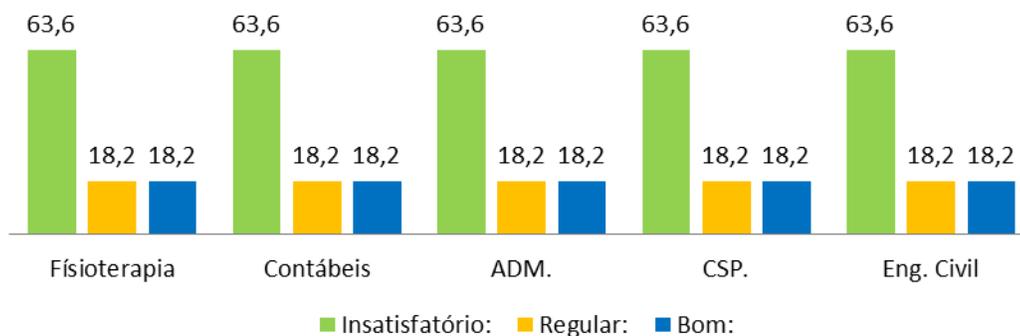
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-28-a

Segurança: (%)



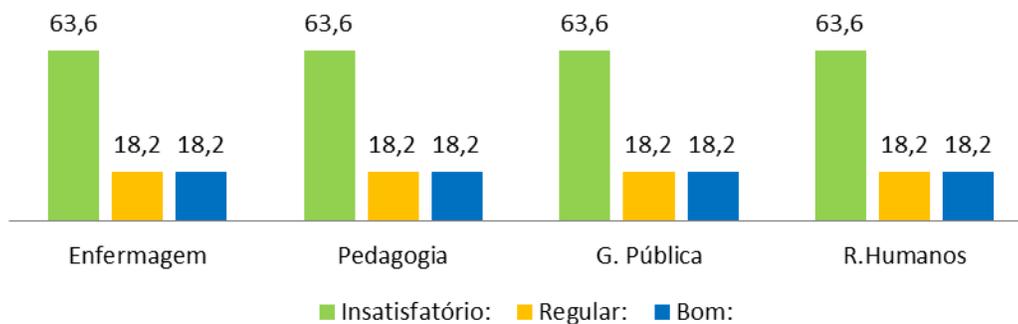
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-28-b

Segurança: (%)



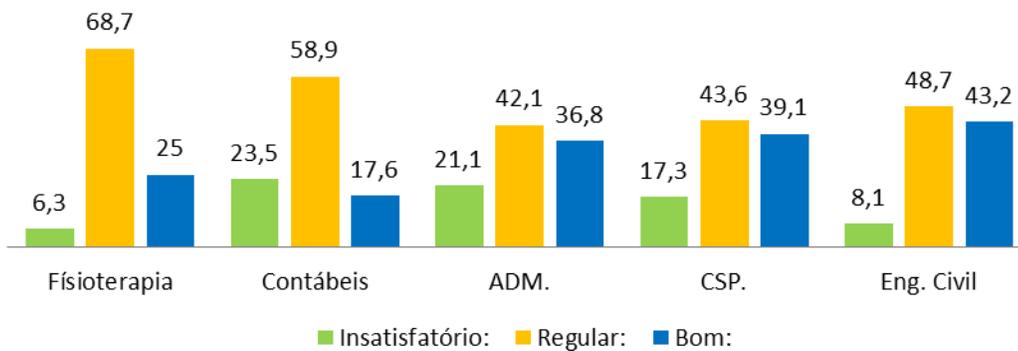
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-16-a

Segurança: (%)



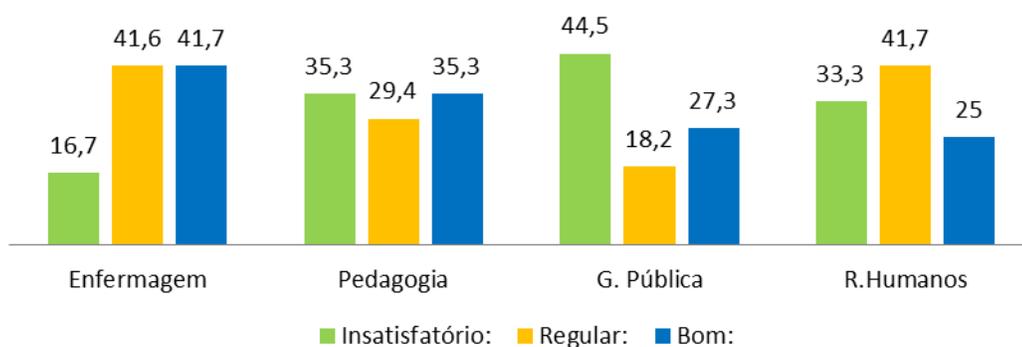
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-16-b

Salas de aula: (%)



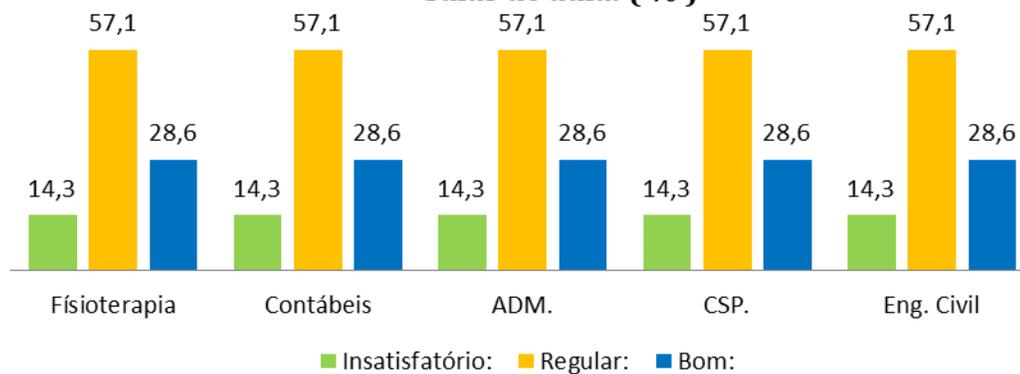
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-66-a

Salas de aula: (%)



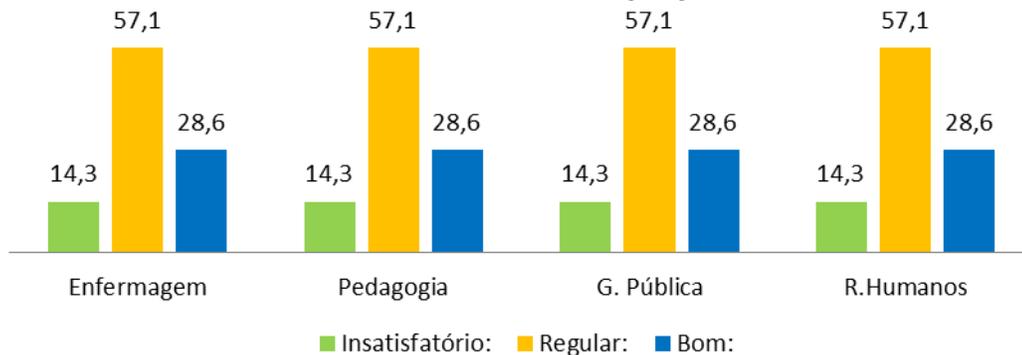
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-66-b

Salas de aula: (%)



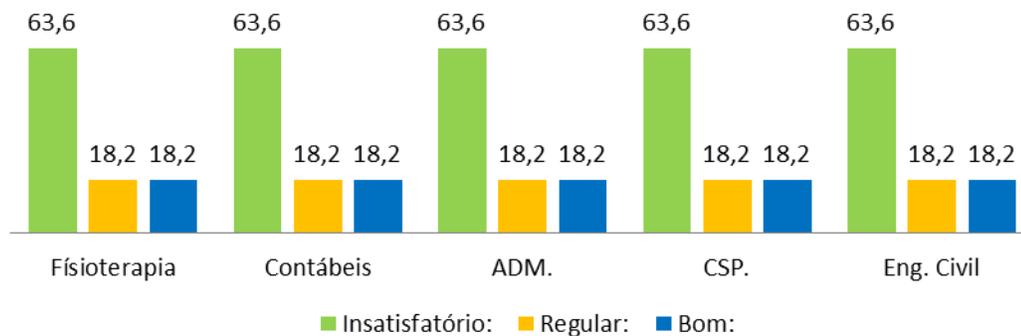
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-29-a

Salas de aula: (%)



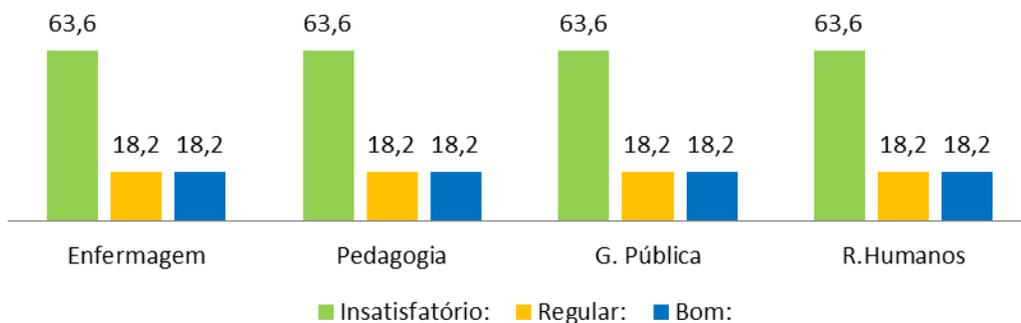
Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-29-b

Salas de aula: (%)



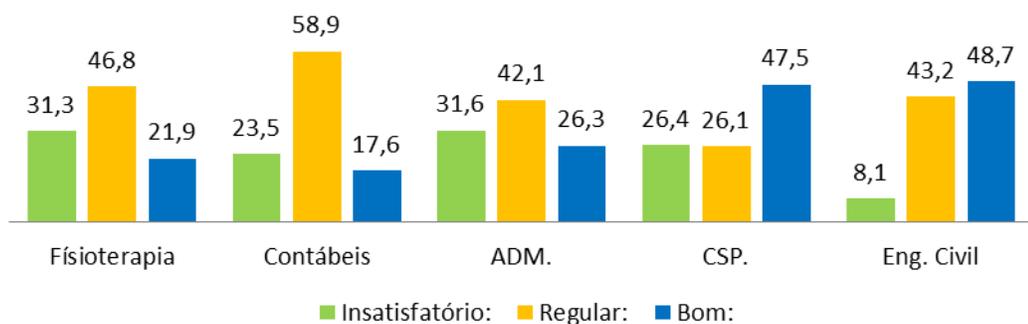
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-17-a

Salas de aula: (%)



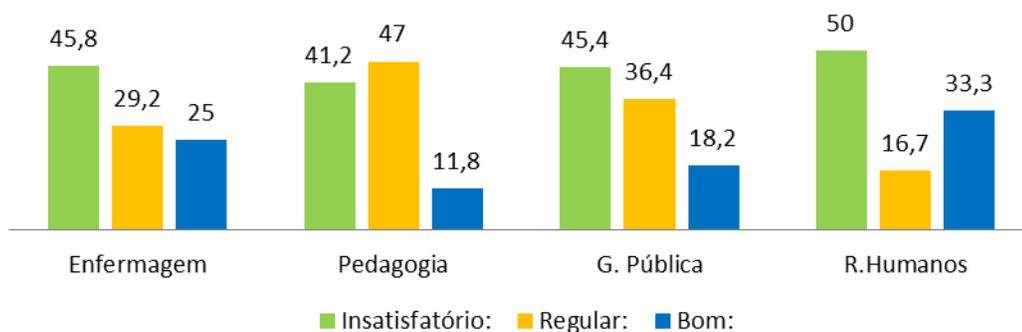
Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-17-b

Banheiros: (%)



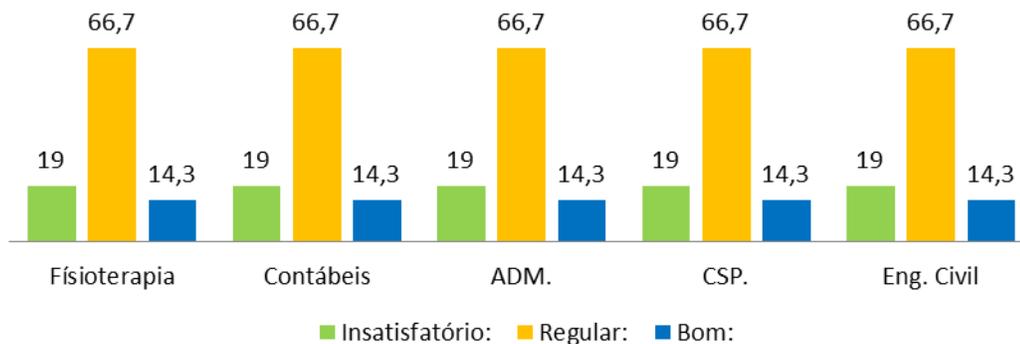
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-67-a

Banheiros: (%)



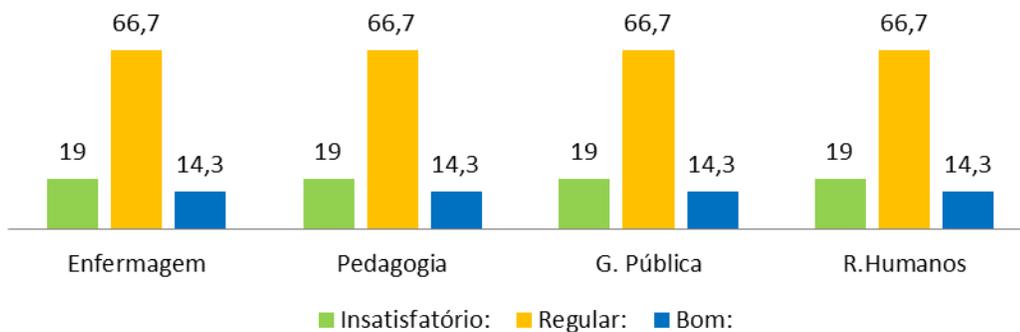
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-67-b

Banheiros: (%)

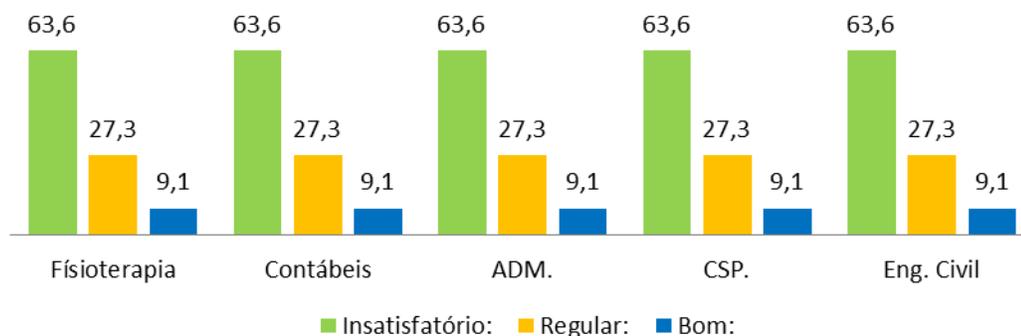


Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-30-a

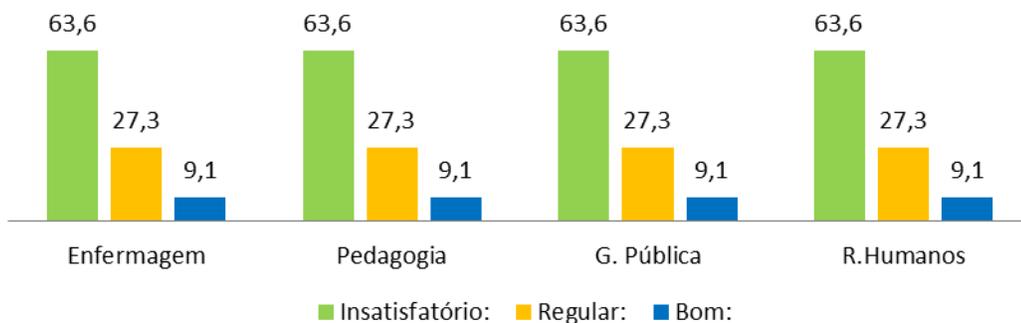
Banheiros: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-30-b

Banheiros: (%)

Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-18-a

Banheiros: (%)

Fonte: Pesquisa institucional (Corpo Técnico Adm.) CPA/FASJ - 2017/2018. C-18-b

7.1 Políticas institucionais de conservação, atualização e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

Na FASJ não existe, de forma escrita, uma política de conservação, atualização e estímulo à utilização dos meios em função dos fins. No entanto, o Plano de Desenvolvimento Institucional deixa clara a relação entre meios e fins na Instituição.

A atualização através da aquisição de novos equipamentos quer seja para o conforto da comunidade acadêmica ou para disponibilizar novos instrumentos de apoio pedagógico aos Docentes são definidos e adquiridos a partir das indicações apresentadas pela Direção Acadêmica Direção Administrativa Financeira e Coordenações dos cursos à mantenedora.

Estas aquisições subordinam-se ao orçamento anual da mantenedora, sendo regularmente assumidos para suprir as necessidades da Instituição.

7.1.1 Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

As práticas pedagógicas da FASJ, rotineiras e inovadoras, são desenvolvidas tendo como suporte a infraestrutura existente. Esta infraestrutura, de recursos humanos ou matérias, existe em função do pedagógico. O ato de manter os ambientes limpos ou de equipar um novo laboratório, por exemplo, são sempre desenvolvidos em função da razão da existência da Instituição.

Novos equipamentos são adquiridos e novos espaços são criados a partir de projetos oriundos dos laboratórios específicos dos cursos, das Coordenações de cursos ou de pesquisa e extensão, após discussão no Conselho Administrativo Superior e liberação de recursos da mantenedora para os investimentos.

7.1.2 Laboratórios.

Na Faculdade São Francisco de Juazeiro estão devidamente regulamentado os seguintes Laboratórios de Práticas:

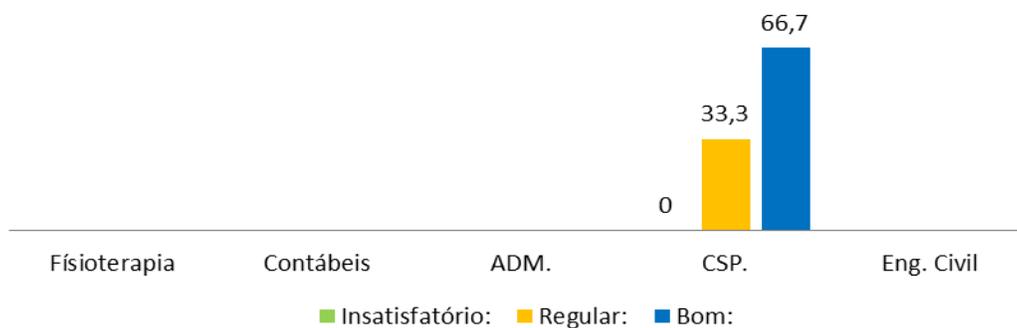
- Agencia Experimental BASE, do curso de Comunicação Social;

Avaliação da Agência Base CSP: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-68-A

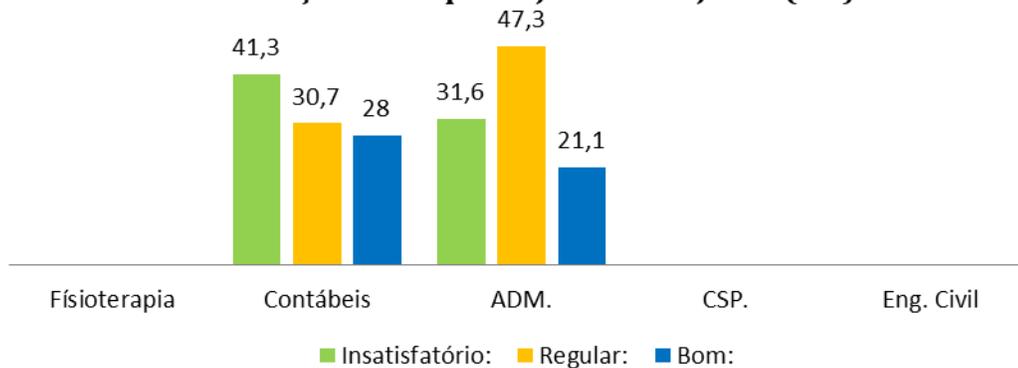
Avaliação da Agência Base CSP: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-31-a

- Empresa Junior da FASJ / Laboratório de Gestão Empresarial;

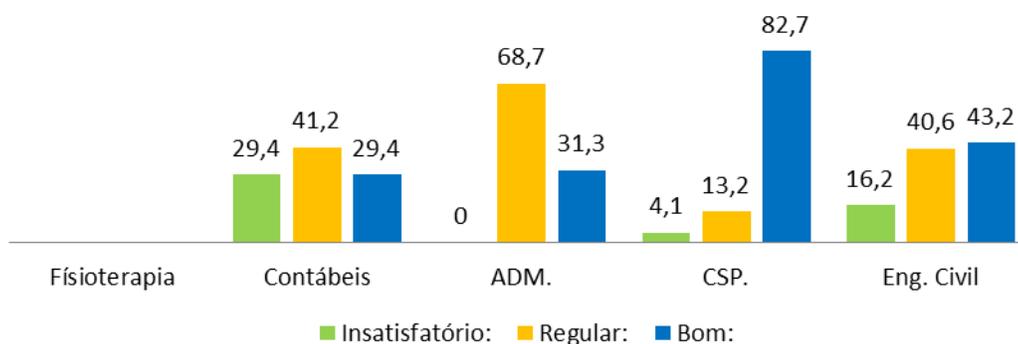
Avaliação da Empresa Junior -FASJ CSP: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-69-a

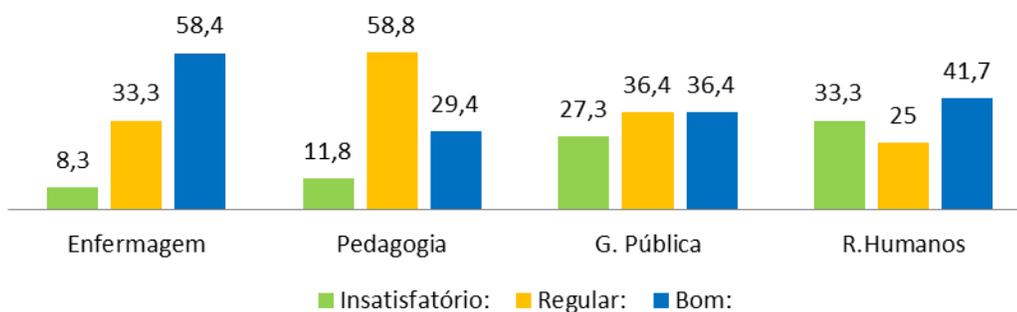
- Laboratório de informática;

Avaliação do laboratório de informática: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-70-a

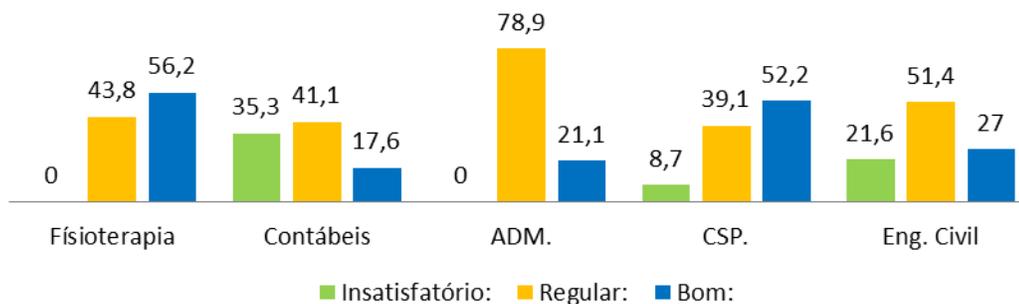
Avaliação do laboratório de informática: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-70-b

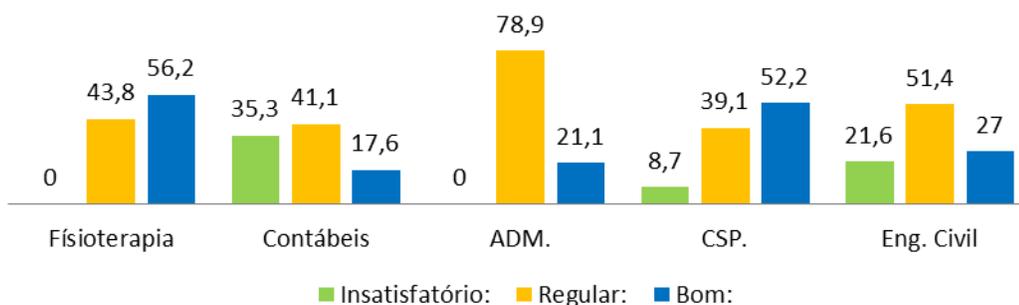
- Laboratório multifuncional de informática;

Avaliação do laboratório multifuncional de informática: (%)



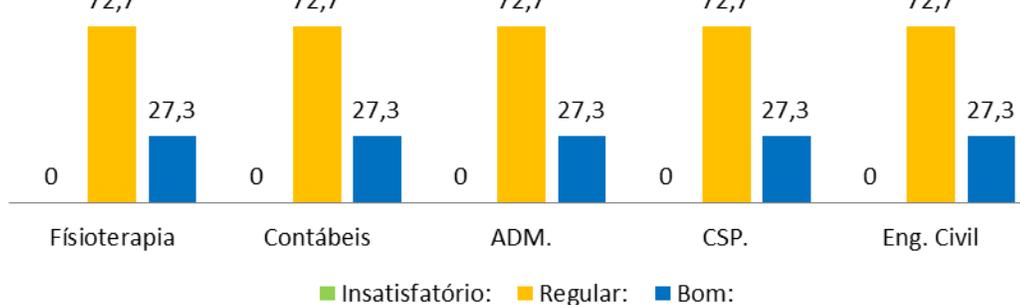
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-71-a

Avaliação do laboratório multifuncional de informática: (%)



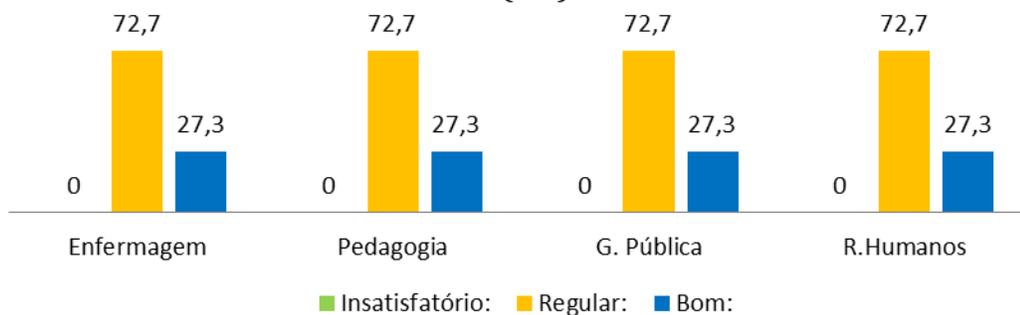
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-71-b

Avaliação do laboratório multifuncional de informática: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-32-a

Avaliação do laboratório multifuncional de informática: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-32-b

- Laboratório de anatomia humana;

Avaliação do laboratório anatomia humana: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-72-a

Avaliação do laboratório anatomia humana: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-72-b

Avaliação do laboratório anatomia humana: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-33-a

Avaliação do laboratório anatomia humana: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-33-b

- Laboratório de cinesioterapia I e II e de Pilates;

Avaliação do laboratório de cinesioterapia e Pilates: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-73-a

Avaliação do laboratório de cinesioterapia e Pilates: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-34-a

- Laboratório multifuncional;

Avaliação do laboratório multifuncional: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-74-a

Avaliação do laboratório multifuncional: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-74-b

Avaliação do laboratório multifuncional: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-35-a

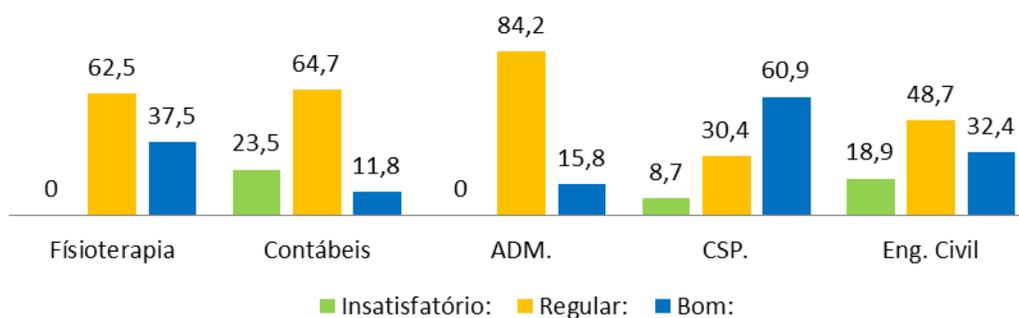
Avaliação do laboratório multifuncional: (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-35-b

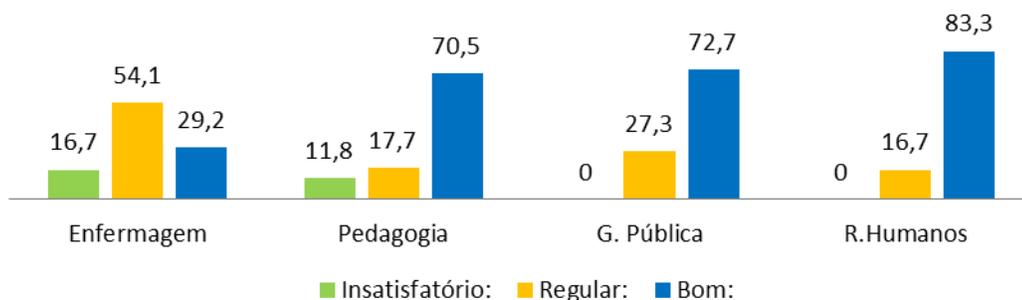
- Núcleo de Pós-graduação e Extensão – NUPEX;

Avaliação do Núcleo de Pós-graduação e Extensão - NUPEX (%):



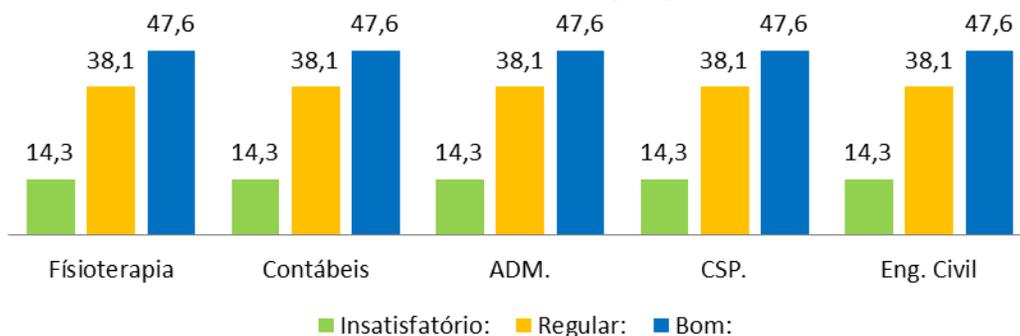
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-75-a

Avaliação do Núcleo de Pós-graduação e Extensão - NUPEX (%)



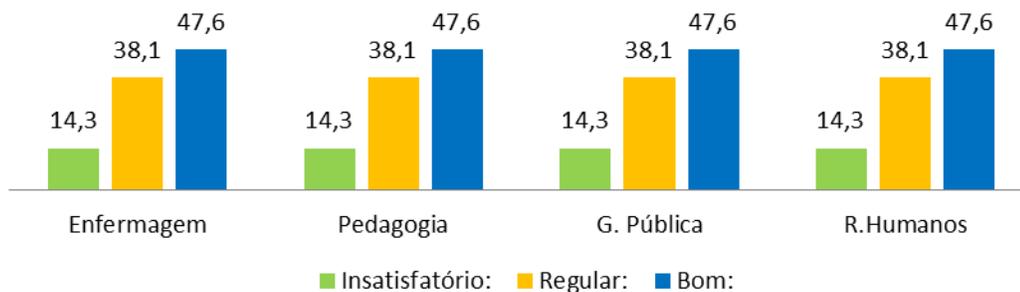
Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-75-b

Avaliação do Núcleo de Pós-graduação e Extensão - NUPEX (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-36-a

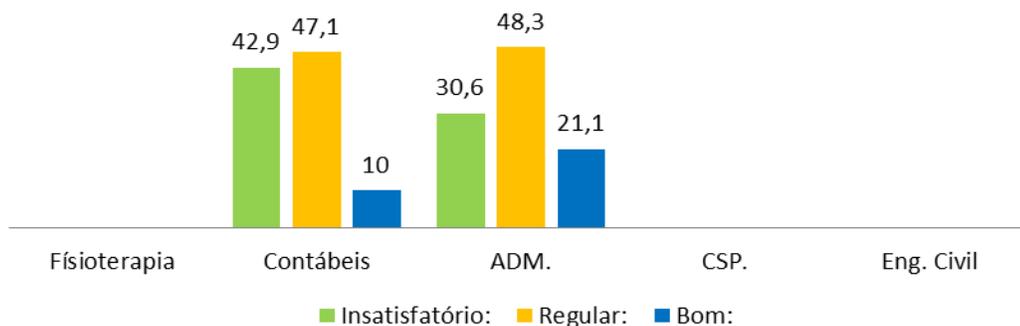
Avaliação do Núcleo de Pós-graduação e Extensão - NUPEX (%)



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-36-b

- Escritório contábil experimental;

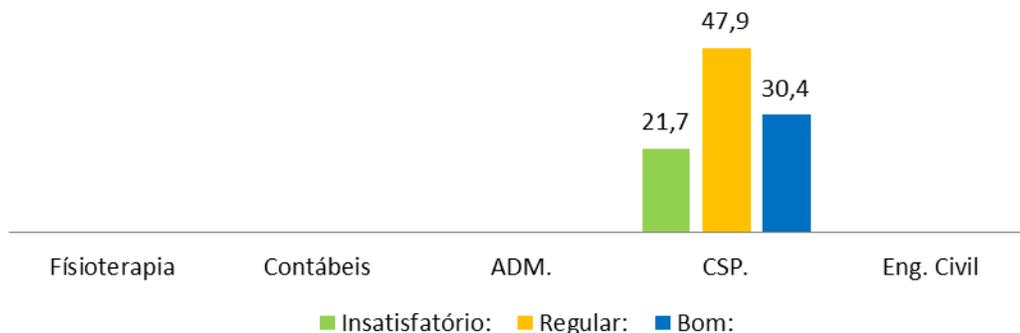
Avaliação do escritório modelo de contabilidade (%):



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-76-a

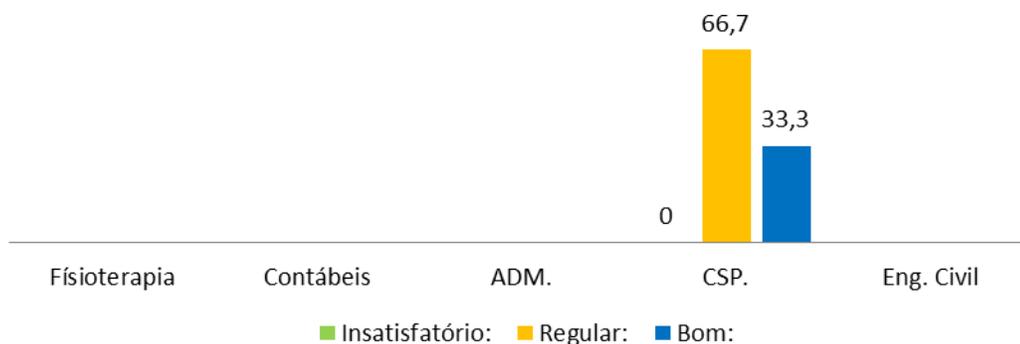
- Laboratório de TV e fotografia;

Avaliação do laboratório de TV e fotografia (%):



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-77-a

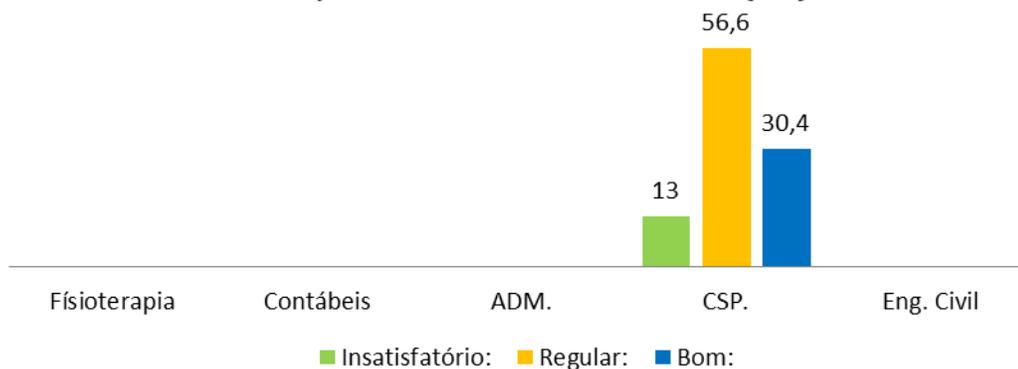
Avaliação do laboratório de TV e fotografia (%):



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-37-a

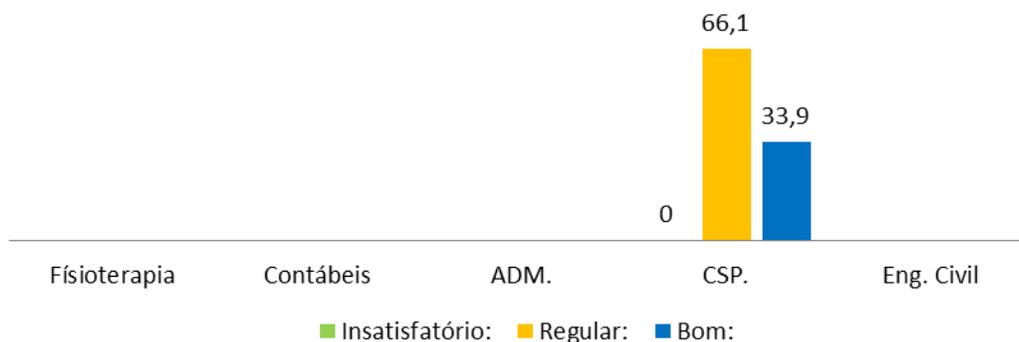
- Laboratório de rádio.

Avaliação do laboratório de rádio (%) :



Fonte: Pesquisa institucional (Discente) CPA/FASJ - 2017/2018. A-78-a

Avaliação do laboratório de rádio (%) :



Fonte: Pesquisa institucional (Docente) CPA/FASJ - 2017/2018. B-38-a

7.1.3 Biblioteca.

A biblioteca da FASJ tem seus horários adaptados às necessidades dos Discentes, em relação aos horários de aulas, ou de acordo com as necessidades manifestadas por estes, para estudos fora dos horários das aulas.

O espaço físico da biblioteca é adequado às necessidades atuais, sendo que a iluminação, refrigeração, acústica, equipamentos e mobiliário foram projetados de maneira a atender com conforto os usuários.

São disponibilizados aos Discentes computadores conectados à internet e para consulta ao

acervo, cabines individuais para estudo, um salão de estudos com mesas grandes redondas, bem como sala para estudo em grupo.

A organização dos materiais e aquisição do acervo bibliográfico é fator de reconhecida satisfação na Instituição, visto que é iniciativa da administração, de acordo com sua política, exigir dos Docentes, semestralmente a relação bibliográfica necessária para as disciplinas. Os livros são adquiridos na quantidade necessária, não existindo críticas de Docentes ou Discentes pela falta de títulos ou numero inadequado de volumes tanto na bibliografia quando recomendada.

ANEXOS



- 56 -

(30/03/2017)

Ata da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Aos trinta dias do mês de março do ano corrente, às dezessete horas, iniciou a reunião ordinária da CPA-FASJ. Estiveram presentes: o coordenador da CPA: prof. Fábio Feitosa da Silva, a representante do corpo técnicos administrativo: prof^ª. Luciana Leite da Silva, o representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, a representante do corpo Discente: Micaelle Eugenia Santos, o representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa. O Coordenador da CPA. Prof. Fábio Feitosa da Silva iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, leu a ata da reunião anterior e a pauta da reunião. O prof. Fábio Feitosa da Silva falou sobre a difícil tarefa que foi elaborar o relatório da CPA-FASJ 2016-2017, em seguida explicou aos membros da Comissão que pretendia analisar os Eixos Dimensões do Relatório de Avaliação Institucional da Faculdade São Francisco de Juazeiro-FASJ. Assim foi feito, o coordenador conduziu o trabalho até a conclusão da análise. Continuou a reunião falando que estava feliz por ter concluído o relatório a tempo de ser inserido no sistema e-MEC e que o apoio dos membros da Comissão foi de extrema importância para esta conquista. O representante do Corpo Docente: prof. Antônio José Gomes Pedrosa concordou com prof. Fábio Feitosa da Silva, falou sobre os trabalhos e agradeceu ao prof. Fábio Feitosa da Silva pelo reconhecimento dos esforços dos membros da Comissão e disse que este relatório se foi o terceiro que participou, e que já adquiriu algum conhecimento sobre o processo de avaliação institucional. A representante do corpo técnicos administrativo: prof^ª. Luciana Leite da Silva, também agradeceu ao prof. Fábio Feitosa da Silva, pelo seu empenho na condução dos trabalhos para elaboração do relatório: 2016-2017, e por ter reconhecido o empenho de todos os membros para efetivação da avaliação da instituição FASJ. Disse ainda, que entende que a sua participação na Comissão deve ser interrompida e outro membro deve ser nomeado após a conclusão do período determinado para o mandato do Prof. Fábio Feitosa da Silva. A representante do corpo Discente: Micaelle Eugenia Santos, falou que a experiência vivida durante a elaboração deste relatório foi bastante interessante, principalmente pela honra de poder representar o corpo Discente de uma instituição do nível da FASJ, e por compor uma Comissão responsável por elaborar um relatório tão importante. O representante da Sociedade Civil Germano Oliveira da Silva parabenizou o coordenador da CPA-FASJ prof. Fábio Feitosa da Silva, pela condução dos trabalhos e disse estar pronto para trabalhar para construir novos relatórios, falou que se sente muito a vontade quando fala em CPA-FASJ, porque sente orgulho dos relatórios que ajudou a elaborar. O prof. Fábio Feitosa da Silva agradeceu a presença de todos. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e vinte e cinco minutos. Segue assinatura dos membros presentes.



Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Reunião ordinária

Lista de presença

30/03/2017

Prof. Fábio Feitosa da Silva Convidado	
Prof. Antônio José Gomes Pedrosa Representante do corpo Docente	
Germano Oliveira da Silva Representante da Sociedade civil	
Prof ^ª . Luciana Leite da Silva Representante do corpo técnicos administrativo	
Micaelle Eugenia Santos Representante do Corpo Discente	



- 57 -
(28/06/2017)

Ata da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano corrente, às dezessete horas e cinco minutos, iniciou a reunião ordinária da CPA-FASJ. Estiveram presentes: o coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, a representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, o representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, a representante do corpo Discente: Geisa da Silva, o representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa, O ex. coordenador da CPA. O prof. Fábio Feitosa da Silva, esteve presente como convidado, haja vista que se tornou impedido de continuar coordenando a CPA-FASJ por ter assumido cargo de confiança da Direção institucional, e assim teve no dia 27 do mês em curso a revogação da sua nomeação para coordenador da CPA-FASJ. O coordenador prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, leu a ata da reunião anterior e, a pauta da reunião. Disse da satisfação de ser convidado para reassumir os trabalhos da CPA-FASJ, em seguida explicou a nova Comissão nomeada através da Portaria: 08/2017 de 28/06/2017. Onde foi nomeado coordenador da CPA-FASJ. Nesta mesma portaria foi nomeada: Larissa Reis Silva (técnica administrativa), como representante do corpo técnico administrativo, substituindo a profa. Luciana Leite da Silva, que solicitou desligamento da Comissão, e também: Geisa Silva, para representar o corpo Discente em substituição à aluna: Micaelle Eugênia Santos, que colou grau. O prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, franqueou a palavra para o prof. Fábio Feitosa da Silva, que falou do apoio de toda a equipe que compôs a CPA-FASJ no período em que esteve coordenador, e desejou boa sorte aos antigos e novos membros da Comissão, que hora assume a tarefa da próxima avaliação institucional. Em seguida a representante do corpo Discente: Geisa da Silva, falou da necessidade de maior apoio aos discentes durante todo período do curso, para entregar melhores profissionais ao mercado de trabalho e assim ampliar o histórico de egressos capacitados pela FASJ. O representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa concordou, e disse que poderíamos fazer uma gestão diferente, devido a experiência somada em outros períodos. A representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, falou que sua pouca experiência na CPA-FASJ permitia à ela que não fizesse no momento, uma avaliação das reivindicações dos técnicos, mas, por certo, seriam expostas nas próximas reuniões. O representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, disse que devemos continuar olhando também para fora dos muros da FASJ e continuar apoiando a sociedade civil. O prof. José Adelson Gonçalves de Almeida falou que a sua experiência com projetos vai facilitar a elaboração de uma proposta a ser apresenta na próxima reunião, e que, nesta mesma reunião será apresentado o cronograma de trabalho para concluir o relatório que compreende o período: 2017/2018. Marcou a próxima reunião para o dia: 17 de julho de 2017. Agradeceu a presença de todos. Sem nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e trinta e cinco minutos. Segue assinatura dos membros presentes.



Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Reunião ordinária

Lista de presença

28/06/2017

Prof. José Adelson Gonçalves de Almeida Coordenador	
Prof. Fábio Feitosa da Silva Convidado	
Prof. Antônio José Gomes Pedrosa Representante do corpo Docente	
Germano Oliveira da Silva Representante da Sociedade civil	
Larissa Reis da Silva Representante do corpo técnicos administrativo	
Geisa da Silva Representante do Corpo Discente	



- 58 -
(17/07/2017)

Ata da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Aos Dezesete dias do mês de julho do ano corrente, às dezessete horas e cinco minutos, iniciou à reunião ordinária da CPA-FASJ. Estiveram presentes: o coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, a representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, o representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, a representante do corpo Discente: Geisa da Silva, o representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa. O coordenador prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, leu a ata da reunião anterior e, a pauta da reunião. O coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, falou sobre as propostas feitas pelos membros da CPA-FASJ na reunião anterior, disse que também faria suas contribuições, entretanto esclareceu que a CPA-FASJ, não pode exercer função de gestão e que, após aprovação da Comissão, estas propostas serão encaminhadas à Direção administrativa e também a Direção pedagógica, para que sejam analisadas e postas em prática.

O coordenador da CPA-FASJ, prof. José Adelson Gonçalves de Almeida iniciou a relação de propostas dizendo que a Empresa Junior deve ampliar suas ações contemplando as novas ações que serão apresentadas aos Diretores institucionais. Propostas: A CPA-FASJ sugere a partir da empresa Junior da FASJ, que sejam efetivados os seguintes projetos: 2017-2 implantação do projeto: **Sócio consultor** – onde Discentes serão formalmente credenciados à Empresa júnior e estimulados a participarem de treinamentos para qualificação e habilitação para o mercado de trabalho, além disso, realizar carga horária complementar de curso. Dentro deste seguimento também pode ser incluído técnicos administrativo para ampliar seus conhecimentos. 2017-2 implantação do projeto: **Empresa Junior sustentável** – este projeto objetiva dar uma segurança aos novos administradores, quanto à sustentabilidade efetiva de uma empresa no mercado. 2018-1 implantação do projeto: **Alunos brilhantes da FASJ**, projeto realizado pelo coordenador da CPA-FASJ prof. José Adelson Gonçalves de Almeida em uma IES no município vizinho, quando esteve à frente do movimento estudantil. Este projeto se tornou Lei municipal no município de Petrolina-PE. Trata-se da premiação em cada semestre, dos 3 (três) melhores alunos de cada curso da instituição, em um evento que deve ser agendado no calendário da FASJ. 2018-2 implantação do projeto: **Acadêmico empreendedor** – este projeto tem o objetivo de valorizar as ideias dos Discentes da FASJ, através do desenvolvimento técnico, transformando em projetos efetivos. Outro projeto sugerido com objetivos sociais: 2019-1 implantação do projeto: **Empresa Junior na iniciativa privada** – este projeto visa dar apoio técnico através dos nossos Discentes à Microempreendedores individuais – MEI's, na gestão dos seus projetos empresariais. Todos os projetos apresentados são de extrema importância para a FASJ, e para o Vale do São Francisco, afirmou o coordenador prof. José Adelson Gonçalves de Almeida. Todos os membros da CPA-FASJ concordaram com a importância das sugestões apresentadas e colocaram-se a disposição para a elaboração dos projetos de viabilidade econômicas das sugestões apresentadas. Em seguida o prof. José Adelson Gonçalves de Almeida apresentou o calendário e o plano de trabalho da CPA-FASJ 2017-2018 apresentou também os modelos e metodologia dos questionários que serão utilizados para a pesquisa na Instituição envolvendo: Discentes; Docentes, e Tecnicos administrativos. Após apresentação os documentos foram aprovados pela

maioria absoluta dos membros da CPA-FASJ. Foi também aprovado a data do início das pesquisas *in loco* com Discentes; Docentes e Técnicos: 21 de agosto do ano corrente. O prof. José Adelson Gonçalves de Almeida marcou a próxima reunião para 25 de agosto do ano corrente. Sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada às dezoito horas e quarenta e cinco minutos. Segue assinatura dos membros presentes.



Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Reunião ordinária

Lista de presença

17/07/2017

Prof. José Adelson Gonçalves de Almeida Coordenador	
Prof. Antônio José Gomes Pedrosa Representante do corpo Docente	
Germano Oliveira da Silva Representante da Sociedade civil	
Larissa Reis da Silva Representante do corpo técnicos administrativo	
Geisa da Silva Representante do Corpo Discente	



- 59 -
(25/08/2017)

Ata da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano corrente, às dezessete horas e dois minutos, iniciou à reunião ordinária da CPA-FASJ. Estiveram presentes: o coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, a representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, o representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, a representante do corpo Discente: Geisa da Silva, o representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa. O coordenador prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, leu a ata da reunião anterior e, a pauta da reunião. O coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, falou sobre as propostas feitas pelos membros da CPA-FASJ na reunião anterior, disse que o escritório centro administrativo financeiro da FASJ acatou as propostas, mas que devem ser incluídas entre outras decisões em andamento, que em breve estará retomando a discussão com a CPA-FASJ. O coordenador falou sobre o relatório de auto avaliação: 2017-2018, disse estar tranquilo, que aos prazos para a efetivação de cada etapa dos trabalhos, para elaboração do relatório final. Haja vista, que até o momento todas as datas predeterminadas para as ações concernentes a elaboração do relatório foram cumpridas. Agradeceu individualmente a cada membro da CPA-FASJ, pelas contribuições na aplicação dos questionários. A representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, disse da satisfação de poder representar sua classe na instituição, e que o trabalho para aplicar os questionários da pesquisa entre os técnicos foi bastante tranquilo e que os mesmos foram bastante receptivos. O representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, falou que não aplicou questionários para os seus representados, mas, que está atento aos movimentos da sociedade civil fora dos muros da FASJ, e que, quando necessário estará solicitando o apoio da CPA para promover ações de cunho social. A representante do corpo Discente: Geisa da Silva, falou sobre a difícil conciliação entre seu trabalho e a colaboração com as ações da CPA, para o cumprimento das suas funções avaliativas, mesmo assim, quer exercer o seu mandato até o final, e que não permanecerá mais, porque em menos de 12 meses se tornará egressa. O representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa, disse que a CPA-FASJ já faz parte da sua rotina, e que os trabalhos necessários para exercer a representação dos Docentes são realizadores. O coordenador da CPA-FASJ prof. José Adelson Gonçalves de Almeida comentou sobre o adiamento da visita da Comissão do INEP/MEC para reconhecimento do curso de fisioterapia, que outra data será marcada para a visita, comentou sobre as visitas para credenciamento da Instituição e para autorização de funcionamento do curso de engenharia agrônômica. Falou que a CPA-FASJ, entende as visitas das comissões como uma base de orientações, para que a Comissão Permanente de Avaliação da FASJ continue fazendo o seu trabalho avaliativo, melhor a cada dia. O prof. José Adelson Gonçalves de Almeida marcou a próxima reunião para 5 de outubro do ano corrente, justificou que a não realização da reunião do mês de setembro, não iria comprometer o bom andamento dos trabalhos da CPA-FASJ, mas ao contrário teríamos mais tempo para os trabalhos com apurações, tabulações, análises dos resultados das pesquisas

avaliativas para a elaboração do relatório final 2017-2018 . Sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada às dezoito horas e quarenta e cinco minutos. Segue assinatura dos membros presentes.



Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Reunião ordinária

Lista de presença

25/08/2017

Prof. José Adelson Gonçalves de Almeida Coordenador	
Prof. Antônio José Gomes Pedrosa Representante do corpo Docente	
Germano Oliveira da Silva Representante da Sociedade civil	
Larissa Reis da Silva Representante do corpo técnicos administrativo	
Geisa da Silva Representante do Corpo Discente	



- 60 -

(05/10/2017)

Ata da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Aos cinco dias do mês de outubro do ano corrente, às dezessete horas e dez minutos, iniciou a reunião ordinária da CPA-FASJ. Estiveram presentes: o coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, a representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, o representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, a representante do corpo Discente: Geisa da Silva, o representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa. O coordenador prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, leu a ata da reunião anterior e, a pauta da reunião. O coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, voltou a falar as propostas feitas pelos membros da CPA-FASJ na reunião do mês 08 do corrente ano, disse que estava envolvido com as tabulações da pesquisa *in loco*, e optou por deixar as definições sobre as propostas ao escritório centro administrativo financeiro da FASJ, para depois da conclusão do relatório da CPA 2017-2018. O coordenador ainda fez uso da palavra para comentar sobre a visita da Comissão de Avaliação do MEC, que estava para ser agendada. A representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, falou sobre uma proposta de trabalho em outra empresa e que poderia ter que se desligar da CPA-FASJ, mas que não teria problema em ficar na Comissão até o início de fevereiro de 2018. O representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa, disse que tentaria conciliar o tempo entre a sala de aulas, a CPA-FASJ e o curso de mestrado, mas que infelizmente se não fosse possível teria que deixar a comissão que compõe a 5 anos. A representante do corpo Discente: Geisa da Silva, falou sobre o mesmo problema, disse que estava sobrecarregada de trabalho na empresa em que presta serviços e que poderia não comparecer as próximas visitas das comissões. O representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva lamentou as colocações dos colegas, falou que somos um grupo forte em todos os momentos das nossas atividades e que a impossibilidade de compor a comissão, não enfraquece o laço de amizade entre todos e deseja boa sorte no novo desafio. Afirmou que ele é o veterano da CPA e que não pretende se afastar antes do final do seu mandato. O coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, voltou a falar, disse da tristeza que vai ficar na CPA-FASJ com a saída dos membros, mas da mesma forma que o representante da sociedade civil, desejou tudo de melhor para os colegas de comissão. Em seguida propôs aos três colegas que o ajudasse no sentido de fazer uma única alteração junto ao MEC, e que, apesar do desejo de sair dos membros, pediu que todos esperassem até o início de fevereiro de 2018, assim faria uma alteração única e nomeação dos novos membros para a substituição. Todos concordaram com o Coordenador. Concluindo o assunto o prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, propôs para o dia 5 de fevereiro concluir as alterações na CPA-FASJ. Falou sobre o relatório da CPA-FASJ 2017-2018, disse que está seguindo os prazos e etapas e que acredita que tudo será concluído com folga até a data de inserção no sistema e-MEC. A próxima reunião foi agendada para o dia 5 de fevereiro de 2018, Sem mais nada a tratar a reunião foi encerrada às dezoito horas e vinte e oito minutos. Segue assinatura dos membros presentes.



Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Reunião ordinária

Lista de presença

05/10/2017

Prof. José Adelson Gonçalves de Almeida Coordenador	
Prof. Antônio José Gomes Pedrosa Representante do corpo Docente	
Germano Oliveira da Silva Representante da Sociedade civil	
Larissa Reis da Silva Representante do corpo técnicos administrativo	
Geisa da Silva Representante do Corpo Discente	



- 61 -

(05/02/2018)

Ata da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano corrente, às dezessete horas e dois minutos, iniciou à reunião ordinária da CPA-FASJ. Estiveram presentes: o coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, a representante do corpo técnicos administrativo: Larissa dos Reis Silva, o representante da Sociedade Civil: Germano Oliveira da Silva, a representante do corpo Discente: Geisa da Silva, o representante do Corpo Docente: Antônio José Gomes Pedrosa. O coordenador prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, em seguida, leu a ata da reunião anterior e, a pauta da reunião. O coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, apresentou os novos membros da CPA-FASJ, que tomaram posse durante a reunião: Represente do Corpo Docente, em substituição ao Prof. Antonio José Pedrosa foi nomeada a profa. Dra. Alexsandra de Lima Cavalcanti; Represente do Corpo Técnico Adm. em substituição a Larissa Reis da Silva foi nomeado o Técnico Alesson Radwer da Silva Amorim; Represente do Corpo Discente, em substituição a Geisa da Silva foi nomeado o aluno Marco Antonio de Moura Pereira Lima. Após as nomeações, o prof. Antonio José Gomes Pedrosa falou sobre a sua experiência vivida na CPA-FASJ, afirmou que a vontade dele seria permanecer, mas a atribuição não o permitia. A técnica adm. Larissa Reis da Silva agradeceu a oportunidade e disse da honra de poder representar seus pares na comissão. A Discente Geisa da Silva, disse se sentiu feliz pela oportunidade de compor uma comissão tão rígida nas avaliações. Todos desejaram aos novos membros boa sorte e os parabenizaram por terem sido convidados para representar seus pares na CPA-FASJ. Em seguida a representante do corpo Docente da FASJ profa. Dra. Alexsandra de Lima Cavalcanti, disse que será mais um aprendizado na sua vida, conhecer e participar diretamente das ações da CPA-FASJ. O representante do corpo Discente Marco Antonio de Moura Pereira Lima, falou que dará o seu máximo empenho para representar bem o corpo Discente da FASJ. O representante do corpo técnico adm. Alesson Radwer da Silva Amorim, afirmou não ter conhecimento dos trabalhos realizados na CPA-FASJ, mas que está disposto a colaborar no que for necessário para honrar seus colegas de trabalho. Em seguida O coordenador da CPA: prof. José Adelson Gonçalves de Almeida, comentou sobre o relatório da CPA-FASJ 2017-2018, disse que o relatório deverá ser concluído antes da data e que os resultados das pesquisas foram positivos. Falou ainda que os novos membros serão orientados sobre suas atribuições na Comissão e que tem certeza que todos se sairão muito bem nessa nova função. Marcou a próxima reunião da CPA-FASJ para o dia 20 de março. Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e dez minutos. Segue assinatura dos membros presentes.



Reunião da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Reunião ordinária

Lista de presença

05/02/2018

Prof. José Adelson Gonçalves de Almeida Coordenador	
Prof. Antônio José Gomes Pedrosa convidado	
Germano Oliveira da Silva Representante da Sociedade civil	
Larissa Reis da Silva Convidada	
Geisa da Silva Convidada	
Profa. Alexandra de Lima Cavalcanti Representante do Corpo Docente	
Alesson Radwer da Silva Amorim Representante do Corpo Técnico Adm.	
Marco Antonio de Moura Pereira Lima Representante do Corpo Discente	